



# Relatório de Gestão 2019

Évora, 24 de abril de 2020

## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2019 a Gesamb comemorou o seu décimo sexto aniversário. As expetativas para 2019 eram elevadas e passavam pela concretização de diversos projetos, investimentos e candidaturas apresentadas ao POSEUR (aprovadas no final de 2017) fundamentais para dar cumprimento às metas intercalares definidas pelo Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU) 2020 e assumidas no Plano de Ação (PAPERSU) elaborado em 2015 em articulação com os municípios da nossa área de abrangência e os Sistemas da AMCAL e Resialentejo:

- Plano de Comunicação anual – prevenção, compostagem doméstica e separação de resíduos de embalagem – em curso;
- Unidade de Valorização de Biogás (250 kw) – conclusão do projeto e produção de 264.808 (Kwh);
- Unidade de Compostagem (resíduos verdes) – conclusão do projeto e início da produção e certificação do composto;
- Melhoria da eficiência da Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico em Évora (UTMBe) e instalação de um sistema de devolução automática de refugos– conclusão do projeto em agosto;
- Recolha porta a porta de embalagens no pequeno comércio e serviços (5 centros históricos) e de Verdes (5 municípios) – entregas das viaturas em agosto e circuitos implementados até final de 2019;
- Projeto Piloto de Recolha Seletiva de Orgânicos - viatura recebida e circuito definido, conclusão prevista 1º semestre de 2020;
- Promoção da compostagem doméstica - conclusão prevista 1º semestre de 2020;
- Análise e otimização dos circuitos da recolha seletiva, novo modelo - conclusão prevista para o 2020;

No entanto, no âmbito dos trabalhos previstos no Pacote de economia circular, foram definidas novas e ambiciosas metas para a reciclagem de resíduos urbanos, 55% em 2025, 60% em 2030, 65% em 2035, para reciclagem de embalagens, 70% em 2030 e para a deposição máxima em aterro, 10% em 2035, mas para as cumprir será necessário reformular profundamente o atual modelo de recolha e valorização. Assim, com o objetivo de capacitar a Gesamb e os seus municípios para este trabalho foi iniciada uma cooperação, com o apoio da Municipal Waste Europe (MWE) e do projeto europeu Peer to Peer, com a Snaga, a empresa pública que gere a recolha e valorização de resíduos urbanos em Liubliana, que deverá culminar na definição de um novo PAPERSU para 2025/2030.

Com o objetivo de realinhar a estratégia definida no PERSU 2020 e os investimentos previstos no POSEUR, decorreram durante o ano 2018 os trabalhos de revisão deste documento cujo resultado foi posto a consulta pública nos últimos dias do ano. Assim, em 2019, foram abertos vários avisos e apresentadas candidaturas ao POSEUR para a recolha seletiva de resíduos perigosos (aprovada), reforço da recolha seletiva multimaterial (não aprovada), adaptação da UTMB ao processamento de bio resíduos da recolha seletiva, ampliação da unidade de compostagem de verdes em Évora e construção de uma unidade de compostagem de verdes em Reguengos de Monsaraz (não aprovada) e promoção da compostagem doméstica e recolha seletiva de bio resíduos (a aguardar decisão).

Relativamente às quantidades recebidas, em 2019 regista-se pela primeira vez, em seis anos uma diminuição do quantitativo global, no entanto, a fração de resíduo indiferenciado, aumenta tanto em peso, passando de 74% para 75% do total de resíduos, como em quantidade, embora muito ligeiramente, + 75 ton. (total de 69 mil toneladas), depois de ter registado em 2017 o menor valor de sempre (66 mil toneladas). Já a recolha seletiva de papel e cartão, embalagens de vidro, plástico e metal, registou um aumento de 13,93%, passando de 35,2kg/hab./ano em 2017, para 39,9kg./hab./ano em 2018 e 45,52kg./hab./ano em 2019, ainda assim insuficiente para cumprir a meta da recolha seletiva prevista no PERSU para 2019, 47,31kg./hab./ano.

Na UTMBe foram processadas em 2019, cerca de 45 mil toneladas de resíduos urbanos indiferenciados (35 mil da Gesamb, que corresponde a 77% dos resíduos urbanos indiferenciados recebidos) e 2,8 mil toneladas de verdes, para além da fração de embalagem de plástico e metal recolhida nos ecopontos da nossa área de abrangência.

Esta Unidade integra um projeto conjunto, para a valorização dos resíduos dos sistemas da Gesamb, AMCAL e Resialentejo, compreendendo, para além da UTMBe, uma unidade similar em Beja, uma Estação de Transferência em Vila Ruiva e uma Unidade de Combustível Derivado de Resíduos que se encontra parada por falta de soluções de escoamento para este material. Durante o ano 2019 foram vendidas 1.062 toneladas de composto.

Os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança na Gesamb.

O Conselho de Administração da Gesamb

## ÍNDICE

|                                                                         |    |
|-------------------------------------------------------------------------|----|
| MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....                             | 2  |
| APRESENTAÇÃO DA EMPRESA .....                                           | 5  |
| MISSÃO .....                                                            | 5  |
| VISÃO .....                                                             | 5  |
| VALORES.....                                                            | 5  |
| COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃO SOCIAIS .....                                      | 6  |
| ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA .....                                            | 6  |
| INFRA ESTRUTURAS.....                                                   | 7  |
| FROTA .....                                                             | 7  |
| CERTIFICAÇÃO .....                                                      | 8  |
| ATIVIDADE DA EMPRESA .....                                              | 9  |
| RECEÇÃO DE RESÍDUOS .....                                               | 9  |
| TOTAIS RECECIONADOS POR TIPO DE RESÍDUO .....                           | 9  |
| RECOLHA INDIFERENCIADA .....                                            | 11 |
| QUANTIDADES POR MUNICÍPIO.....                                          | 11 |
| SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS - SIGRE .....     | 12 |
| MATERIAL ENVIADO PARA RECICLAGEM .....                                  | 13 |
| RECOLHA SELETIVA .....                                                  | 13 |
| RECOLHA INDIFERENCIADA – UTMB.....                                      | 14 |
| DEPOSIÇÃO EM ATERRO .....                                               | 14 |
| METAS DO PERSU2020 .....                                                | 15 |
| METAS DO DESPACHO N.º 4707/2018, DE 14 DE MAIO .....                    | 16 |
| PLANO DE AÇÃO .....                                                     | 17 |
| COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....                                  | 18 |
| GESTÃO DE PESSOAS.....                                                  | 18 |
| REPARTIÇÃO DO EFETIVO.....                                              | 19 |
| NÍVEL ETÁRIO.....                                                       | 19 |
| NÍVEIS HABILITACIONAIS .....                                            | 19 |
| FORMAÇÃO .....                                                          | 20 |
| TAXA DE ABSENTISMO.....                                                 | 20 |
| SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO .....                            | 20 |
| RESULTADOS.....                                                         | 21 |
| RESULTADOS DO EXERCÍCIO, BALANÇO FUNCIONAL E EQUILÍBRIO FINANCEIRO..... | 23 |
| DESEMPENHO ECONÓMICO E PRINCIPAIS INDICADORES .....                     | 27 |
| RESULTADOS DO EXERCÍCIO E CONTROLO ORÇAMENTAL .....                     | 29 |
| POLÍTICA DE PREÇOS .....                                                | 30 |
| POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....                                         | 32 |
| EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE E A TERCEIROS .....                             | 33 |
| APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....                                           | 33 |
| OUTROS .....                                                            | 35 |
| EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE.....                                   | 35 |
| FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO EXERCÍCIO .....                  | 38 |
| ANEXO I PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO .....                                  | 39 |
| ANEXO II PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2019 .....              | 40 |

## APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM, desenvolve a sua atividade desde 2004, sendo responsável pela gestão integrada dos resíduos urbanos (RU) produzidos nos municípios de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa.

A Gesamb é uma empresa intermunicipal de capitais maioritariamente públicos:

- 600.000 Euros, pela CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, adiante designada CIMAC, integralmente realizado.
- 400.000 Euros, pela Biosmart - Soluções Ambientais, S.A, integralmente realizado

Nas suas instalações em Évora são tratadas anualmente 90 mil toneladas de RU, produzidas pelos cerca de 144 mil habitantes da sua área de intervenção (6.500 km²).

Figura 1 – Municípios da área de abrangência da Gesamb



## MISSÃO

Assegurar a gestão integrada do Sistema Intermunicipal de Resíduos Sólidos Urbanos do Distrito de Évora, utilizando as técnicas mais seguras e ambientalmente adequadas, tendo sempre em consideração os princípios da sustentabilidade e aplicação da legislação e recomendações nacionais e internacionais em vigor para o setor dos resíduos.

## VISÃO

Ser reconhecida como uma organização de referência pela ecoeficiência do seu desempenho e promoção da sustentabilidade ambiental e social.

## VALORES

### Integridade e Ética

Atuar com retidão de acordo com os mais elevados padrões éticos

### Espírito de Equipa

Porque o todo é mais do que a soma das partes

### Ambição e Compromisso

Fazer dos nossos valores a nossa estratégia de negócio

### Transparência e Rigor

Encarar com seriedade tudo aquilo que fazemos

### Empenho e Excelência

Traçar um caminho ambicioso em direção à excelência e reconhecimento

## COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃO SOCIAIS

### ASSEMBLEIA GERAL

Formada pelos representantes dos detentores do capital estatutário

CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

Biosmart - Soluções Ambientais, S.A

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eleito na Assembleia Geral de 23 de maio de 2019

Presidente: Luís Simão, CIMAC

Vogais: Júlio Bento, Biosmart (até 23/05/2019)

João Afonso, Biosmart (desde 23/05/2019)

Bernardino Pinto, CIMAC

### FISCAL ÚNICO

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.

## ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

A estrutura funcional da empresa, aprovada pelo Conselho de Administração em janeiro de 2020, é apresentada no organograma seguinte.

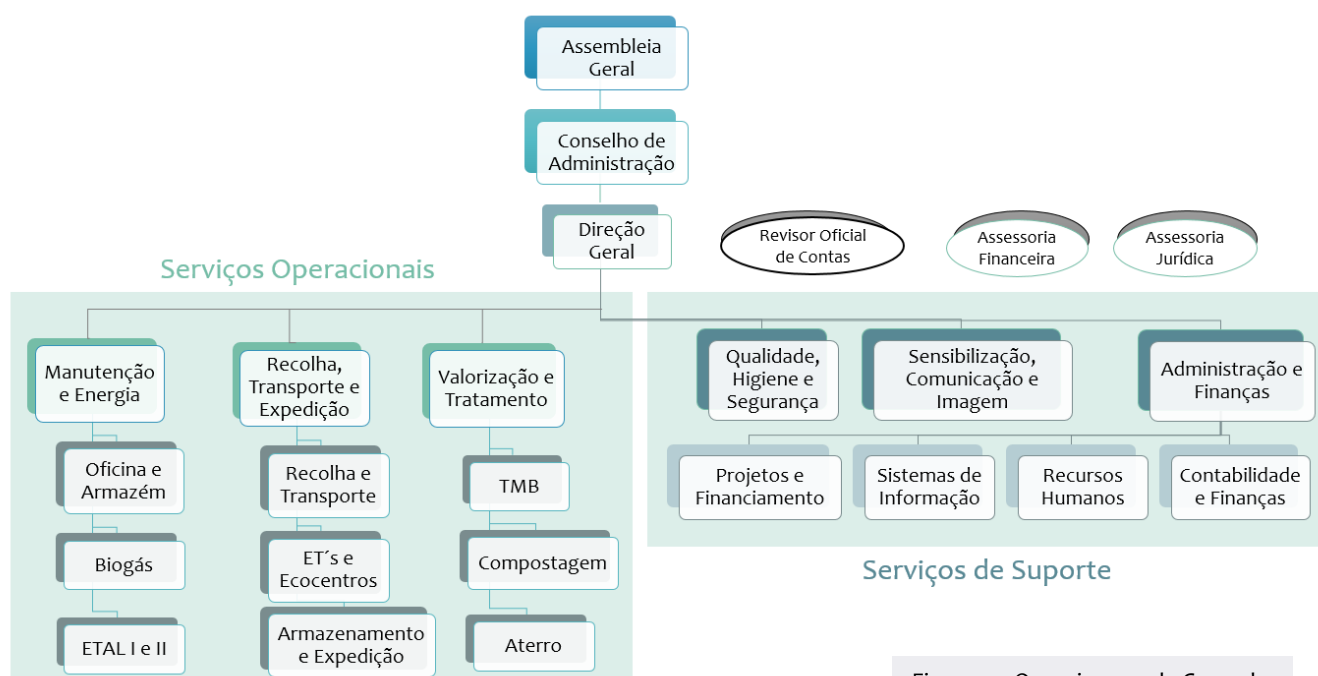


Figura 2 – Organograma da Gesamb

## INFRA ESTRUTURAS

Para assegurar a receção, tratamento e valorização dos resíduos recolhidos e recebidos a Gesamb dispõe de um conjunto de infraestruturas: seis Ecocentros, quatro Estações de Transferência, um Centro de Triagem de embalagens de vidro, plástico, metal e papel/cartão, uma Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico, um Centro de Valorização de RCD's, uma Unidade de Valorização de Bio Resíduos, uma Unidade de Valorização de Biogás e duas unidades de ETAL.



## FROTA

Para assegurar o transporte dos RU indiferenciados rececionados nas 4 Estações de Transferência, a Gesamb dispõe de 7 viaturas, 10 semirreboques e 3 contentores fechados (1 compactador estático em Mora). As 2 viaturas de 4 eixos e compactadores estáticos estão afetas à ET de Mora que possui características técnicas diferentes das restantes, para adaptação ao nível dos quantitativos rececionados (o compactador estático opera com 3 contentores fechados). As restantes 5 viaturas asseguram o transporte das outras 3 ET onde são mantidos pisos móveis que asseguram a disponibilidade de capacidade de receção. Em termos de recursos humanos, estão afetos 3 motoristas ao transporte de RU indiferenciados.



Para assegurar a recolha nos ecocentros, ecopontos e recolha dedicadas a Gesamb possui 12 viaturas com sistema de ampliroll e dotadas de grua para transporte de auto compactadores ou contentores de 30 m³. Para acondicionamento dos resíduos estão disponíveis 11 auto compactadores e cerca de 120 contentores. Estão afetos 12 motoristas e 3 ajudantes para a recolha de resíduos nos ecocentros, dedicadas e ecopontos.



Figura 5 – Frota de RS

No âmbito de candidatura apresentada ao Fundo Ambiental, a Gesamb adquiriu três viaturas 100% elétricas, duas viaturas ligeiras de passageiro e uma viatura ligeira de mercadorias. A viatura ligeira de mercadorias elétrica foi cedida à Junta de Freguesia de Monsaraz para a implementação de um circuito de recolha seletiva de embalagens porta-a-porta.

Em 2019, no âmbito de uma candidatura ao POSEUR, a Gesamb adquiriu ainda 10 viaturas ligeiras de mercadorias de 3,500 kg para a recolha de resíduos biodegradáveis e resíduos de embalagens. Em parceria com os municípios de Alandroal, Borba, Estremoz, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz e Vendas Novas foram implementados circuitos de recolha dedicada. A Gesamb estabeleceu igualmente uma parceria com o Município de Évora para avançar com um projeto piloto de recolha seletiva de resíduos biodegradáveis em grandes produtores do setor não residencial no concelho de Évora.

## CERTIFICAÇÃO

Em 2011 a Gesamb iniciou o processo de implementação de um Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança, tendo ficado concluído no final de 2015, nesta data foi iniciado o procedimento para contratação de serviços de auditoria para emissão da certificação.

Durante o 2º trimestre de 2016 foi realizada auditoria para concessão da certificação, pela empresa EIC – Empresa Internacional de Certificação, sendo que no final de 2016 foi atribuída certificação segundo os normativos de qualidade, NP EN ISO 9001, e ambiente, NP EN ISO 14001, para todas as atividades da Gesamb (desde a receção, recolha, transporte, acondicionamento, armazenamento temporário, triagem até à valorização orgânica e deposição final de resíduos urbanos).

Em 2017, foi realizada a Auditoria de 1º Acompanhamento, pela empresa EIC, tendo sido aceites todas as ações corretivas propostas pela Gesamb, ficando assim reunidas todas as condições referentes aos Certificados n.ºE – 3903 e A-0464.

Em 2018, a Gesamb rececionou novos certificados referente à transição para as novas normas da Qualidade (ISO 9001:2015) e Ambiente (ISO 14001:2015).

Em 2019 foi efetuada a Auditoria de Renovação, tendo sido incluída a atividade de comercialização de corretivo orgânico nos novos certificados emitidos (E-5087 e A-0697) pela empresa EIC.



Figura 6 – Logotipos certificação

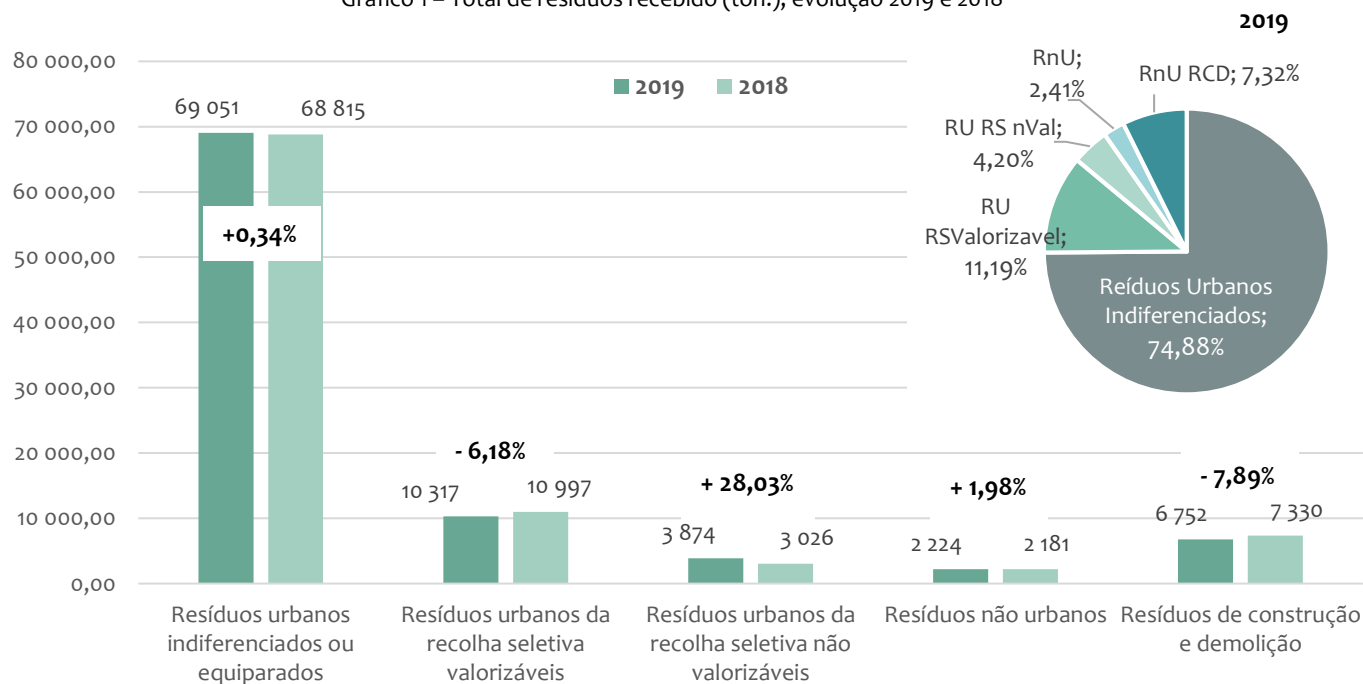
## ATIVIDADE DA EMPRESA

### RECEÇÃO DE RESÍDUOS

#### TOTAIS RECECIONADOS POR TIPO DE RESÍDUO

Foram rececionadas um total de 92 218 toneladas de resíduos em 2019, menos 131 toneladas (-0,14%) do que em 2018. Destas 90% são resíduos urbanos e o restante resíduos não urbanos incluindo os resíduos de construção e demolição (7,3% do total).

Gráfico 1 – Total de resíduos recebido (ton.), evolução 2019 e 2018



Os resíduos urbanos (RU) são resíduos provenientes de habitações, bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes de habitações. São considerados resíduos urbanos os resíduos produzidos:

- pelos agregados familiares (resíduos domésticos)
- por pequenos produtores de resíduos semelhantes (produção diária inferior a 1.100 l)
- por grandes produtores de resíduos semelhantes (produção diária igual ou superior a 1.100 l)

Consideram-se assim resíduos urbanos os resíduos urbanos e equiparados (resíduos domésticos, do comércio, indústria e serviços), incluindo as frações recolhidas seletivamente. Podem também ser classificados como resíduos urbanos os resíduos de embalagens (incluindo resíduos urbanos e equiparados de embalagens, recolhidos separadamente), desde que sejam provenientes dos agregados familiares (resíduos domésticos) ou semelhantes a estes, provenientes dos sectores dos serviços, indústria ou estabelecimentos comerciais.

São considerados resíduos não urbanos os que não têm enquadramento nos resíduos urbanos, ou seja, pneus, óleos minerais usados, os resíduos de construção e demolição, as lamas de depuração de águas residuais domésticas e a mistura de plásticos.

Relativamente aos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados estava previsto no Orçamento e Plano Económico e Financeiro da Gesamb para 2019 receber um total anual de 66 723 toneladas verificando-se que a

quantidade recebida corresponde a 103,49 % dessa previsão, mais 2 328 toneladas do que o previsto e mais 236 toneladas (+0,34%) relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Verificaram-se os seguintes aumentos nas entradas de resíduos urbanos:

- monstros não ferrosos, mais 843 toneladas (+28,51%),
- papel/cartão, mais 440,26 toneladas (+16,54%),
- embalagens de plástico e metal, mais 186 toneladas (+14,19%),
- vidro, mais 176,38 toneladas (+9,86%),
- resíduos urbanos indiferenciados, mais 154 toneladas (+0,22%).

O aumento verificado nos monstros não ferrosos é explicado pela implementação de um controlo da qualidade dos resíduos verdes mais rigorosa com vista à sua valorização na Unidade de Compostagem de Verdes, tendo nesse processo sido identificadas cargas não conformes, e como tal classificados como monstros não ferrosos. Isto explica a diminuição registada no total de resíduos urbanos valorizáveis.

Em relação ao papel/cartão, plástico/metal e vidro, o aumento verificado é explicado principalmente pela implementação de circuitos de recolha dedicada por parte da maioria dos municípios junto de pequenos produtores (produção diária inferior a 1.100 l) e da campanha porta a porta que foi realizada no seu lançamento, a colocação de mais 35 ecopontos em 2019 e o reforço e revisão dos circuitos de recolha seletiva de embalagens em curso.

Em sentido inverso, verificou-se uma redução na entrada dos seguintes resíduos:

- resíduos verdes, menos 1 407,41 toneladas (-29,95%), pelo motivo atrás exposto,
- resíduos de construção e demolição, menos 578,02 toneladas (-7,89%),
- embalagens de madeira, menos 114,64 toneladas (-27,16%) e
- pneus, menos 54,68 toneladas (-8,10%).

Quadro 1 – Resíduos recebidos, toneladas

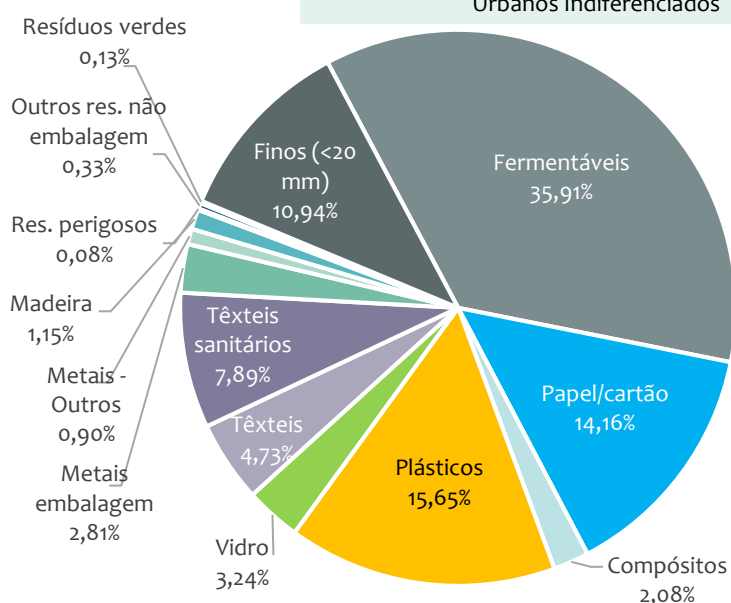
| Resíduo (ton.)                           | Natureza Resíduo | 2019             | 2018             | Var. 19/18 %  | Var. 19/18 Ton. | Peso %         |
|------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|-----------------|----------------|
| Resíduos urbanos indiferenciados         | RURI             | 68 704,62        | 68 550,53        | 0,22%         | 154,09          | 74,50%         |
| Resíduos da limpeza de ruas              | RURI             | 346,30           | 264,72           | 30,82%        | 81,58           | 0,38%          |
| Roupas e têxteis                         | RURSNV           | 4,16             | 2,12             | 96,23%        | 2,04            | 0,00%          |
| Monstros não ferrosos                    | RURSNV           | 3 801,23         | 2 957,95         | 28,51%        | 843,28          | 4,12%          |
| Monstros não ferrosos - rótulos/fitas    | RURSNV           | 68,80            | 65,94            | 4,34%         | 2,86            | 0,07%          |
| Resíduos verdes                          | RURSV            | 3 292,15         | 4 699,56         | -29,95%       | -1 407,41       | 3,57%          |
| Embalagens de vidro                      | RURSV            | 1 964,74         | 1 788,36         | 9,86%         | 176,38          | 2,13%          |
| Embalagens de madeira                    | RURSV            | 307,44           | 422,08           | -27,16%       | -114,64         | 0,33%          |
| Papel/cartão                             | RURSV            | 3 102,56         | 2 662,30         | 16,54%        | 440,26          | 3,36%          |
| Embalagens de plástico e metal           | RURSV            | 1 495,27         | 1 309,48         | 14,19%        | 185,79          | 1,62%          |
| Monstros ferrosos                        | RURSV            | 51,86            | 51,56            | 0,59%         | 0,30            | 0,06%          |
| Equipamento elétrico                     | RURSV            | 79,80            | 44,54            | 79,16%        | 35,26           | 0,09%          |
| Pilhas/acumuladores                      | RURSV            | 1,06             | 2,18             | -51,38%       | -1,12           | 0,00%          |
| Óleos alimentares usados                 | RURSV            | 21,76            | 16,72            | 30,13%        | 5,04            | 0,02%          |
| Pneus                                    | RNU              | 620,30           | 674,98           | -8,10%        | -54,68          | 0,67%          |
| Mistura de plásticos                     | RNU              | 315,46           | 281,52           | 12,06%        | 33,94           | 0,34%          |
| Lamas de depu. de águas resid. domést.   | RNU              | 1 285,62         | 1 221,60         | 5,24%         | 64,02           | 1,39%          |
| Óleos minerais usados                    | RNU              | 2,61             | 2,76             | -5,48%        | -0,15           | 0,00%          |
| Resíduos de construção e demolição (RCD) | RNURCD           | 6 752,26         | 7 330,28         | -7,89%        | -578,02         | 7,32%          |
| <b>Total Rececionado</b>                 |                  | <b>92 218,00</b> | <b>92 349,18</b> | <b>-0,14%</b> | <b>-131,18</b>  | <b>100,00%</b> |

## RECOLHA INDIFERENCIADA

A Gesamb realiza anualmente caracterizações à fração indiferenciada de resíduos mediante o processamento de 21 amostras nos termos da Portaria n.º 851/209, de 7 de agosto, sendo que os resultados médios são os que se encontram representados no gráfico ao lado.

Naturalmente as frações mais significativas são os resíduos fermentáveis (alimentares e outros putrescíveis), 35,91 % aos quais devemos juntar os finos, 10,94%, que representam 47% do total, seguido dos plásticos, 15,65 % e do papel/cartão, 14,16%.

De referir que, ao longo dos últimos 5 anos, as proporções das várias frações têm-se mantido relativamente estáveis.



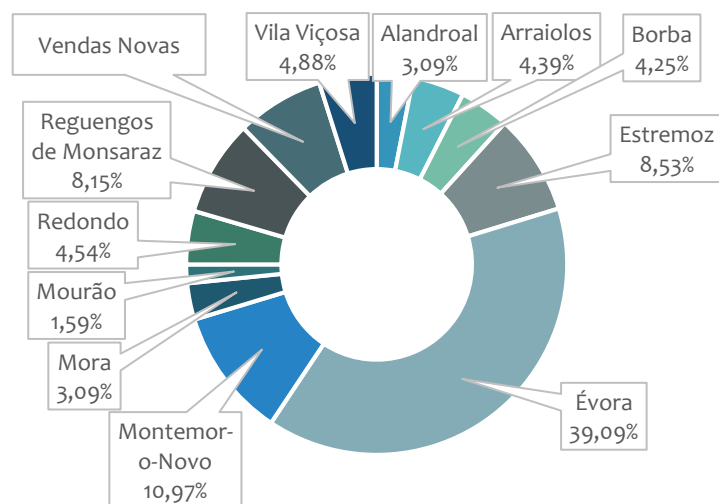
## QUANTIDADES POR MUNICÍPIO

Em 2019 foi rececionado um total de 67.176 toneladas de RU indiferenciados recolhidos pelos 12 municípios que integram a área de intervenção da Gesamb, -0,40% que em 2018. Esta diminuição foi verificada em todos os municípios com exceção do Município de Alandroal, com um aumento de 2,50%, e do Município de Montemor-o-Novo, onde se verificou um ligeiro aumento de 0,17%.

O gráfico 1 mostra o peso do total dos quantitativos de RU indiferenciados recebidos em 2019 de cada um dos municípios que integram a Gesamb.

Nestes destaca-se claramente o município de Évora com um peso de 39,09% do total, seguindo-se Montemor-o-Novo, com um peso de 10,97%. O município com menor peso é o de Mourão com 1,59% seguido de Alandroal e Mora com cerca de 3,09%.

Em 2019, a capitação (kg de RU indiferenciados produzido por habitante/ano, por município) regista um valor médio de 466 kg/habitante/ano. Comparativamente a 2018 verifica-se uma diminuição de 1,89 kg/habitante/ano. Para comparação com o ano anterior foi utilizada a população média residente anual de 144.166 habitantes (Ano 2017 - Fonte: INE).



Quadro 2 - Resíduos Urbanos indiferenciados recebidos dos 12 municípios

| Município             | Total (ton)      | Varição 19/18 |
|-----------------------|------------------|---------------|
| Alandroal             | 2 072,44         | 2,50%         |
| Arraiolos             | 2 949,32         | -0,40%        |
| Borba                 | 2 856,54         | -1,57%        |
| Estremoz              | 5 733,26         | -1,36%        |
| Évora                 | 26 260,26        | -0,31%        |
| Montemor-o-Novo       | 7 366,08         | 0,17%         |
| Mora                  | 2 073,34         | -1,64%        |
| Mourão                | 1 064,94         | -1,71%        |
| Redondo               | 3 046,94         | -0,53%        |
| Reguengos de Monsaraz | 5 475,84         | -0,16%        |
| Vendas Novas          | 4 998,36         | -0,75%        |
| Vila Viçosa           | 3 278,32         | -0,03%        |
| <b>Total</b>          | <b>67 175,64</b> | <b>-0,40%</b> |

## SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS - SIGRE

O Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE) regula o fluxo das embalagens e resíduos de embalagens e tem por base o princípio da responsabilidade alargada do produtor, sendo atribuída ao responsável pela primeira colocação no mercado nacional dos produtos embalados, que se considera o embalador e/ou importador e, no caso das embalagens de serviço, o fornecedor e/ou importador, a responsabilidade pela sua gestão quando este atinge o final de vida, podendo ser assumida a título individual ou transferida para um sistema integrado.

Os princípios e normas aplicáveis à gestão de embalagens e resíduos de embalagens em Portugal, encontram-se estabelecidos no Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, que transpõe para a ordem jurídica nacional as diretivas n.º 94/62/CE e 2004/12/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativas a embalagens e resíduos de embalagens.

A aplicação das medidas e ações preconizadas na legislação portuguesa que regula a gestão do fluxo das embalagens e resíduos de embalagens concretizou-se através do licenciamento da entidade gestora Sociedade Ponto Verde, em 1997. A par da Sociedade Ponto Verde existem atualmente mais 2 entidades gestoras licenciadas em Portugal que são a Novo Verde e a Amb3E.

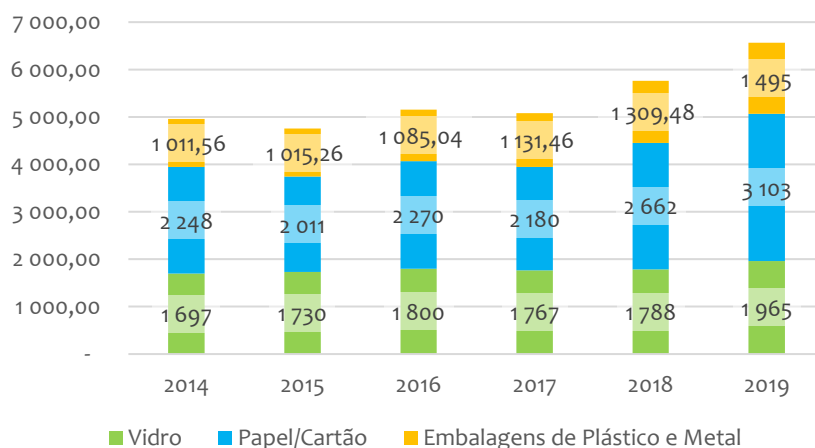
Os Sistemas recebem das entidades gestoras uma contrapartida financeira, definida no Despacho 14202-C/2016, para assegurar a recolha seletiva e triagem das embalagens usadas, por tipo de material, disponibilizando estes resíduos a uma das 3 entidades gestoras, que os encaminha para reciclagem.

Em 2019, e comparativamente com 2018, verificou-se aumento em todas as frações, mais 802 ton. no total, +13,93%. A fração papel/cartão registou um aumento de 16,54%, a fração embalagens de plástico e metal de mais 14,19% e a fração vidro de mais 9,86%.

Este aumento, conforme explicado anteriormente, deve-se ao facto de, em 2019, terem sido implementados circuitos de recolha dedicada pela maioria dos municípios junto de pequenos produtores (produção diária inferior a 1.100 l) e ao reforço da rede de ecopontos.

Para uma população média anual (ano de 2017) de 144.166 habitantes, em 2019 registou-se uma capitação de 45,52 kg/hab. Comparando com o ano de 2018, verifica-se um aumento da capitação total em cerca de 5,57 kg/hab/ano (+13,93%), considerando a mesma população, o que melhora as expectativas de atingir a meta definida para 2020, de 48 kg/hab.

Gráfico 4 – Toneladas de Resíduos valorizáveis recolhidos e recebidos, por ano



## MATERIAL ENVIADO PARA RECICLAGEM

### RECOLHA SELETIVA

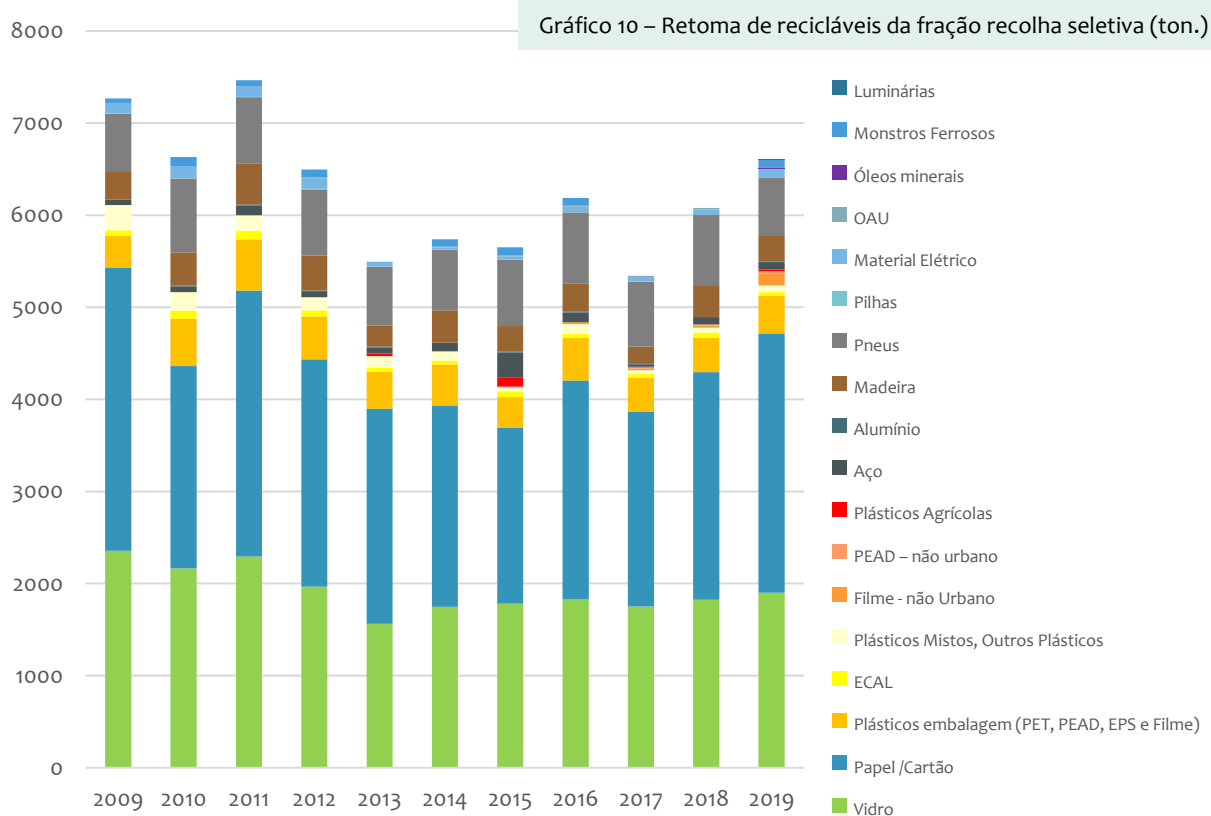
Durante o ano de 2019 foram recolhidas, processadas e enviadas para reciclagem 6 609 ton., mais 531 ton que em 2018.

Quadro 3 – Material rececionado com potencial de valorização/ material encaminhado (ton.)

|                                  | 2019     | 2018     | Var. Ton.<br>19/18 | Var. %.<br>19/18 |
|----------------------------------|----------|----------|--------------------|------------------|
| Material Rececionado             | 7 962,86 | 7 256,48 | 706,38             | 9,7%             |
| Material enviado para reciclagem | 6 609,45 | 6 078,08 | 531,37             | 8,7%             |
| Rececionado/ Encaminhado         | 83,00%   | 83,76%   |                    |                  |

Nota: Não inclui os Resíduos de Construção e Demolição (RCD)

O processo de triagem dá origem a mais de 20 frações diferentes que são encaminhadas para diferentes recicladores, em 2019 foi retomado 83% do material recebido.



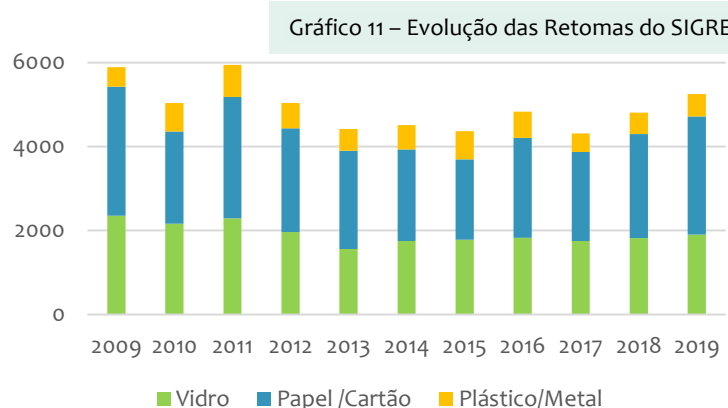
A variação registada no período em análise relativamente ao mesmo período de 2018 é influenciada por variações negativas e positivas, nomeadamente:

- Aumentos verificados nas frações papel/cartão (+343 ton), filme não urbano (+109 ton), monstros ferrosos (+90 ton), vidro (+78 ton), plásticos embalagem (+36 ton), material elétrico (+29 ton), plásticos mistos (+21,20 ton), plásticos agrícolas (+19,06 ton), alumínio (+17 ton), PEAD não urbano (+10 ton), óleos minerais (+7 ton) e luminárias (+5 ton).
- Reduções verificadas nas frações de pneus (-141 ton), madeira (-60 ton), ECAL (-18 ton), aço (-11 ton), pilhas (-2 ton) e óleos alimentares usados (340 kg).

O aumento das retomas deve-se essencialmente ao aumento da quantidade de papel/cartão recolhido seletivamente. Verifica-se, no entanto, que a taxa de refugo resultante do processamento de embalagens de plástico/metall tem vindo a aumentar, representando em 2019 cerca de 30% do material processado, que determina um impacto negativo na retoma de embalagens de plástico.

Relativamente às embalagens processadas e enviadas para reciclagem, em 2019, foram retomadas 5.254 ton. comparativamente com o ano anterior foram enviadas mais 445 ton. (+22,62%).

Comparando cada uma das frações de embalagens com o ano anterior, verifica-se aumento em todas as frações. No papel/cartão regista-se um aumento de 343 ton, no vidro um aumento de 78 ton e no plástico e metal mais 25 ton.



## RECOLHA INDIFERENCIADA – UTMB

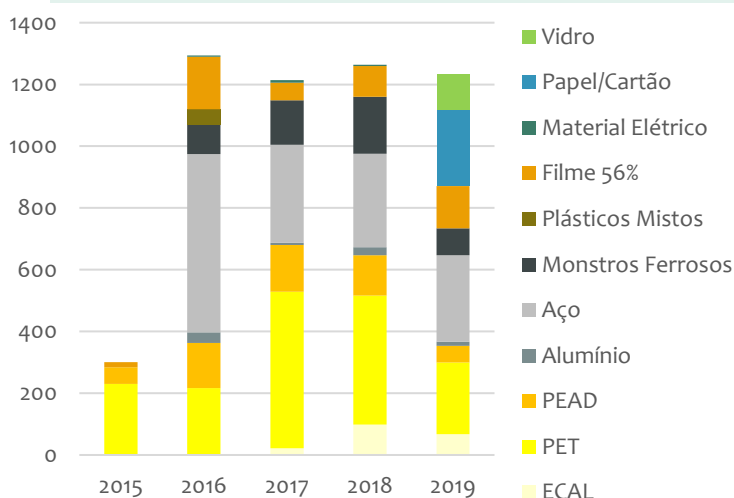
Relativamente às retomas com origem no processamento da fração indiferenciada na UTMB, foram encaminhadas as seguintes quantidades por tipo de fração.

Das frações e quantidades retomadas no período em análise verifica-se um decréscimo de cerca de menos 32 toneladas relativamente ao ano anterior. Esta diminuição deve-se à paragem da UTMB para realizar as obras de ampliação da cabine de volumosos, com o objetivo de aumentar a sua eficiência que decorreram de março a agosto. Como é visível essas alterações permitiram recuperar nos últimos meses do ano novos materiais, como o papel e o vidro.

A variação registada no período em análise relativamente a 2018 é influenciada por variações negativas e positivas, nomeadamente:

- Início da triagem das frações papel/cartão (+246,36 ton) e vidro (+113,82 ton).
- Aumento verificado na fração de Filme (+38,46 ton);
- Reduções verificadas nas frações PET (-185,69 ton), monstros ferros (-98,36 ton), PEAD (-76,82 ton), ECAL (-31,28 ton), aço (-23 ton), alumínio (-11,96 ton) e material elétrico (-3,62 ton).

**Gráfico 12 – Retoma de recicláveis da fração indiferenciada (ton.)**



Em 2019 foram ainda vendidas 1.062 ton. de composto, tendo sido assim escoado todo o lote.

## DEPOSIÇÃO EM ATERRO

Comparativamente com o ano anterior verifica-se, em 2019, um aumento de 0,12% das quantidades depositadas em aterro. Este aumento resulta essencialmente das paragens ocorridas na UTMB para a realização das obras de alteração das cabines da UTMB.

Quadro 5 - Total de Resíduos rececionados pela Gesamb

| Resíduo (ton.)                      | Ano 2019  | Ano 2018  | Variação 2019/2018 |
|-------------------------------------|-----------|-----------|--------------------|
| Urbanos e não Urbanos               | 92 218,01 | 92 349,18 | -0,14%             |
| Urbanos indiferenciados             | 68 704,62 | 68 550,53 | 0,22%              |
| Depositado em Aterro                | 54 863,50 | 54 795,24 | 0,12%              |
| Depositado Aterro/RU indiferenciado | 79,85%    | 79,93%    | -0,10%             |
| Depositado Aterro/ T. Rececionado   | 59,49%    | 59,33%    | 0,16%              |

## METAS DO PERSU2020

Os Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) encontram-se atualmente obrigados a cumprir metas individuais, que visam o cumprimento da estratégia nacional de gestão de resíduos urbanos no período entre 2014-2020, nos termos do estabelecido no PERSU 2020 - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, publicado através da Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro de 2014.

- Retomas da recolha seletiva;
- Preparação para reutilização e reciclagem;
- Deposição de RUB em aterro.

O quadro seguinte apresenta as metas intercalares para a Gesamb, estabelecidas pelo Despacho n.º 3350/2015, de 1 de abril, para o período 2016-2020.

Quadro 6 – Metas intercalares para a Gesamb

|                                                             | 2016    | 2017     | 2018    | 2019    | 2020    |
|-------------------------------------------------------------|---------|----------|---------|---------|---------|
| Retomas da recolha seletiva (Kg/hab.ano)                    | 33      | 35       | 39      | 44      | 48      |
| Retomas da recolha seletiva (ton) (1)                       | 4 806   | 5 097    | 5 622   | 6 408   | 6 990   |
| Preparação para reutilização e reciclagem (% mínima)(2)     | 73%     | 75%      | 76%     | 78%     | 80%     |
| Preparação para reutilização e reciclagem (ton)(2)          | 41 058  | 43 537   | 43.358  | 45.199  | 46.822  |
| Deposição de RUB em aterro (% máxima de RUB produzidos) (2) | 18%     | 16%      | 14%     | 12%     | 10%     |
| Deposição de RUB em aterro (ton) de RUB produzidos) (2)     | 7 627,5 | 6 959,67 | 6 398,8 | 5 239,1 | 4 409,6 |

(1) Tomou-se como base de cálculo a População média anual residente em 2017 extraída do portal do INE a 15 de junho de 2018 (144.166hab.)

(2) Considerou-se a produção de resíduos urbanos prevista no orçamento para cada um dos anos

No quadro seguinte apresentam-se os resultados relativos a cada uma das metas para 2019 e a taxa de cumprimento.

Quadro 7 – Cumprimento das metas intercalares para a Gesamb

|                    | Retomas                |                     | Preparação para reutilização e reciclagem |                     | Deposição máxima de RUB em aterro |                         |
|--------------------|------------------------|---------------------|-------------------------------------------|---------------------|-----------------------------------|-------------------------|
|                    | Capitação (Kg/hab.ano) | Quant. Total (ton.) | %                                         | Quant. Total (ton.) | %                                 | Quant. Total RUB (ton.) |
| Meta 2019 (anual)  | 44,00                  | 6 343,17            | 78%                                       | 47 825,72           | 12%                               | 4 813,06                |
| Realizado Ano 2019 | 42,34                  | 6 103,19            | 62%                                       | 29 553,17           | 52%                               | 20 974,65               |

\* Meta aferida a partir da aplicação das fórmulas de cálculo estabelecidas no Anexo III do PERSU 2020 - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, publicado através da Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro de 2014 e da “Metodologia utilizada para determinação das metas intercalares”.

Verifica-se que no final do ano 2019 não foi possível atingir nenhuma das três metas intercalares estabelecidas para a Gesamb com vista ao cumprimento das metas do PERSU 2020.

Quanto às metas relativas à *Deposição máxima de RUB em aterro e de Preparação para reutilização e reciclagem* o seu incumprimento deve-se às paragens da UTMBE, que obrigaram ao encaminhamento para deposição direta em aterro dos resíduos indiferenciados.

Quanto à meta de *Retoma da recolha seletiva* atingimos 96% da meta definida para 2019, ficando a menos de 1,66 Kg/hab.ano, o que representa 239,98 ton.

## METAS DO DESPACHO N.º 4707/2018, DE 14 DE MAIO

O Decreto-Lei n.º 366 -A/97, de 20 de dezembro, na sua atual redação, estabelece os princípios e as normas aplicáveis à gestão de embalagens e resíduos de embalagens (RE), atribuindo aos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos – SGRU, a responsabilidade pela recolha seletiva e triagem das embalagens contidas nos resíduos urbanos, prevendo que as metas de retoma são definidas por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da economia e do ambiente. Em cumprimento com o anteriormente disposto foi publicado o Despacho n.º 4707/2018, em 14 de maio de 2018, o qual define metas associadas à recolha seletiva por cada um dos SGRU e por material.

No quadro seguinte apresentam-se as objetivações para a Gesamb relativas ao ano 2019 definidas no despacho anteriormente referido, bem como o nível do cumprimento e respetivos desvios. É de referir que as capitações apresentadas no quadro seguinte para cada um dos materiais foram ajustadas à população média residente anual, ano 2017, disponibilizada pelo INE (144.166 hab). Da análise do quadro seguinte verifica-se que por via da recolha seletiva as frações de vidro, de papel/cartão e madeira ultrapassaram as objetivações (+218,38 ton para o vidro), (+1 222,51 ton para o papel/cartão) e (+201 ton para a madeira), as frações de plástico e metal não atingiram as objetivações por via da recolha seletiva sendo que a fração com o maior desvio foi o plástico (-1071,02 ton) seguida do metal (-142,94 ton.).

De acordo com o n.º 7 do art.º 1.º do Despacho 4707/2018 “ 7 – Caso as capitações de retoma alcançadas pelos SGRU por via da recolha seletiva não sejam suficientes para o cumprimento das metas de reciclagem de resíduos de embalagens, o diferencial pode ser obtido através da reciclagem de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada.”.

Considerando desta forma o contributo das retomas de RE provenientes da recolha indiferenciada verifica-se que apenas não foi atingida a objetivação definida no Despacho para a Gesamb relativa à fração Plástico (743 ton.) tendo sido todas as outras e no total largamente ultrapassadas.

Quadro 8 – Objetivações definidas no Despacho n.º 4707/2018, de 14 de maio,  
Nível de cumprimento e desvios no ano 2019

|                                                                                              | Material                     | Vidro    | Papel e Cartão | Plástico  | Metal   | Madeira | Total    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------|----------------|-----------|---------|---------|----------|
| Meta 2019                                                                                    | Capitação(Kg/hab.ano)        | 11,55    | 11,07          | 10,62     | 1,58    | 0,59    | 35,41    |
|                                                                                              | Quantidade a retomar (t/ano) | 1 682,00 | 1 613,00       | 1 547,00  | 231,00  | 86,00   | 5 159,00 |
| Realizado (só com a recolha seletiva)                                                        | Capitação(Kg/hab.ano)        | 13,18    | 19,67          | 3,30      | 0,61    | 1,99    | 38,75    |
|                                                                                              | Quantidade retomada (t/ano)  | 1 900,38 | 2 835,51       | 475,98    | 88,06   | 287,00  | 5 586,93 |
| Desvio da meta (só com a recolha seletiva)                                                   | Capitação(Kg/hab.ano)        | 1,63     | 8,60           | -7,32     | -0,97   | 1,40    | 3,34     |
|                                                                                              | Quantidade retomada (t/ano)  | 218,38   | 1 222,51       | -1 071,02 | -142,94 | 201,00  | 427,93   |
| Contribuição para a meta a partir da Reciclagem de RE provenientes da recolha indiferenciada | Capitação(Kg/hab.ano)        | 0,47     | 1,31           | 1,76      | 1,22    | 0,00    | 4,76     |
|                                                                                              | Quantidade retomada (t/ano)  | 88,15    | 243,05         | 328,04    | 227,26  | 0,00    | 886,50   |
| Desvio da meta - 2019                                                                        | Capitação(Kg/hab.ano)        | 2,11     | 9,90           | -5,56     | 0,25    | 1,40    | 8,11     |
|                                                                                              | Quantidade retomada (t/ano)  | 306,53   | 1 465,56       | -742,98   | 84,32   | 201,00  | 1 314,43 |

Nota: População média anual residente extraída do portal do INE a 15 de junho de 2018 (144.166 hab.)

## PLANO DE AÇÃO

Com a publicação do PERSU 2020 - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, através da Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro de 2014, foram estabelecidas metas individuais por SGRU, que visam o cumprimento da estratégia nacional de gestão de resíduos urbanos no período entre 2014-2020.

A Gesamb definiu o seu Plano de Ação 2020 em setembro de 2015, com um valor total de investimento de 4,3 milhões de euros.

O Plano de Ação da Gesamb é constituído por projetos que visam a promoção da prevenção, da recolha seletiva de resíduos biodegradáveis, da recolha seletiva de resíduos embalagens e melhoria do tratamento de resíduos. Deixa-se aqui uma breve referência às mais significativas sem prejuízo das restantes que podem ser consultadas no nosso site.

Na área da prevenção, a Gesamb implementou o projeto Re-Planta! cujo objetivo é promover a prática da compostagem doméstica, demonstrando que qualquer pessoa, independentemente do espaço disponível, pode ter uma horta biológica e fazer o seu próprio composto. Para tal, o Re-Planta! visitou todos os municípios da área de intervenção da Gesamb onde realizou 24 oficinas, onde participaram 243 pessoas e distribuiu 189 compostores domésticos e materiais informativos. Deste projeto fez igualmente parte a construção de um Centro de Demonstração de cultivo biológico e compostagem inaugurado no dia 21 de junho.



Em 2019 a Gesamb concluiu o projeto de reforço da rede de recolha seletiva, existindo, no final de 2019, 850 ecopontos na sua área de abrangência, verificando-se um rácio de 170 habitantes/ecoponto.

No âmbito da recolha seletiva de ecopontos, foi realizado um estudo com o objetivo de analisar e otimizar os circuitos de recolha seletiva existentes de papel/cartão, plástico e metal e vidro na área de abrangência da Gesamb. Para tal, foi realizada uma análise das especificações técnicas e operacionais dos circuitos existentes, sendo identificadas as oportunidades de melhoria e otimização, com o objetivo de aumentar as quantidades recolhidas seletivamente.

Na área da recolha seletiva multimaterial, em 2019, a Gesamb promoveu o projeto Código Verde através do lançamento da campanha “Seja muito Eco Bem-Vindo”, uma iniciativa dirigida às empresas locais que teve como objetivo sensibilizar, promover e capacitar os empresários locais para a separação e deposição seletiva dos resíduos que produzem nos seus estabelecimentos. Com esta campanha foram visitados 844 estabelecimentos nos 12 municípios da área de abrangência da Gesamb. Esta iniciativa antecedeu a implementação de circuito de recolha dedicada de resíduos de embalagem de papel/cartão, vidro e plástico e metal no setor não doméstico (pequenos produtores, produção diária de RU inferior a 1.100 litros) em parceria com os Municípios de Borba, Estremoz, Mourão, Redondo e Vendas Novas a quem foram cedidas 5 viaturas ligeiras de mercadorias de 3.500 kg.



Tweet



Gosto 72

Recolha seletiva porta a porta na região de Évora recebe 10 novas viaturas  
2019-08-07

Para concretizar o projeto piloto de recolha seletiva de resíduos biodegradáveis em grandes produtores do setor não residencial no concelho de Évora (produção diária de RU inferior a 1.100 litros), em parceria com o município de Évora, foi adquirida uma viatura pesada. O projeto consiste na disponibilização de contentores para deposição seletiva de RUB e a criação de um circuito de recolha dedicado desta fração, que será assegurada pela Câmara Municipal de Évora (iniciada em fevereiro de 2020).

Com a recolha seletiva de biodegradáveis espera-se produzir um composto de elevada qualidade sem que isso represente um aumento nos custos da recolha dos resíduos indiferenciados.

Na área do tratamento dos resíduos biodegradáveis, foi construída em 2019 a Unidade de Compostagem de Verdes. Esta unidade foi dimensionada para valorizar cerca de 1 250 t/ano de resíduos verdes.

Em 2019, com o objetivo de otimizar o processamento de resíduos indiferenciados na UTMBe, foram implementadas alterações que incidiram na ampliação da cabine de volumosos, instalação de um sistema de aspiração de filme na cabine de refugo e na alimentação automática de refugos em sistema de piso móvel.

Todas estas ações foram apoiadas pelo POSEUR no âmbito de candidaturas apresentadas.

Finalmente, a Gesamb em 2019 iniciou a valorização energética do biogás produzido no Aterro Sanitário Intermunicipal do Distrito de Évora através da instalação de uma unidade de pequena produção de energia (UPP), com capacidade instalada de 250 kw, em que a totalidade da energia produzida é injetada na Rede Elétrica de Serviço Público.

## COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Para a Gesamb, a sensibilização ambiental e a partilha de conhecimento junto da população da sua área de intervenção são encaradas como um dos seus maiores compromissos.

Neste sentido, todos os anos é definido um Plano de Comunicação e de Sensibilização Ambiental (PCSA) e o ano de 2019 não foi exceção.

A execução do PCSA 2019 tem por base ações, iniciativas e projetos que o integram e que assentam em 4 eixos de atuação: Prevenção de resíduos, Diminuição da quantidade de recicláveis no lixo indiferenciado, Sensibilização para os benefícios da reciclagem, Aumento de 10% da recolha seletiva.

O PCSA, em 2019, teve um grau de execução de 100%, sendo de destaque as ações promovidas na prevenção de resíduos e no aumento da recolha seletiva, nomeadamente com os projetos: Re-Planta! (compostagem doméstica) e Código Verde/Seja muito Eco-Bem-Vindo (separação para recolha seletiva).

Para mais informações consultar Relatório Anual - Plano de Comunicação e de Sensibilização Ambiental – 2019 – disponível em: <http://www.gesamb.pt/Educação-Ambiental/Campanhas>

## GESTÃO DE PESSOAS

O capital humano é a pedra basilar de qualquer organização e constitui um dos seus principais fatores de sucesso. Os colaboradores das empresas foram, são e serão sempre o motor das organizações.

No desenvolvimento e melhoria das suas capacidades e competências residem as soluções aos desafios que se lhes deparam, assegurando o cumprimento dos objetivos traçados. Consciente deste facto, a Gesamb tem realizado uma forte aposta na formação dos seus colaboradores, sendo muito importante o momento do planeamento e organização do seu Plano de Formação, um instrumento concebido anualmente para suprir as necessidades de cada colaborador, garantindo o seu envolvimento e contribuindo desta forma para o sucesso organizacional da empresa.

Quadro 9 – Estrutura de Categorias de Grupos Profissionais

| Grupo Profissional            | Categoria Profissional | 2019 | 2018 |
|-------------------------------|------------------------|------|------|
| Quadros de Chefia e Direção   | Diretor Geral          | 1    | 1    |
|                               | Diretor Técnico        | 1    | 1    |
| Quadros Superiores e Técnicos | Técnico Superior       | 9    | 7    |
|                               | Encarregado            | 0    | 1    |
| Quadros Administrativos       | Administrativo         | 5    | 4    |
|                               | Operador Especializado | 28   | 24   |
| Quadros Operacionais          | Operador Manobrador    | 7    | 8    |
|                               | Operador               | 44   | 47   |
|                               | Total                  | 95   | 93   |

## REPARTIÇÃO DO EFETIVO

A 31 de dezembro de 2019, o quadro de pessoal da Gesamb registava 95 colaboradores, mais 2 que em igual período do ano anterior e mais 15 que em 2017.

Este número representa um incremento de 2,15% relativamente ao efetivo no final do ano anterior e justifica-se maioritariamente pela contratação de colaboradores para a UTMB, para reforço das operações de triagem, limpeza e manutenção preventiva e para o Centro de Triagem para processamento do acumulado de embalagens de plástico e metal.

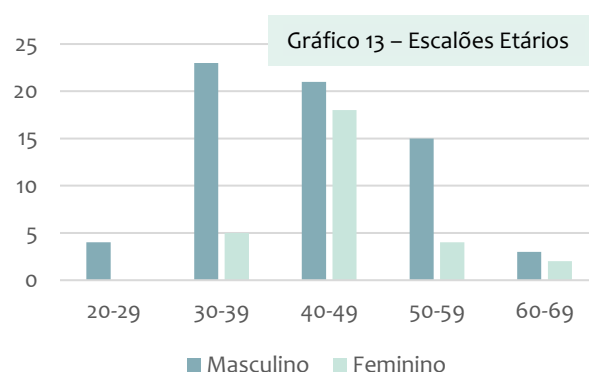
Relativamente à distribuição por categorias profissionais verifica-se que a maioria do quadro de pessoal pertence à categoria de operador (46,31%), seguindo-se-lhe a categoria de operadores especializados (29,47%). Os operadores manobradores constituem 7,36% do total dos trabalhadores e os técnicos superiores 9,47%.

Em relação ao vínculo contratual, 83 colaboradores (87,36 %) encontram-se com contrato sem termo, sendo que no final de 2018 este tipo de contrato representava 95% dos colaboradores. Por outro lado, 11 colaboradores encontram-se com contrato a termo certo, correspondente a 11,58% e um colaborador encontra-se com outro tipo de contrato.

## NÍVEL ETÁRIO

Não obstante o movimento de entradas e saídas de pessoal, no final de 2019 a estrutura etária do efetivo manteve-se sem alterações relevantes relativamente ao ano de 2018, com a faixa dos 40-49 anos a abarcar igualmente quase metade do pessoal ao serviço e o número de maiores de 60 anos praticamente residual (4 pessoas).

A média etária dos colaboradores no final de 2019 ronda os 43 anos, praticamente idêntica à registada no final do ano de 2018.



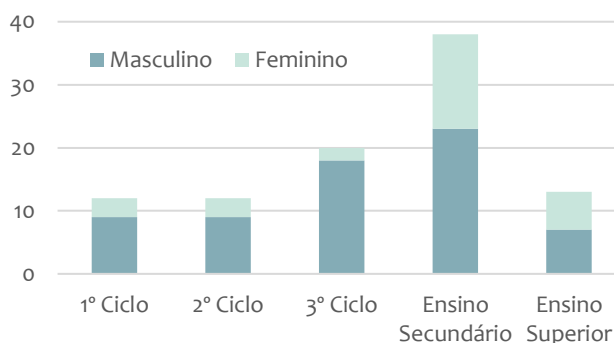
## NÍVEIS HABILITACIONAIS

No que concerne às habilitações literárias os colaboradores encontravam-se distribuídos da forma seguinte: 46,32% com diploma do ensino básico, 40% possuem o ensino secundário e 13,68% titulares de formação superior.

Em relação a igual indicador de 2018 é de salientar o incremento de 3,44% do número de colaboradores que possuem o ensino secundário e a descida em 4,22% daqueles que possuem o diploma do ensino básico.

Em 2019 continua a verificar-se que o número de homens continua superior ao número de mulheres, em todos os níveis de escolaridade.

Gráfico 14 – Habilitações literárias

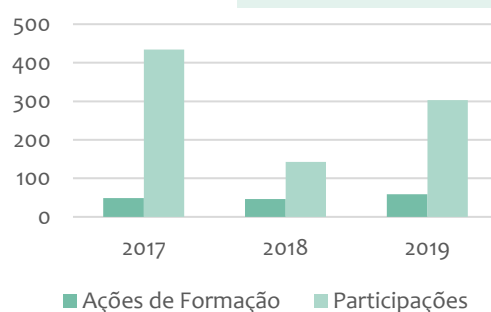


## FORMAÇÃO

Durante o ano de 2019 foram realizadas 59 ações de formação, com 303 participações, perfazendo o total de 2.221 horas de formação.

No período homólogo de 2018, foram registadas 143 participações em 46 ações de formação, num total de 987 horas de formação.

Gráfico 15 – Formação

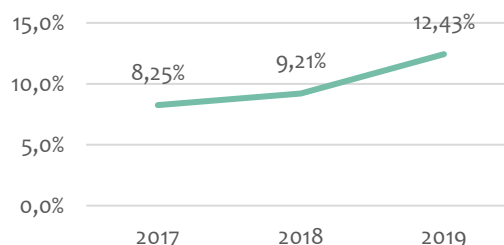


## TAXA DE ABSENTISMO

Em 2019 a taxa de absentismo aumentou, em termos brutos, 3,22% relativamente a 2018, cifrando-se nos 12,43%.

Tal como nos anos anteriores esta taxa tem na sua génese, essencialmente, a incapacidade temporária para o trabalho por doença, por acidente de trabalho e por motivo de maternidade que em conjunto, representam 81% das faltas registadas.

Gráfico 16 – Taxa de Absentismo



## SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

No ano de 2019 registaram-se 21 acidentes de trabalho, tendo sido perdidos por força destes 459 dias de trabalho, em conformidade, o Índice de Gravidade cifrou-se em 0,50, o que de acordo com o parâmetro OIT é considerado Aceitável.

## RESULTADOS

O plano de negócios da Gesamb para o período 2019-2038 assentou num conjunto de incertezas e alterações regulamentares bem como nos ambiciosos investimentos em execução, nomeadamente a instalação da unidade de valorização de biogás, reforço da rede de ecoponto, otimização dos circuitos de recolha seletiva e o aumento da eficiência da UTMB. Por outro lado, manteve-se a incerteza quanto à entrada em funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência, no momento, de mercado para a colocação do produto obtido.

Em 2019 a Gesamb iniciou o segundo período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, tendo preparado a primeira atualização para o período regulatório referente a 2019-2038 (Orçamento 2020), levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo citado, compatibilizando a atividade por si exercida com todo o conjunto destas normas.

Continuando a linha de CDR sem funcionar, face ao insucesso deste material no mercado, mas com o funcionamento pleno da UTMB, e bem assim como das atividades do empreendimento conjunto com os restantes parceiros do Alentejo, ao que se deve naturalmente acrescentar o numeroso conjunto de ações em curso, lançadas em 2018 e 2019, como o reforço da rede de Ecopontos, a Unidade de Valorização de Biogás a Unidade de Compostagem, a Melhoria da eficiência da Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico em Évora (UTMB<sub>e</sub>), a Recolha porta a porta de embalagens no pequeno comércio e serviços, entre muitos outros, destacam-se, contudo os investimentos promovidos num conjunto de alterações no TMB de Évora, com vista ao aumento da sua eficiência, arrastando-o num período longo de paralisação da sua atividade, entre 13/05/2019 e 02/09/2019.

Os resultados do período, ainda que não garantido a rentabilidade acionista estimada nos documentos previsionais e acordada entre aqueles, expressam bem a dinâmica de realizações, continuando a manter um relevante quadro de equilíbrio económico e financeiro da entidade.

Os resultados do período, acompanharam, então, o importante aumento de rendimentos operacionais, em 8,5%, superior ao aumento dos gastos de exploração, em que os gastos operacionais registaram um aumento de 8,0%.

Com efeito, e quanto aos rendimentos do período, o volume de negócios registou um crescimento de 8%, mais 400 mil euros, um dos maiores aumentos verificado na entidade, com as vendas de mercadorias a registaram um aumento de 89 mil €, mais 7,9% face ao exercício precedente, e as prestações de serviços com mais 311 mil euros, mais 8,7%.

O resultado líquido do período, proporcionando uma rentabilidade líquida sobre o volume de negócios de 4,22%, assegura uma rentabilidade aos capitais próprios de apenas 1,63% aquém da rentabilidade esperada pelos participantes no seu capital e à remuneração dos capitais por estes investidos, ainda assim, suficiente à manutenção do equilíbrio económico da exploração e à manutenção da situação financeira da Gesamb, traduzida na manutenção da sua autonomia financeira, numa diminuição do peso do seu endividamento e na manutenção de relevantes meios libertos necessários à manutenção, renovação e expansão dos capitais investidos para o cumprimento do serviço público que lhe foi confiado.

A eficiência e eficácia operacional reveladas pelas operações da Gesamb no período continuam a assegurar a sua rentabilidade num quadro de excelência do serviço público prestado, mantendo equilíbrios económicos e financeiros, revelando uma manutenção em níveis recomendados do indicador de cobertura dos gastos totais pelo rendimento totais para 106%, confirmando, no essencial, a assertividade do valor da tarifa para o exercício de 2019 em 42,00 €/tonelada.

O desempenho económico no exercício ficou então e uma vez mais marcado por crescimento sustentável do volume de negócios da entidade, e dos rendimentos operacionais, em montante suficiente para acomodar o esperado aumento de gastos, e ainda para proporcionar o aumento de rentabilidade da entidade face ao exercício precedente:

- ✓ O aumento sustentado do volume de negócio muito se ficou a dever à atualização do valor da tarifa, de 40,00 para 42,00 euros a tonelada RI, responsável por mais 137 mil euros na faturação da entidade face

ao período precedente, e bem assim como ao aumento do valor de TGR debitado a terceiros, no valor de 139 mil euros, rubricas que no seu conjunto respondem por um aumento de 277 mil euros do crescimento do volume de negócios total da entidade, ou seja, cerca de 69% desse crescimento;

- ✓ Contribuíram, ainda, para o aumento do valor do Volume de Negócios, com significado em termos de valor absoluto, mais 89 mil euros registados em vendas de mercadorias, um aumento de 7,9% face ao período precedente, mais 15 mil euros na atividade dos Resíduos de Construção e Demolição (RCD), mais 23,6%, e mais 43 mil euros com a prestação de serviços associada aos Monstros Não Ferrosos, um aumento de 37,2%;
- ✓ Ainda quanto aos rendimentos operacionais são de destacar os mais de 46 mil euros reconhecidos no período em subsídios à exploração, exclusivamente relacionados com o contexto do avanço na realização das atividades do Plano de ação da Gesamb, a maioria das quais financiada por fundos europeus.
- ✓ O conjunto dos gastos operacionais registaram um aumento de 8,0%, mais 442 mil euros, voltando-se a assinalar a tendência recente de períodos anteriores, para alterações na estrutura de gastos da Gesamb, continuando a verificar-se um aumento do peso dos gastos com o pessoal em relação ao volume de Negócios, uma diminuição dos gastos de depreciação e de amortização face ao mesmo agregado, mantendo-se, no período, um importante significado do peso dos fornecimentos e serviços externos para o Volume de negócios da entidade;
- ✓ Com efeito, os gastos com o pessoal continuam a constituir a rubrica com aumentos mais relevantes, mais 199 mil euros, um aumento de 14% face ao período precedente. Assumem significado as alterações legislativas verificadas com o orçamento de estado para 2018 que viabilizaram não apenas a atualização das tabelas salariais, como ainda as progressões nas carreiras há muito congeladas, num quadro de sustentabilidade económica, de promoção e qualificação dos trabalhadores, sempre acompanhado com os sindicatos do setor, viabilizando a entrada em vigor no exercício de 2018 do acordo de empresa celebrado, acontecimentos que continuaram a ter efeitos no período de 2019. Acresce, ainda, o aumento de 93 para 94 do número médio de trabalhadores da Gesamb, fator essencial ao aumento e qualificação dos serviços por esta prestados;
- ✓ Quanto aos fornecimentos e serviços externos, registaram no período um aumento muito expressivo de 260 mil euros, mais 17,8% face ao período precedente. No período, em Conservação e reparação, registou-se, só aqui, um aumento de 205 mil euros, mais 66% que no período precedente. Com um valor total nesta rubrica de 516 mil euros, o período de 2019 revelou-se o ano em que maior investimento nesta rubrica se realizou, nos últimos 5 anos. Também em Trabalhos especializados foi registado um aumento relevante, com mais 38 mil euros, mais 29% que no período precedente, aqui por força do contexto da realização das atividades do Plano de ação da Gesamb, a maioria financiada por fundos europeus. Contrariando tendências de períodos precedentes, não se registaram agravamentos no período em combustíveis, nos quais se registou uma quebra muito marginal de 3 mil euros. Em gastos com a eletricidade, no período, voltou-se a registar nova quebra no seu valor, menos 15 mil euros, ou seja, menos 11%. No conjunto dos fornecimentos e serviços externos, 6 rubricas continuam a representar no seu conjunto um valor muito significativo do total daqueles (88%), sendo elas Conservação e reparação, 30% dos FSE, Combustíveis, 24% dos FSE, Trabalhos especializado, 10% dos FSE, Eletricidade, 7% dos FSE, Seguros, 6% dos FSE, Vigilância e segurança, 5% dos FSE e Publicidade e propaganda, 5% dos FSE;
- ✓ No período são registados menos 45,2% de Gastos e perdas de financiamento, consequência da evolução dos planos de liquidação dos empréstimos específicos contratados para o financiamento da contrapartida nacional da UTMB.

## RESULTADOS DO EXERCÍCIO, BALANÇO FUNCIONAL E EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Quadro 10 – Demonstração de Resultados por natureza

| RUBRICAS                                                            | Realizado     |               |             |          |
|---------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|-------------|----------|
|                                                                     | 2019          | 2018          | Desvio      |          |
| Vendas e serviços prestados                                         | 5 115 104,03  | 4 714 910,22  | 400 193,81  | 8,49%    |
| Subsídios à exploração                                              | 106 341,62    | 60 544,85     | 45 796,77   | 75,64%   |
| Variação nos inventários da produção                                | 34 239,63     | -45 448,82    | 79 688,45   | -175,34% |
| Fornecimentos e serviços externos                                   | -1 718 035,69 | -1 457 959,02 | -260 076,67 | 17,84%   |
| Gastos com pessoal                                                  | -1 671 952,11 | -1 472 848,70 | -199 103,41 | 13,52%   |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)                 | -64 023,94    | -3 155,55     | -60 868,39  | 1928,93% |
| Provisões (aumentos/reduções)                                       | 5 439,60      | -4 459,60     | 9 899,20    | -221,98% |
| Outros rendimentos e ganhos                                         | 1 051 552,59  | 1 041 914,16  | 9 638,43    | 0,93%    |
| Outros gastos e perdas                                              | -818 044,49   | -823 100,60   | 5 056,11    | -0,61%   |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 2 040 621,24  | 2 010 396,94  | 30 224,30   | 1,50%    |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                    | -1 698 693,63 | -1 721 427,35 | 22 733,72   | -1,32%   |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 341 927,61    | 288 969,59    | 52 958,02   | 18,33%   |
| Juros e gastos similares suportados                                 | -49 593,98    | -90 512,40    | 40 918,42   | -45,21%  |
| Resultado antes de impostos                                         | 292 333,63    | 198 457,19    | 93 876,44   | 47,30%   |
| Imposto sobre rendimento do período                                 | -76 523,38    | -71 089,56    | -5 433,82   | 7,64%    |
| Resultado líquido do período                                        | 215 810,25    | 127 367,63    | 88 442,62   | 69,44%   |

A Gesamb apresenta um resultado líquido do exercício de 216 mil euros, continuando a proporcionar rentabilidade aos capitais próprios da entidade, de 1,6%, valor inferior, porém, à rentabilidade média verificada entre 2014 e 2018 de 1,71%, impondo uma forte compressão de 3% à remuneração aos capitais investidos pelos sócios, nos termos por estes ajustados no contrato de gestão delegada, proporcionando, no entanto, um crescimento efetivo aos capitais investidos e retidos na entidade ajustado às necessidades de crescimento da Gesamb.

Depois de ter verificado três exercícios consecutivos com aumento no seu volume de negócios, entre 2014 e 2016, em 2017 registou uma quebra de 4,72% face a 2016, sendo que em 2018 e 2019 volta a registar um aumento de 14,18% e 8,49% respetivamente. Combinando, em 2019, uma ligeira subida, de 7,94%, nas vendas de mercadorias e produtos e de 8,66% nas prestações de serviços.

Considerando a variação positiva nos inventários da produção e o aumento registado no volume de negócios, o valor da variação da produção no período foi de mais 480 mil euros, superior ao aumento de 260 mil euros registado em consumos intermédios com fornecimentos e serviços externos, resultando numa maior margem de contribuição para a cobertura dos gastos fixos de 220 mil euros.

O aumento verificado nos gastos fixos, em cerca de 194 mil euros, para o qual contribuíram os gastos com pessoal, com mais 199 mil euros e, por outro lado, os outros gastos com uma redução de 5 mil euros, contribuíram, em conjunto com o ligeiro aumento de rendimentos verificado nos Outros rendimentos em 10 mil euros, para em conjunto com o aumento da margem de contribuição, para uma melhoria de 30 mil euros dos Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos os quais, registam, assim, no período, um aumento de 1,5% face ao período anterior.

A ligeira diminuição dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização, com menos 23 mil euros do que o valor registado no período precedente, menos 1,32%, no momento em que já se encontram em uso todos os ativos do empreendimento conjunto com os restantes parceiros do Alentejo, colocam o resultado operacional

(antes de gastos de financiamento e impostos) em 342 mil euros, mais 53 mil euros, mais 18,33% que o montante registado no período precedente.

Igualmente no período é significativa a diminuição dos juros e gastos similares suportados, com menos 41 mil euros (-45,21%), consequência da evolução dos planos de liquidação dos empréstimos específicos contratados para o financiamento da contrapartida nacional da UTMB, em particular após as amortizações realizadas em 2018, nomeadamente a amortização do empréstimo junto do Santander Totta e a amortização parcial extraordinária de 2 milhões de euros realizada no empréstimo BEI.

O resultado antes de imposto totaliza 292 mil euros, mais 94 mil euros face ao verificado no período precedente, arrastando um ligeiro aumento do valor dos gastos com imposto do período, mais 5 mil euros, e num resultado do período final superior em 88 mil euros, mais 69%.

Quadro 11 – Resultado das Operações

| Resultado das operações                                                     | 2019           |               |               | 2018           |               |               |
|-----------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
|                                                                             | Quantias       | Δ em valor    | Δ face a 2018 | Quantias       | Δ em valor    | Δ face a 2017 |
| Volume de negócios                                                          | 5 115 104,03 € | 400 193,81 €  | 8,49%         | 4 714 910,22 € | 585 457,85 €  | 14,18%        |
| Outros rendimentos e ganhos operacionais                                    | 1 157 894,21 € | 55 435,20 €   | 5,03%         | 1 102 459,01 € | - 15 284,37 € | -1,37%        |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI) | 2 040 621,24 € | 30 224,30 €   | 1,50%         | 2 010 396,94 € | 22 627,66 €   | 1,14%         |
| EBITDA                                                                      | 1 142 073,14   | 55 607,94     | 5,12%         | 1 044 111,04 € | 45 766,84 €   | 4,58%         |
| VAB                                                                         | 3 537 649,59 € | 265 602,36 €  | 8,12%         | 3 272 047,23 € | 514 358,82 €  | 18,65%        |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                            | 1 698 693,63 € | - 22 733,72 € | -1,32%        | 1 721 427,35 € | - 13 569,08 € | -0,78%        |
| Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)      | 341 927,61 €   | 52 958,02 €   | 18,33%        | 288 969,59 €   | 36 196,74 €   | 14,32%        |
| Resultados financeiros                                                      | 49 593,98 €    | - 40 918,42 € | -45,21%       | 90 512,40 €    | - 56 501,23 € | -38,43%       |
| Resultado antes de imposto (RAI)                                            | 292 333,63 €   | 93 876,44 €   | 47,30%        | 198 457,19 €   | 92 697,97 €   | 87,65%        |
| Imposto sobre rendimento do período                                         | 76 523,38 €    | 5 433,82 €    | 7,64%         | 71 089,56 €    | 38 580,53 €   | 118,68%       |
| Resultado líquido do período                                                | 215 810,25 €   | 88 442,62 €   | 69,44%        | 127 367,63 €   | 54 117,44 €   | 73,88%        |

(valores expressos em euros)

O aumento de cerca 400 mil euros no volume de negócios no exercício, acompanhado do aumento da variação de produção com mais 80 mil € face ao verificado no exercício precedente, e bem assim como o aumento de 260 mil € em consumos intermédios (fornecimentos e serviços externos), determinam a manutenção da margem de comercialização, em 67,08%.

Quadro 12 – Evolução da Atividade

| Evolução da atividade | 2019           |              |               | 2018           |              |               |
|-----------------------|----------------|--------------|---------------|----------------|--------------|---------------|
|                       | Quantias       | Δ em valor   | Δ face a 2018 | Quantias       | Δ em valor   | Δ face a 2017 |
| Volume de negócios    | 5 115 104,03 € | 400 193,81 € | 8,49%         | 4 714 910,22 € | 585 457,85 € | 14,18%        |
| Margem bruta – Valor  | 3 431 307,97 € | 219 805,59 € | 6,84%         | 3 211 502,38 € | 469 166,13 € | 17,11%        |
| Margem bruta - %      | 67,08%         | -1,03%       | -1,51%        | 68,11%         | 1,70%        | 2,57%         |
| Resultado operacional | 341 927,61 €   | 52 958,02 €  | 18,33%        | 288 969,59 €   | 36 196,74 €  | 14,32%        |

(valores expressos em euros)

A natureza essencialmente fixa dos gastos da Gesamb, em particular dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos com pessoal, revela a sensibilidade dos resultados económicos não só a uma variação do volume de produção, como igualmente aos ajustamentos do nível dos seus gastos. Neste caso, mesmo com um aumento com significado da produção, os aumentos do conjunto dos gastos de exploração operacionais, nomeadamente em gastos com o pessoal e em fornecimentos e serviços externos, não permitiram uma maioria mais expressiva de todos os agregados da conta de exploração, em particular do resultado operacional.

É neste contexto que o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI), revela um aumento de mais 30 mil € (1,5%) em relação ao exercício de 2018 e o resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO) com um aumento de 53 mil € (18%) e o resultado antes de imposto (RAI) com um aumento de 94 mil € (47%) em relação a 2018, acompanhando, então, a melhoria verificada no volume de produção bem como as ligeiras melhorias verificadas em outros gastos e outros rendimentos que bem acomodaram os aumentos verificados nos gastos de exploração no período.

A melhoria verificada nos agregados financeiros manifestou-se, igualmente, nos meios libertos de exploração que se aumentaram, no exercício, para o valor de 1.142 mil euros, mais 56 mil euros que os valores verificados no exercício de 2018, valor relevante e do maior significado face às necessidades de manutenção e renovação dos ativos da Gesamb, aquém, porém, à média deste agregado verificada nos exercícios de 2014 a 2018 de cerca 1,38 milhão de euros.

Quadro 13 – Indicadores de Produtividade

| INDICADORES PRODUTIVIDADE     | 2015            | 2016            | 2017            | 2018            | 2019            |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| VAB                           | 2 623 036,49 €  | 3 070 116,09 €  | 2 757 688,41 €  | 3 272 047,23 €  | 3 537 649,59 €  |
| Número médio de trabalhadores | 69              | 72              | 80              | 93              | 94              |
| Ativo fixo                    | 18 137 614,66 € | 16 861 602,92 € | 15 493 504,90 € | 14 848 735,65 € | 14 184 299,08 € |
| Ativo fixo em curso           | 0,00 €          | 0,00 €          | 0,00 €          | 0,00 €          | 0,00 €          |
| Produtividade do trabalho     | 38 015,02 €     | 42 640,50 €     | 34 471,11 €     | 35 183,30 €     | 37 634,57 €     |
| Produtividade do capital      | 14%             | 18%             | 18%             | 22%             | 25%             |
| VAB / Produção                | 68,83%          | 70,06%          | 66,93%          | 70,07%          | 68,70           |

(valores expressos em euros)

O aumento do Valor Acrescentado Bruto verificada no exercício, com mais 266 mil euros, acompanha o aumento do valor da produção e o aumento dos gastos intermédios. Apesar de com este aumento o seu valor apresentar níveis superiores aos verificados nos exercícios de 2014 a 2016, face ao aumento de emprego verificado tal apenas representou um aumento do seu valor por trabalhador que, apesar de superior ao verificado no período precedente fica ainda aquém dos valores historicamente registados na Gesamb. A relação do VAB com o capital investido aumentou relativamente a exercícios anteriores, face à diminuição dos ativos fixos por força do decurso do tempo e das depreciações reconhecidas e ao aumento do valor do VAB.

Quadro 14 – Análise do Equilíbrio Financeiro

| ANÁLISE DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO | 2015            | 2016            | 2017            | 2018            | 2019            |
|----------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Capitais Permanentes             | 25 387 876,31 € | 23 465 351,79 € | 22 964 942,79 € | 20 421 550,46 € | 19 926 293,94 € |
| Ativo Fixo                       | 18 185 994,27 € | 16 914 655,87 € | 15 560 379,73 € | 14 903 745,12 € | 14 245 150,45 € |
| FUNDO DE MANEIO LÍQUIDO          | 7 201 882,04 €  | 6 550 695,92 €  | 7 404 563,06 €  | 5 517 805,34 €  | 5 681 143,49 €  |
| Necessidades Cíclicas            | 4 143 750,51 €  | 1 574 977,28 €  | 2 806 235,04 €  | 2 829 361,71 €  | 2 667 328,21 €  |
| Recursos Cíclicos                | 1 152 690,76 €  | 985 214,79 €    | 1 429 083,33 €  | 2 378 016,52 €  | 2 018 007,23 €  |
| NECESSIDADES FUNDO DE MANEIO     | 2 991 059,75 €  | 589 762,49 €    | 1 377 151,71 €  | 451 345,19 €    | 649 320,98 €    |
| Tesouraria Ativa                 | 4 984 315,06 €  | 6 745 095,16 €  | 6 447 658,23 €  | 5 191 831,88 €  | 5 162 085,00 €  |
| Tesouraria Passiva               | 773 492,77 €    | 784 161,73 €    | 420 246,88 €    | 125 371,73 €    | 130 262,49 €    |
| TESOURARIA LÍQUIDA               | 4 210 822,29 €  | 5 960 933,43 €  | 6 027 411,35 €  | 5 066 460,15 €  | 5 031 822,51 €  |

(valores expressos em euros)

A conclusão em 2015 do ciclo de investimentos da entidade em novas tecnologias para o tratamento de resíduos, interromperam, a partir de 2016 os fortes crescimentos em ativos fixos até então verificados. No período, os ativos fixos decrescem 664 mil euros, acomodando, entre outros, os 1.037 mil euros de investimentos realizados pela entidade e 1.699 mil euros de depreciações no exercício reconhecidas.

Os capitais permanentes registaram uma diminuição de 495 mil €, dos quais 130 mil € por força da diminuição do passivo financeiro de médio e longo prazo associado ao empréstimo BEI contratados para o financiamento do ciclo de investimentos da Gesamb e 351 mil € associados à diminuição de capitais próprios e outras dívidas a pagar associados ao reconhecimento no período de subsídios para o investimento.

A variação de fundo de maneo líquido é, por esse facto de, mais 163 mil €, colocando o fundo de maneo líquido da Gesamb em 5,681 milhões de €. A variação verificada em 2019 face a 2018 contraria a situação verificada em 2018 comparativamente a 2017, com uma variação de menos 1.833 mil €.

A variação positiva do fundo de maneo líquido foi, porém, acompanhada de uma variação positiva de 198 mil € nas necessidades de fundo de maneo, na qual tiveram significado a redução dos recursos cíclicos para os cerca de 2,018 milhões de €, muito por força da variação registada em outras dívidas a pagar, com menos 214 mil euros, onde as dívidas a fornecedores de investimento de curto prazo assumem a principal responsabilidade.

A Gesamb continua a funcionar com tesourarias líquidas positivas, sendo que estas registaram uma diminuição no exercício de 35 mil €, passando de 5,066 para 5,032 milhões de €.

Quadro 15 – Indicadores Financeiros e de Liquidez

| INDICADORES FINANCEIROS | 2015    | 2016    | 2017    | 2018    | 2019    |
|-------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Autonomia Financeira    | 54,44%  | 55,33%  | 55,96%  | 58,90%  | 60,01%  |
| Solvabilidade Total     | 119,48% | 123,85% | 127,08% | 143,33% | 150,08% |
| Endividamento Total     | 83,70%  | 80,74%  | 78,69%  | 69,77%  | 66,63%  |
| Endividamento ML Prazo  | 70,74%  | 68,07%  | 65,37%  | 51,23%  | 50,42%  |

| INDICADORES DE LIQUIDEZ | 2015    | 2016    | 2017    | 2018    | 2019    |
|-------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Liquidez Geral          | 473,89% | 470,23% | 500,39% | 320,41% | 364,45% |
| Liquidez Reduzida       | 469,88% | 463,13% | 494,12% | 317,59% | 359,57% |

A necessidade de recurso a capitais alheios para o financiamento do ciclo de investimentos da Gesamb, cuja contratação foi realizada em condições de reembolso ajustadas aos meios libertos esperados pelo próprio projeto, representaram um agravamento dos indicadores de solvabilidade e de endividamento, nos exercícios de 2012 e 2013.

No exercício de 2014 e de 2015, ainda com o prazo carência do empréstimo contratado junto do BEI, mas já a amortizar o empréstimo contratado ao Santander Totta, verifica-se uma melhoria nestes indicadores, bem assim como da autonomia financeira que ultrapassou novamente os 50%.

No período de 2016 voltaram-se a registar melhorias expressivas em todos os indicadores da estrutura de capitais, uma vez mais devido à conclusão do ciclo de investimentos em novas tecnologias para o tratamento de resíduos, com a estabilização dos valores dos ativos líquidos da entidade, a par do reembolso dos empréstimos contratados para o seu financiamento, num quadro de um desempenho equilibrado com rentabilidade adequadas ao crescimento dos capitais investidos na entidade.

No exercício de 2017, com as rentabilidades registadas, inferiores às historicamente registadas, e o avanço no pagamento dos empréstimos contratados, contribuíram para ligeiras melhorias dos indicadores financeiros e de liquidez.

No exercício de 2018, com o aumento da rentabilidade face ao período anterior, associada a amortização parcial antecipada de 2 milhões de euros do empréstimo BEI, contribuíram para melhorias expressivas dos indicadores financeiros e para a compressão dos indicadores de liquidez. Trajetória semelhante é a verificada em 2019.

## DESEMPENHO ECONÓMICO E PRINCIPAIS INDICADORES

Com um desempenho económico equilibrado, um aumento do volume de negócios e de rendimentos superior aos gastos operacionais, registou-se uma melhoria dos indicadores de rentabilidade, alterando, ainda a estrutura de gastos de exploração.

Quadro 16 – Indicadores Económicos

| INDICADORES ECONÓMICOS           | 2015   | 2016   | 2017   | 2018   | 2019   |
|----------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Taxa de Crescimento do Negócio   | 2,98%  | 12,94% | -4,72% | 14,18% | 8,49%  |
| Eficiência Operacional           | 25,55% | 9,33%  | 6,12%  | 6,13%  | 6,68   |
| Margem Operacional das Vendas    | 68,83% | 69,56% | 66,64% | 69,08% | 66,41% |
| Rentabilidade Líquida das Vendas | 16,14% | 3,92%  | 1,77%  | 2,70%  | 4,22%  |

A eficiência operacional, com 6,68%, ainda que melhorando face ao exercício precedente, afasta-se, porém, da média dos últimos 5 exercícios (2014 a 2018) de 16,95%.

Após a função financeira e os impostos sobre o rendimento do exercício, a rentabilidade líquida final sobre o volume de negócios registou uma melhoria, para 4,22%, apresentando-se igualmente aquém dos 10,19% de média dos valores verificados entre os exercícios de 2014 a 2018.

Quadro 17 – Indicadores Económicos

|                          | 2015           | 2016           | 2017           | 2018           | 2019           |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Rendimentos operacionais | 5 048 047,26 € | 5 479 749,67 € | 5 260 443,88 € | 5 817 369,23 € | 6 312 677,47 € |
| Gastos operacionais      | 4 067 529,46 € | 5 075 349,44 € | 5 007 671,03 € | 5 528 399,64 € | 5 970 749,86 € |
| Resultado Operacional    | 980 517,80 €   | 404 400,23 €   | 252 772,85 €   | 288 969,59 €   | 341 927,61 €   |
| RO / GO                  | 124,1%         | 107,968%       | 105,048%       | 105,23%        | 105,73%        |

Os rendimentos operacionais da Gesamb registaram em 2019 um aumento de 8,51%, para 6,313 milhões €, mais 495 mil € que os valores reconhecidos no exercício de 2018.

Verificam-se variações positivas relativamente significativas no volume de negócios, mais 400 mil €, em subsídios à exploração, mais 46 mil €, em outros rendimentos e ganhos, mais 10 mil €, que respondem pelo essencial da variação dos rendimentos operacionais.

Dos 6,313 mil € de rendimentos constituem agregados mais relevantes os 81% de rendimentos provenientes de vendas e prestações de serviços e os 957 mil € (15%) provenientes da imputação no exercício de subsídios para investimentos.

O peso da imputação de subsídios para investimento nos ganhos operacionais no exercício de 15,16%, registou uma redução relativamente ao exercício precedente que era de 16,74%, valor que era de 15,75% em 2011, 14,82% em 2012, 17,20% em 2013 e 17,34% em 2014. A trajetória decrescente que se vinha verificando em exercícios anteriores foi, no exercício de 2013, contrariada, derivada da diminuição no volume de negócios e do início em 2014 do reconhecimento dos rendimentos com os subsídios destinados aos novos ativos decorrentes do ciclo de investimentos concluído no período com as UTMB e de CDR.

Quadro 18 – Estrutura de Gastos

| INDICADORES ECONÓMICOS - ESTRUTURA GASTOS      | 2015   | 2016   | 2017   | 2018   | 2019   |
|------------------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Peso CMVMC no VN                               | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  | 0,00%  |
| Peso FSE no VN                                 | 31,17% | 30,44% | 33,36% | 30,92% | 33,59% |
| Peso Gastos com o pessoal no VN                | 24,87% | 25,72% | 29,48% | 31,24% | 32,69% |
| Peso Imparidades no VN                         | 0,19%  | 4,40%  | 0,18%  | 0,07%  | 1,25%  |
| Peso Provisões no VN                           | -0,78% | 0,00%  | -0,09% | -0,09% | 0,11%  |
| Peso Outros gastos no VN                       | 9,52%  | 15,52% | 16,00% | 17,46% | 15,99% |
| Peso gastos depreciação e de amortização no VN | 40,25% | 41,02% | 42,02% | 36,51% | 33,21% |
| Peso Juros e gastos similares suportados no VN | 4,53%  | 3,72%  | 3,56%  | 1,92%  | 0,97%  |

As perdas operacionais conheceram no período um aumento de 442 mil €, situando-se nos 5,971 milhões €, mais 8% relativamente a 2018.

Como já assinalado, o desempenho da entidade regista um relevante crescimento do volume de negócios e de produção, suficientes para acomodar o aumento dos gastos operacionais, em particular os registados com o aumento dos gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos, bem assim como para proporcionar um aumento de rentabilidade no desempenho do período face ao período precedente.

Os Fornecimentos e serviços externos, com uma execução de mais 260 mil € no seu conjunto comparativamente com 2018, representam 33,59% do volume de negócios, mais 2,67%, acima da média de 31,89% dos períodos de 2013-2018.

Com um total de 1,718 milhões €, registaram agravamento com relevância em Fornecimentos e serviços externos, os gastos com conservações e reparações (mais 205 mil €, + 66%), trabalhos especializados (mais 38 mil €, +29%). Por outro lado, os gastos com eletricidade e combustíveis registaram reduções de menos 15 mil € (-11%) e menos 3 mil € (-1%) respetivamente.

Os Gastos com o pessoal, depois de terem registado aumento no seu significado sobre o volume de negócios a partir dos exercícios de 2012 e 2013, voltam a partir de 2017 a registar um aumento do seu peso, representando agora 32,69%. Com uma massa salarial superior em 199 mil euros (+14%) à registada no exercício precedente, os gastos com o pessoal representam 1/3 do volume de negócios da Gesamb, mais 1,45% do peso que representavam no exercício de 2018.

Em Outros gastos e perdas, com uma ligeira redução do seu valor no exercício, influenciado pelo valor de TGR não repercutível (54 mil €) relativa ao exercício de 2018, reduz o seu peso relativo sobre o volume de negócios, 15,99%, menos 1,46% do valor registado no exercício de 2018. Constituem gastos com maior relevância o valor reconhecido pela Taxa de Gestão de Resíduos, no montante de 543 mil euros, prevista no Decreto-Lei nº 178/2006, e a qual representa 66% do total destes gastos com o valor no exercício de 818 mil euros

São ainda relevantes, nesta rubrica, o montante de 111 mil € de compensações reconhecidas aos Municípios Utilizadores com distâncias ao ponto de receção de resíduos do sistema superiores à média, compensação a atribuir de acordo com instruções da entidade delegatária e ainda a Taxa da Lei nº 34/2015 com o valor reconhecido de 98 mil euros

Os Impostos indiretos são responsáveis por 1,64% dos gastos reconhecidos nesta rubrica.

Relativamente aos restantes gastos aqui reconhecidos, nomeadamente outras taxas e quotizações, os valores da execução de 2019 acompanharam os valores já registados nos exercícios precedentes.

## RESULTADOS DO EXERCÍCIO E CONTROLO ORÇAMENTAL

Quadro 19 – Execução do Orçamental

| RUBRICAS                                                            | 2019             |                  |                |         |
|---------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|----------------|---------|
|                                                                     | Previsão         | Realização       | Desvio         |         |
| Vendas e serviços prestados                                         | 4 986 997,91 €   | 5 115 104,03 €   | 128 106,12 €   | 2,57%   |
| Subsídios à exploração                                              | 94 496,19 €      | 106 341,62 €     | 11 845,43 €    | 12,54%  |
| Variação nos inventários da produção                                | 24 965,06 €      | 34 239,63 €      | 9 274,57 €     | 37,15%  |
| Fornecimentos e serviços externos                                   | - 1 570 221,99 € | - 1 718 035,69 € | - 147 813,70 € | 9,41%   |
| Gastos com pessoal                                                  | -1 690 890,00 €  | - 1 671 952,11 € | 18 937,89 €    | -1,12%  |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)                 | - €              | - 64 023,94 €    | - 64 023,94 €  | - €     |
| Provisões (aumentos/reduções)                                       | - €              | 5 439,60 €       | 5 439,60 €     | - €     |
| Outros rendimentos e ganhos                                         | 949 084,55 €     | 1 051 552,59 €   | 102 468,04 €   | 10,80%  |
| Outros gastos e perdas                                              | - 660 105,34 €   | - 818 044,49 €   | - 157 939,15 € | 23,93%  |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 2 134 326,38 €   | 2 040 621,24 €   | - 93 705,14 €  | -4,39%  |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                    | - 1 731 627,56 € | - 1 698 693,63 € | 32 933,93 €    | -1,90%  |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 402 698,82 €     | 341 927,61 €     | - 60 771,21 €  | -15,09% |
| Juros e gastos similares suportados                                 | - 50 055,81 €    | - 49 593,98 €    | 461,83 €       | -0,92%  |
| Resultado antes de impostos                                         | 352 643,01 €     | 292 333,63 €     | - 60 309,38 €  | -17,10% |
| Imposto sobre rendimento do período                                 | - 79 345,00 €    | - 76 523,38 €    | 2 821,62 €     | -3,56%  |
| Resultado líquido do período                                        | 273 298,01 €     | 215 810,25 €     | - 57 487,76 €  | -21,03% |

O desempenho económico do exercício de 2018 afastou-se ligeiramente das previsões dos documentos do plano de negócios da Gesamb. O conhecimento mais real da estrutura de custos associada à UTMB permitiu que os desvios em 2019 relativamente ao previsto sejam menores relativamente ao que se tinha verificado nos anos anteriores.

Para os Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, com um desvio negativo de 94 mil €, menos 4,39% face às previsões, são relevantes os desvios verificados em vendas de mercadorias e produtos e nas prestações de serviços, e nos outros rendimentos, quanto aos rendimentos estimados, e em Fornecimentos e serviços externos e outros gastos e perdas e imparidades de dívidas a receber, quanto aos gastos, desvios que resultam numa variação negativa 139 mil euros.

Quanto aos Fornecimentos e serviços externos, registam-se desvios positivos com maior relevância na execução do período quanto a Trabalhos especializados, relacionados com a dilação da execução de ações previstas no Plano da Ação da Gesamb submetidas a candidaturas cuja execução ficou comprometida pela aprovação tardia das mesmas, em Eletricidade e Outros serviços, por força de economias verificadas na exploração da UTMB face às estimativas iniciais. Com desvios negativos sobressaem as conservações e reparações, relacionado com reparações decorrentes da utilização da UTMB nos tapetes transportadores e na garra e ainda nas máquinas do aterro, publicidade e propaganda, combustíveis e outros materiais.

Em relação a outros gastos e perdas, dos 158 m € totais, têm significado os mais 126 mil € reconhecidos no período face às previsões relativamente a taxas, nomeadamente TGR, por força do maior número de RUInd depositados em Aterro face às estimativas.

Em outros rendimentos e ganhos, com mais 103 mil€, têm relevância as imputações de subsídios decorrente da execução dos projetos previstos no Plano de Ação.

Foi, ainda, nas vendas de mercadorias e produtos e nas prestações de serviços que se registaram expressivos desvios para as previsões iniciais, com mais 128 mil euros, menos 280 mil euros (-18,81%) em vendas de mercadorias,

e mais 408 mil € em prestação de serviços, aqui muito por força do maior valor do débito a terceiros da TGR suportada. Em vendas estas ficaram em 81% do estimado, com um desvio negativo de menos 280 mil euros.

Não são relevantes os desvios verificados nas restantes rubricas antes de Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, nomeadamente imparidades, provisões.

Depois dos Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, registaram-se desvios positivos ligeiros nos Gastos/reversões de depreciação e de amortização, em Juros e gastos similares suportados, bem como no Imposto sobre rendimento do período.

Quadro 20 – Fornecimentos e Serviços Externos

| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS           | 2019         |              |               |          |
|---------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|----------|
|                                             | Previsão     | Realização   | Desvio        |          |
| Subcontratos                                | 40 500,00 €  | 51 389,34 €  | 10 889,34 €   | 26,89%   |
| Trabalhos especializados                    | 257 171,99 € | 166 804,02 € | - 90 367,97 € | -35,14%  |
| Publicidade e propaganda                    | 32 000,00 €  | 88 494,63 €  | 56 494,63 €   | 176,55%  |
| Vigilância e segurança                      | 90 000,00 €  | 91 074,90 €  | 1 074,90 €    | 1,19%    |
| Honorários                                  | 7 200,00 €   | 8 400,00 €   | 1 200,00 €    | 16,67%   |
| Conservação e reparação                     | 411 350,00 € | 516 161,00 € | 104 811,00 €  | 25,48%   |
| Serviços Bancários                          | 3 800,00 €   | 1 320,11 €   | - 2 479,89 €  | -65,26%  |
| Outros                                      | - €          | 20 274,76 €  | 20 274,76 €   | -        |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 21 000,00 €  | 11 158,73 €  | - 9 841,27 €  | -46,86%  |
| Livros e documentação técnica               | 500,00 €     | 99,06 €      | - 400,94 €    | -80,19%  |
| Material de escritório                      | 7 900,00 €   | 7 379,42 €   | - 520,58 €    | -6,59%   |
| Artigos para oferta                         | 2 000,00 €   | - €          | - 2 000,00 €  | -100,00% |
| Outros materiais                            | - €          | 29 372,13 €  | 29 372,13 €   | -        |
| Eletricidade                                | 158 400,00 € | 122 900,21 € | - 35 499,79 € | -22,41%  |
| Combustíveis                                | 351 000,00 € | 413 476,04 € | 62 476,04 €   | 17,80%   |
| Água                                        | 5 100,00 €   | 3 100,77 €   | - 1 999,23 €  | -39,20%  |
| Outros Energia e Fluidos                    | 35 000,00 €  | 41 475,01 €  | 6 475,01 €    | 18,50%   |
| Deslocações e estadas                       | 2 300,00 €   | 2 132,55 €   | - 167,45 €    | -7,28%   |
| Transportes de mercadorias                  | 100,00 €     | - €          | - 100,00 €    | -100,00% |
| Outros Deslocações e Estadas                | 2 300,00 €   | 1 499,18 €   | - 800,82 €    | -34,82%  |
| Rendas e alugueres                          | 1 000,00 €   | 2 240,58 €   | 1 240,58 €    | 124,06%  |
| Comunicação                                 | 16 000,00 €  | 17 155,11 €  | 1 155,11 €    | 7,22%    |
| Seguros                                     | 95 600,00 €  | 106 659,44 € | 11 059,44 €   | 11,57%   |
| Contencioso e notariado                     | 600,00 €     | 807,00 €     | 207,00 €      | 34,50%   |
| Despesas de representação                   | 100,00 €     | 885,25 €     | 785,25 €      | 785,25%  |
| Limpeza, higiene e conforto                 | 16 000,00 €  | 13 776,45 €  | - 2 223,55 €  | -13,90%  |
| Outros serviços                             | 13 300,00 €  | - €          | - 13 300,00 € | -100,00% |

## POLÍTICA DE PREÇOS

De acordo com o contrato de gestão delegada, as tarifas da Gesamb deverão ser fixadas por forma a assegurar a proteção dos interesses dos utilizadores, a gestão eficiente do sistema, o equilíbrio económico-financeiro da exploração e as condições necessárias para a qualidade do serviço durante e após o termo da exploração

Constituem, por esse facto, elementos e necessidades a atender para a sua determinação:

- ✓ Assegurar o bom estado de funcionamento, conservação e segurança de todos os ativos afetos à exploração;
- ✓ Assegurar a depreciação e amortização tecnicamente exigida dos ativos afetos à exploração e de novos investimentos de expansão, modernização ou substituição incluídos em planos de investimento;
- ✓ Atender ao nível de gastos necessários para uma gestão eficiente do sistema, líquidos de rendimentos provenientes da venda de materiais e produtos, bem assim como de subsídios à exploração e ao investimento imputáveis a cada período
- ✓ Atender aos encargos financeiros decorrentes da contratação de capitais alheios, bem assim como os decorrentes de garantias e avais prestados;
- ✓ Atender à fiscalidade sobre o rendimento e sobre o património, bem assim como a outras taxas e contribuições devidas legalmente pelo exercício da atividade;
- ✓ Assegurar a constituição e manutenção das reservas legais estatutárias;
- ✓ Assegurar a remuneração dos capitais próprios da Gesamb

O plano de negócios da Gesamb justificou que em consequência da entrada em funcionamento da Unidade de TMB, se registariam alterações à estrutura de rendimentos e gastos na Gesamb, alterando pressupostos económicos essenciais ao funcionamento que se vinha verificando até ao exercício de 2013, com inevitáveis consequências no aumento da tarifa de equilíbrio para o valor de 44,10 euros

Porém, ganhos de eficiência e eficácia verificados na exploração da Gesamb nos exercícios de 2014 e 2016, a par com o diferimento da entrada em funcionamento pleno das Unidade de TMB e de CDR face ao inicialmente esperado, revelaram execuções orçamentais com desvios financeiros relevantes face às estimativas, que justificaram a manutenção do valor da tarifa efetiva aos Utilizadores do Sistema durante os exercícios de 2014 a 2016 em 35,10 euros

Em 2017 propôs-se a revisão extraordinária intercalar da trajetória tarifária, reconhecendo o aumento de gastos de exploração

Em 2018, como o aumento de gastos resultante da revisão ao plano de negócios para esse exercício, justificou-se nova revisão intercalar da tarifa, para o último ano do período quinquenal. Nestes termos, propôs-se para 2018 o valor da tarifa para a receção e tratamento de RU ou equiparados entregues pelos municípios utilizadores do sistema para 40,00€/tonelada

Em 2019, com o objetivo de garantir o valor médio de 43,00 euros em todo período regulatório, procurando afastar as oscilações tarifárias em cada ano, proporcionando uma estabilidade no seu crescimento, propôs-se para 2019 o valor da tarifa para a receção e tratamento de RU ou equiparados entregues pelos municípios utilizadores do sistema para 42,00€/tonelada

Com a tarifa praticada de 42,00€/tonelada, a rentabilidade final da entidade no fim do período não assegura a remuneração acionista por estes acordada, sendo necessário uma compressão de 3% ao seu prémio de risco. Com efeito, apenas uma tarifa de 43,67€/tonelada teria assegurado essa remuneração, pelo que a tarifa verificada ficou aquém em 1,87€/tonelada, menos 4,27%, valor que não justifica nos termos das disposições internas em vigor o ajustamento da tarifa no próprio ano

Quadro 21 – Tarifa de RU

|                                  | 2014    | 2015    | 2016    | 2017    | 2018    | 2019   |
|----------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|
| Tarifa de RU                     | 35,10 € | 35,10 € | 35,10 € | 36,50 € | 40,00 € | 42,00€ |
| Aumento relativo ao ano anterior | 0,00%   | 0,00%   | 0,00%   | 3,99%   | 9,59%   | 5,00%  |

Quadro 22 – Tarifa, Valor a recuperar

| TARIFA                                                                        | 2016            | 2017            | 2018            | 2019            |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | -3 297 488,96 € | -3 259 265,43 € | -3 761 523,47 € | -4 266 616,63 € |
| <i>Em FSE</i>                                                                 | -1 319 412,82 € | -1 377 647,99 € | -1 457 959,02 € | -1 718 035,69 € |
| <i>Em Gastos com o pessoal</i>                                                | -1 114 628,11 € | -1 217 335,77 € | -1 472 848,70 € | -1 671 952,11 € |
| <i>Em Imparidades e Provisões (aumentos/reduções)</i>                         | -190 676,07 €   | -3 684,22 €     | -7 615,15 €     | -58 584,34 €    |
| <i>Em outros gastos e perdas</i>                                              | -672 771,96 €   | -660 758,49 €   | -823 100,60 €   | -818 044,49 €   |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                              | -1 777 860,48 € | -1 734 996,43 € | -1 721 427,35 € | -1 698 693,63 € |
| Subsídios a fundo perdido                                                     | 1 039 473,31 €  | 993 109,30 €    | 973 901,05 €    | 957 132,44 €    |
| Gastos com juros e gastos similares suportados                                | -161 068,22 €   | -147 013,63 €   | -90 512,40 €    | -49 593,98 €    |
| Gastos com Imposto sobre rendimento do período                                | -73 581,39 €    | -32 509,03 €    | -71 089,56 €    | -76 523,38 €    |
| Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa   | 1 651 040,38 €  | 131 1710,85 €   | 1 484 875,85 €  | 1 670 446,95 €  |
| Rendimentos da recuperação da TGR                                             | 301 313,16 €    | 403 841,80 €    | 483 137,27 €    | 543 148,71 €    |
| Outros rendimentos e ganhos a abater na tarifa                                | 106 388,56 €    | 124 634,08 €    | 83 109,14 €     | 235 001,40 €    |
| Remuneração acionista                                                         | -319 000,00 €   | -52 700,00 €    | -131 100,00 €   | -314 800,00 €   |
| Valor a recuperar                                                             | -2 530 783,64 € | -2 393 349,53 € | -2 697 057,04 € | -3 000 498,12 € |
| Volume de atividade                                                           | 67 065          | 66 138          | 68 815          | 68 705          |
| Valor da tarifa                                                               | 37,74 €         | 36,19 €         | 39,97 €         | 43,67 €         |

A tarifa de equilíbrio real, avaliada pelo desempenho histórico, e para o volume de atividade do exercício, e garantindo apenas parcialmente a remuneração acionista acordada, manteve-se pelo terceiro ano consecutivo em valores mais elevados dos registados nos exercícios precedentes, situando-se no ano de 2019 em 43,87 €, o valor mais elevado alguma vez registado

Os Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, registaram um aumento de 505 mil euros o que representa uma variação negativa na tarifa média de 7,35 €. Aqui, assumem relevância, o aumento dos gastos com o pessoal, com mais 199 mil euros, os quais representam um impacto na tarifa de 2,90 euros, e o aumento em fornecimentos e serviços externos de 260 mil euros, com um impacto na tarifa de 3,79 euros

Em contrapartida, o aumento verificado em *Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa*, no total de 186 mil euros, representaram um benefício médio na tarifa de 2,70 euros, a que se junta a o efeito positivo da diminuição dos *Gastos com juros e gastos similares suportados* em 41 mil euros, com impacto médio de 0,60 euros

O valor da tarifa de equilíbrio verificada no exercício de 43,67 €, com um desvio de 3,98% para a tarifa média praticada, arrastou, como se referiu, uma compressão no período da remuneração dos capitais próprios da Gesamb em cerca de três pontos percentuais face ao acordado

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

No exercício a Gesamb concretizou 1,037 milhões € de investimentos, dos quais 1,026 milhões € em ativos fixos tangíveis e 11 mil € em ativos intangíveis.

Os investimentos em ativos intangíveis respeitam a programas de computadores e a uma doação de terreno pelo Município de Borba em 2010 e que não tinha sido reconhecida.

Em ativos fixos tangíveis a Gesamb investiu, com maior significado, 240 mil € no projeto de melhoria da UTMB, 60 mil € na conclusão da Unidade de Biogás, 508 mil euros em equipamentos de transporte, tendo procedido no

exercício à aquisição de 10 viaturas ligeiras e uma pesada para cedência aos Municípios no âmbito de um projeto de recolha porta-a-porta de embalagens e resíduos orgânicos.

O quadro que se segue resume, por conta, a variação do investimento realizado em 2019, com detalhe da variação dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Quadro 23 – Resumo do Investimento

| Resumo do Investimento |                                | 2019           |
|------------------------|--------------------------------|----------------|
| 43                     | Ativos fixos tangíveis         | 1 026 411,41 € |
| 432                    | Edifícios e outras construções | 1 030,00 €     |
| 433                    | Equipamento básico             | 510 260,03 €   |
| 434                    | Equipamento de transporte      | 507 949,88 €   |
| 435                    | Equipamento administrativo     | 7 171,50 €     |
| 44                     | Ativos intangíveis             | 10 878,77 €    |
| 443                    | Programas de computador        | 2 208,77 €     |
| 446                    | Outros ativos intangíveis      | 8 670,00 €     |

## EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE E A TERCEIROS

O ativo corrente, caixa e depósitos bancários excluídos, registaram uma ligeira variação de menos 162 mil €.

Com uma diminuição dos valores a receber de *Estado e outros entes públicos*, no montante de 52 mil euros, onde apenas se encontra reconhecido como créditos a receber o valor do IVA, e bem assim como ainda em *Outros créditos a receber*, com uma diminuição de 338 mil euros por força da receção no período de subsídios dos fundo europeus, os ativos correntes registaram, porém, agravamento expressivo em clientes, com mais 165 mil euros, e em inventários, com mais 34 mil euros. As dívidas de clientes passaram, no exercício, de 889 mil € para 1, 054 milhões €, um agravamento de 165 mil € e os créditos sobre o Estado, no montante de 191 mil €, respeitam exclusivamente a créditos de IVA.

O passivo total da Gesamb, excluindo provisões, outras dívidas a pagar não correntes e diferimentos, no montante de 3,137 milhões de €, registou um decréscimo de 420 mil €, menos 12%.

Os passivos correntes registaram uma redução de 355 mil € e os passivos por financiamentos obtidos diminuíram 125 mil €.

A diminuição dos passivos financeiros relaciona-se com as amortizações, no exercício, do empréstimo BEI, colocando o capital em dívida deste empréstimo no termo do exercício em 1,196 milhões de €

Nos passivos correntes as dívidas a fornecedores de 205 mil € registaram uma diminuição de mais de 33% face ao valor verificado no termo do período precedente.

Com relevância, verifica-se ainda a diminuição registada nos montantes relatados em *Outras dívidas a pagar*, passivos por impostos diferidos excluídos, no montante de 214 mil €, muito por força de fornecedores de investimentos.

Os passivos junto do Estado, no montante de 92 mil €, respeitam exclusivamente às retenções de impostos sobre rendimento, a contribuições para a segurança social, ambas referentes a dezembro, e ao montante apurado de IRC a pagar em 2020.

## APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Gesamb apresenta um resultado líquido do exercício de 215.810,25 euros.

Nos termos das disposições estatutárias, a Gesamb deverá constituir, com carácter obrigatório, a Reserva geral nunca inferior a 10% do resultado líquido do exercício e a Reserva para investimento, no valor de 5% deste resultado.

Acresce, que nos termos do Contrato de Gestão Delegada da Gestão e Exploração do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos pela Gesamb – Gestão Ambiental e Resíduos, EIM, se encontra assente que *“A trajetória tarifária prevista neste contrato deve permitir provisionalmente que, no decurso de cada período vinculativo, os acionistas aufram uma adequada remuneração dos capitais próprios”* sendo que *“é objeto de remuneração o valor do capital próprio apurado no início de cada exercício económico, deduzido do valor das reservas de reavaliação, do valor de capital social subscrito mas ainda não realizado nessa data e do valor de outras variações no capital próprio”* Considera-se, por fim, que *“A taxa de remuneração de referência a aplicar ao capital (...) corresponde ao valor mais recente da taxa EURIBOR a 12 meses, acrescida de prémio de risco de cinco pontos percentuais”*.

Acresce, porém, que a rentabilidade do período de 2019 ficou aquém das expectativas dos acionistas, sendo que os ajustamentos tarifários promovidos apenas visaram acautelar uma exploração equilibrada, descartando, nesse provisoriamente, os compromissos assumidos entre os acionistas quanto à rentabilidade por eles esperada dos capitais próprios. Com efeito, e em causa, está ainda o compromisso por eles assumido segundo o qual, o nivelamento procurado na tarifa nos plano de negócios em vigor, e o ajustamento desta no final do período, pode dar lugar a ajustamentos na remuneração das entidades participantes devendo, por esse facto, esta ser reduzida ou aumentada, em cada exercício, de forma que, mesmo garantindo no final do período quinquenal a rentabilidade acordada entre os sócios, permita a melhor nivelção da tarifa ao longo deste período.

Assim, e considerando as referidas disposições, bem assim como o valor da Euribor a 12 meses em 26 de março de 2019 de -0,186%, propõe-se fixar a remuneração acionista em 2,00% de prémio de risco e a seguinte aplicação dos resultados:

Quadro 24 – Resultados a Distribuir

|                             |              |
|-----------------------------|--------------|
| Resultado Líquido           | 215 810,25 € |
| Reserva Legal               | 21 600,00 €  |
| Outras Reservas             |              |
| Para Investimento           | 11 400,00 €  |
| Para outros fins            | 9 536,64 €   |
| Para Resultados transitados | 54 573,61 €  |
| Distribuição aos sócios     |              |
| CIMAC                       | 71 200,00 €  |
| Biosmart                    | 47 500,00 €  |

Quadro 25 – Proposta de aplicação dos resultados

|                                                   |                 |
|---------------------------------------------------|-----------------|
| Capitais próprios no início do exercício          | 13 549 317,73 € |
| Reservas de reavaliação                           | 0,00 €          |
| Valor de capital social subscrito e não realizado | 0,00 €          |
| Outras variações no capital próprio               | 7 012 773,03 €  |
| Total                                             | 6 536 544,70 €  |
| Euribor + 2,00 pontos                             | 1,814%          |
| CIMAC                                             | 71 200,00 €     |
| Lena ambiente                                     | 47 500,00 €     |

## OUTROS

Não foram realizados negócios entre a Gesamb e os seus administradores.

A Gesamb não dispõe de sucursais.

Durante o exercício a Gesamb não realizou qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias.

Não existem dívidas ao Estado em situação de mora.

## EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

Nos termos do Decreto-Lei nº 194/2009, de 20 de agosto, alterado pelo decreto-lei nº 92/2010, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, o contrato de gestão delegada celebrado entre a Gesamb e a CIMAC, deve compreender informação sobre os objetivos da empresa delegatária; a identificação das principais iniciativas de carácter estratégico a prosseguir pela Gesamb; o plano de investimentos a seu cargo; e o tarifário e a sua trajetória de evolução temporal

A Gesamb conclui no exercício de 2018, o primeiro período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, obrigando, por este facto, a reconhecer e preparar o novo período regulatório referente a 2019-2023, levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo em vigor, compatibilizando a atividade por si exercida com todo o conjunto destas normas.

No decurso do primeiro período regulatório, a Gesamb registou e assistiu a um vasto conjunto de acontecimentos subsequentes, com relevância significativa para as estimativas que suportaram o seu plano de negócios elaborado em 2014, e que sucessivamente determinaram a sua revisão e constituem o ponto de partida para a preparação do próximo ciclo regulatório

Cabe recordar, dada a sua importância:

- ✓ A conclusão física e financeira da candidatura das Infraestruturas complementares aos TMB da Gesamb, Resialentejo e AMCAL, fechando as estimativas iniciais das componentes deste investimento;
- ✓ O início do funcionamento em pleno do empreendimento conjunto da Gesamb, Resialentejo e AMCAL em finais de 2015;

- ✓ A revisão, ainda não concluída e aprovada, do estudo económico e financeiro que sustenta o acordo de parceria do empreendimento conjunto da Gesamb, Resialentejo e AMCAL;
- ✓ A manutenção da suspensão do início do funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência, no momento, de mercado para a colocação do produto obtido;
- ✓ A certificação do composto obtido na Unidade de TMBÉvora e o início da sua comercialização;
- ✓ A apresentação e aprovação do Plano de Ação da Gesamb para dar cumprimentos às metas e objetivos definidos no PERSU 2020, em junho de 2015 e posteriores atualizações;
- ✓ A apresentação em janeiro de 2016 com aprovação durante o ano de 2018 de três candidaturas ao POSEUR, “Promoção da Reciclagem Multimaterial e Orgânica de Resíduos Urbanos”, “Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva” e “Aumento da eficiência do Tratamento Mecânico e Biológico”;
- ✓ A apresentação durante o primeiro semestre de 2017 com entrada em vigor em 2018 do novo modelo de valores de contrapartidas do SIGRE que inclui, para além da recolha seletiva, as embalagens recuperadas nas unidades de TMB
- ✓ A publicação da Lei nº 82-D/2014, de 31 de dezembro, Reforma da fiscalidade ambiental, com a revisão da TGR no sentido do aumento gradual do seu valor base e do aumento do âmbito de aplicação, com a previsão, ainda, de componentes de TGR não repercutíveis na tarifa associadas aos desvios às metas definidas em sede do PERSU 2020;
- ✓ A publicação e a subsequente revisão do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e dos novos estatutos da Entidade Reguladora, estabelecendo as disposições aplicáveis à definição, ao cálculo, à revisão e à publicitação das tarifas;

A Gesamb concluiu, como se referiu, em 2015 o seu projeto de investimento na Unidade de CDR (Combustível Derivado de Resíduos), a par dos investimentos conjuntos com as restantes entidades parceiras do Alentejo, do projeto na Unidade de TMB (Tratamento Mecânico e Biológico), tendo-se iniciado a exploração plena deste empreendimento durante o período de 2016.

Os montantes de investimento envolvidos e os novos processos de tratamento de resíduos urbanos (RU), com uma maior produção de materiais e produtos com valor económico, induziram sucessivas alterações à estrutura de rendimentos e gastos na Gesamb, alterando pressupostos económicos essenciais ao funcionamento que se vinham verificando até ao ano de 2013. A evolução da sua exploração durante os últimos quase três anos, a par da suspensão da entrada em funcionamento da Unidade de CDR, suscitam ainda incertezas quanto à evolução prospetiva do conjunto de rendimentos e gastos que, em velocidade cruzado, estas Unidades e o empreendimento conjunto vão justificar.

Por outro lado, a Gesamb prosseguiu com ambiciosos planos de investimento, não só de manutenção, como ainda de expansão da sua capacidade produtiva, dos quais se estimam retornos associados à sua atividade principal como ainda com as atividades com esta conexas, como, por exemplo, a instalação concluída no exercício de 2019 da unidade de valorização de biogás, bem assim como de reforço da rede de ecopontos, cujos impactos financeiros na exploração nos próximos anos, ainda que se estimem positivos, apenas assentam, nesta data, nos mais cuidados estudos económicos promovidos para sustentar a conceção e realização destes investimentos.

As obrigações estatutárias, legais e normativas descritas, acompanhadas pelas alterações tecnológicas ao processamento de tratamento de resíduos, ainda num quadro de incerteza associado à exploração do conjunto de investimentos realizados, justificaram a elaboração do plano de negócios da Gesamb para o período delimitado entre 2019 e 2038.

As estimativas apresentadas assentam, contudo, como se referiu, também em fatores de alguma incerteza, cuja não verificação pode impactar positiva ou negativamente o desempenho ambiental e, associado a este, o

desempenho económico esperado para os próximos exercícios, pelo que o plano de negócios agora apresentado, subordinado às disposições do contrato de gestão delegada outorgado pela Gesamb com a entidade pública participante e delegatária, a CIMAC, prevê mecanismos de atualização destas estimativas e de eventual revisão tarifária.

O ambiente de incerteza de preparação do atual plano de negócios é assim reconhecido, considerando, particularmente:

- ✓ O coeficiente de eficiência na obtenção de materiais pelo tratamento mecânico da Unidade de TMB;
- ✓ A qualidade do composto e as possibilidades de realização do valor esperado com a sua venda no mercado;
- ✓ O coeficiente de eficiência na produção de CDR e a concretização do seu escoamento e valor esperado pela sua venda;
- ✓ A evolução da produção de RU, sendo que a não verificação dos aumentos estimados, numa atividade com gastos de estrutura relevantes, provocará variações expressivas nos gastos unitários de tratamento de RU e de produção de cada tonelada de produto ou material;
- ✓ O novo quadro de investimento da União Europeia e os objetivos e os financiamentos que em concreto se virão a definir para o sector;
- ✓ A revisão em curso do PERSU 2020 que estabelece as metas de recolha seletiva, reciclagem e deposição em aterro por sistema e cujo grau de cumprimento acarreta penalização e bonificação nos valores de contrapartidas do SIGRE.

Igualmente em curso, com possibilidades de perturbar as perspetivas no novo plano, sublinhamos, entre outros:

- ✓ A revisão, em curso, do estudo económico e financeiro que sustenta o acordo de parceria do empreendimento conjunto da Gesamb, Resialentejo e AMCAL;
- ✓ A incerteza quanto à entrada em funcionamento da Unidade de CDR;
- ✓ A qualidade do composto obtido na Unidade de TMB e a possibilidade da sua comercialização;
- ✓ A fase ainda embrionária da atividade da unidade de valorização de biogás.

Em particular, no exercício de 2020 deverão, pelo descrito, merecer especial atenção do órgão de gestão:

- ✓ O acompanhamento ao novo quadro de investimento da União Europeia e aos trabalhos de revisão do PERSU 2020;
- ✓ O funcionamento do SIGRE, em particular as alterações em curso;
- ✓ A revisão, em curso, do estudo económico e financeiro que sustenta o acordo de parceria do empreendimento conjunto da Gesamb, Resialentejo e AMCAL;
- ✓ A conclusão do Plano de Ação 2015 (PAPERSU), num quadro de aprovação tardia das candidaturas apresentadas ao POSEUR verificadas durante o ano de 2017, confrontando a Gesamb com um ambicioso plano de investimentos e de ações para os anos de 2018 e seguintes;
- ✓ A avaliação quanto à Linha de CDR das melhores soluções de investimento e de exploração para a promoção da secagem de CDR em ordem à otimização do seu valor de mercado ou outras soluções alternativas;
- ✓ Acompanhamento da exploração da unidade de valorização de biogás, bem como dos contratos celebrados para rentabilização do aproveitamento do potencial energético do biogás produzido em Aterro;

- ✓ A avaliação de novos projetos em parceria com os municípios, em particular a recolha de bio resíduos e os novos circuitos de recolha seletiva porta-a-porta no setor não residencial (produção diária de RU até 1100 litros)

## FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO EXERCÍCIO

Não se registaram factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Não obstante o descrito anteriormente, importa referir o seguinte:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência de saúde pública internacional no dia 30 de janeiro de 2020, tendo classificado o vírus COVID-19 como uma pandemia mundial no dia 11 de março de 2020.

À semelhança do que já se verificou em outros países, não só da Europa como em todo o Mundo, no dia 18-03-2020, foi decretado o Estado de Emergência em Portugal, que determinou medidas de restrição que incidem sobre a matéria da circulação na via pública, regulando a prossecução de tarefas e funções essenciais à sobrevivência, as deslocações por motivos de saúde, o funcionamento da sociedade em geral, bem como o exercício de funções profissionais a partir do domicílio, não obstante a imprescindibilidade do funcionamento da cadeia de produção alimentar e outros para a manutenção do regular funcionamento da sociedade.

A prioridade dos Governos tem sido prevenir a doença, conter a economia, salvar vidas e assegurar as cadeias de abastecimento fundamentais de bens e serviços essenciais.

À data ainda é demasiado cedo para identificar, analisar e, sobretudo, prever ou sequer perspetivar as consequências que esta pandemia à escala mundial e sem precedentes, trará para a economia global e, muito especificamente, para a vida das empresas.

Pelo exposto, à presente data, não perspetivamos, que os efeitos económicos decorrentes dos esforços para conter a epidemia venham a determinar uma redução do valor recuperável dos ativos da empresa.

O impacto da atual crise COVID-19, ainda que venha a ser material, o que no momento não se antecipa, não colocará em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos financeiros assumidos.

O Conselho de Administração

O Presidente

Assinado por : **LUÍS SIMÃO DUARTE DE MATOS**  
Num. de Identificação Civil: BI076193390  
Data: 2020.04.27 12:15:09 Hora de Verão de GMT



te de Matos

Os vogais

**JOÃO PAULO  
MENGAS DA  
SILVA AFONSO**

Assinado de forma digital por JOÃO PAULO MENGAS DA SILVA AFONSO  
Dados: 2020.04.27 09:34:48 +01'00'

Engº João Paulo Mengas da Silva Afonso

**BERNARDINO  
ANTÓNIO  
BENGALINHA  
PINTO**

Assinado de forma digital por BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO  
Dados: 2020.04.27 10:59:09 +01'00'

Dr Bernardino António Bengalinha Pinto

## ANEXO I

### PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

De acordo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, de 22 de fevereiro, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) da Gesamb, calculado de acordo com o indicado definido nos termos do nº 4 do Despacho 9870/2009, de 13 de abril de 2009 é o que consta do quadro seguinte:

| PMP     |            |            |         |            |            |
|---------|------------|------------|---------|------------|------------|
| 1T 2018 |            |            | 1T 2019 |            |            |
|         |            | Nº de dias |         |            | Nº de dias |
| Σ DF/4  | 292657,68  | 62         | Σ DF/4  | 472092,59  | 63         |
| Σ A     | 1736888,92 |            | Σ A     | 2748206,60 |            |
| 2T 2018 |            |            | 2T 2019 |            |            |
|         |            | Nº de dias |         |            | Nº de dias |
| Σ DF/4  | 277867,56  | 57         | Σ DF/4  | 507424,54  | 65         |
| Σ A     | 1764197,87 |            | Σ A     | 2870647,65 |            |
| 3T 2018 |            |            | 3T 2019 |            |            |
|         |            | Nº de dias |         |            | Nº de dias |
| Σ DF/4  | 268837,20  | 54         | Σ DF/4  | 579401,09  | 63         |
| Σ A     | 1819558,49 |            | Σ A     | 3362966,40 |            |
| 4T 2018 |            |            | 4T 2019 |            |            |
|         |            | Nº de dias |         |            | Nº de dias |
| Σ DF/4  | 398853,37  | 56         | Σ DF/4  | 439973,18  | 58         |
| Σ A     | 2614256,29 |            | Σ A     | 2775906,12 |            |

O número médio de dias de pagamento (PMP) situa-se nos 58 dias, inferior ao registado no trimestre anterior (63 dias), mas superior ao registado no mesmo período de 2018 (56 dias)

## ANEXO II

### PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2019

| Tipo     | Nome/Descrição                                                                                                                                      | Data       | Data Adjudicação    | Valor Adjudicação                                                    | Empresa Adjudicatária                                                     |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------------------|----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| CPrévia  | Acompanhamento e renovação da certificação do sistema de QA                                                                                         | 13/11/2018 | 29/01/2019          | 8 164,46 €                                                           | eiC                                                                       |
| CPrévia  | Ações de Rua a realizar nos setores: comércio, horeca e serviços                                                                                    | 20/03/2019 | 06/05/2019          | 32 972,20 €                                                          | Maismomentos, Lda                                                         |
| CPrévia  | Ampliação da Rede de Biogás da Gesamb                                                                                                               | 29/01/2019 | 18/02/2019          | 54 385,00 €                                                          | ENC Power, Lda                                                            |
| CPrévia  | Aquisição de máquina de diagnostico multimarca para viaturas pesadas                                                                                | 29/01/2019 | 25/02/2019          | 5 938,00 €                                                           | Global Parts                                                              |
| CPrévia  | Prestação de serviços de consultadoria na área financeira                                                                                           | 25/02/2019 | 12/03/2019          | 14 400,00 €                                                          | Pocalentejo, Lda                                                          |
| CPrévia  | Substituição de rastros e material de desgaste rolante da Pá Carregadora CAT953                                                                     | 12/03/2019 | 09/05/2019          | 14 906,92 €                                                          | Sulcate Peças, Lda                                                        |
| CPrévia  | Reparação geral da Garra da Ponte Rolante do TMB                                                                                                    | 14/04/2019 | 02/05/2019          | 16 997,00 €                                                          | Hidrotruck, Lda                                                           |
| CPrévia  | Ecopontos                                                                                                                                           | 23/05/2019 | 30/07/2019          | 22 000,00 €                                                          | V. R. Lopes, Lda                                                          |
| CPrévia  | Contentores de 110L e 360L                                                                                                                          | 23/05/2019 | 17/07/2019          | 8 532,00 €                                                           | Sopinal, S.A.                                                             |
| CPúblico | Seguros                                                                                                                                             | 12/03/2019 | 12/08/2019          | Lote 1 - 247.340,62€<br>Lote 2 - 78.206,58€<br>Lote 3 - deserto      | Fidelidade, S.A.                                                          |
| CPrévia  | Fornecimento de Viatura Ligeira de Passageiros (categoria M1) 100% Elétrica                                                                         | 26/06/2019 | 22/07/2019          | 26 932,78 €                                                          | Lubripor, Lda                                                             |
| CPrévia  | Substituição de rastros e material de desgaste rolante da Giratória de Rastos CAT322                                                                | 02/07/2019 | 22/07/2019          | 14 128,80 €                                                          | Hidrotruck, Lda                                                           |
| CPrévia  | Reparação/Substituição de rolamento da Giratória de Rastos CAT322                                                                                   | 21/06/2019 | 23/07/2019          | 9 220,61 €                                                           | Hidrotruck, Lda                                                           |
| CPrévia  | Prestação de serviços de recolha e análise de amostras com vista ao cumprimento do plano de monitorização da AMCAL e GESAMB para o período 36 meses | 15/07/2019 | 11/11/2019          | 30 249,00 €                                                          | LPQ - Laboratório Pró-Qualidade, Lda                                      |
| CPrévia  | Prestação de Serviços para a Elaboração de um Estudo/Plano de Sustentabilidade                                                                      | 21/06/2019 | 29/08/2019          | 35 000,00 €                                                          | Quatenaire Portugal                                                       |
| CPrévia  | Aquisição de Ácido Sulfúrico para Abastecimento de Estações de Tratamento de Águas Lixiviantes da Gesamb, e, Hipoclorito de Sódio                   | 21/06/2019 | 12/08/2019          | Lote 1- 149€/ton<br>Lote 2 – 170€/ton<br>Lote 3 – 310€/ton           | Lote 1 e 2 - Sapeq Química, S.A<br>Lote 3 – Quimitejo, S.A                |
| CPrévia  | Aquisição e Instalação de Pneus Novos e Recauchutados para Viaturas Pesadas e Industriais da Gesamb, em Regime de Fornecimento Contínuo             | 21/06/2019 | 20/08/2019          | Lote 1- 26 901, 04 €<br>Lote 2 – 17 250,68 €<br>Lote 3 – 10 620,00 € | Lote 1- Vulcanizadora Borbense<br>Lote 2 – Recacor<br>Lote 3 – Megpe, S.A |
| AD       | Reparação/Substituição de 4 módulos de filtração da ETAL II                                                                                         | 15/07/2019 | 09/08/2019          | 19 205,32 €                                                          | Pall france SAS                                                           |
| CPrévia  | Aquisição de arame de cintagem para a prensa da linha de triagem                                                                                    | 22/08/2019 | 24/09/2019          | 17 200,00 €                                                          | Ibermetais                                                                |
| CPrévia  | Seguro Viaturas                                                                                                                                     | 30/08/2019 | 24/09/2019          | 19 720,21 €                                                          | Fidelidade, S.A.                                                          |
| CPúblico | Conceção de layout de contentor para recolha de resíduos perigosos e campanha de informação e sensibilização da população                           | 27/09/2019 | 18/12/2019          | 39 968,33 €                                                          | Penguin Proposal                                                          |
| CPúblico | Fornecimento de gasóleo rodoviário a granel                                                                                                         | 25/09/2019 | 21/11/2019          | desc. 0,1709€/litro                                                  | Gaspe                                                                     |
| CPúblico | Fornecimento de sistema de desumidificação e execução de novos poços de Biogás para a Unidade de Valorização Energética de 250Kw                    | 02/10/2019 | Transitou para 2020 |                                                                      |                                                                           |
| CPrévia  | Viatura de volumosos                                                                                                                                | 05/12/2019 | 06/03/2020          | 46 986,23 €                                                          | MBP, S.A.                                                                 |
| CPúblico | Fornecimento de energia elétrica em BTN e MT, para as instalações da GESAMB                                                                         | 04/11/2019 | 20/12/2019          | Lote 1 - 67 944,60 €<br>Lote 2 – 1 664,21€                           | Lote 1 – Endesa Energia<br>Lote 2 - Muon Electric                         |
| CPrévia  | Aquisição de contentores metálicos de 30m3                                                                                                          | 05/12/2019 | 15/01/2020          | 19 060,00 €                                                          | Sopinal, S.A                                                              |
| CPrévia  | Seguro de Saúde                                                                                                                                     | 05/12/2019 | 18/12/2019          | 67 260,00 €                                                          | F. Rego – Corretores de Seguros, S.A.                                     |
| CPrévia  | Aumento da capacidade de armazenamento de resíduos recolhidos seletivamente no Ecocentro de Estremoz                                                | 29/11/2019 | 30/12/2019          | 15 950,00 €                                                          | Terra limite                                                              |
| CPrévia  | Aquisição de equipamento para limpeza do pavilhão de armazenamento de resíduos perigosos                                                            | 05/12/2019 | 22/01/2020          | 24 999,00 €                                                          | Tiago Morgado, Lda                                                        |
| CPúblico | Aquisição de uma viatura pesada 6x2 com Grua e Sistema Elevação de Contentores para Recolha Seletiva                                                | 10/12/2019 | 04/02/2020          | 144 150,00 €                                                         | MAN Portugal, Lda                                                         |

## BALANÇO (Individual) em 12 de 2019

| Rubricas                                     | Notas  | 2019                 | 2018                 |
|----------------------------------------------|--------|----------------------|----------------------|
| <b>ATIVO</b>                                 |        |                      |                      |
| <b>Ativo não corrente</b>                    |        |                      |                      |
| Ativos fixos tangíveis                       | 8      | 14 184 299,08        | 14 848 735,65        |
| Ativos Intangíveis                           | 5; 7   | 39 934,11            | 45 570,99            |
| Outros Investimentos financeiros             |        | 8 420,37             | 6 438,49             |
| Ativos por impostos diferidos                |        | 12 496,89            | 2 999,99             |
| Subtotal                                     |        | 14 245 150,45        | 14 903 745,12        |
| <b>Ativo corrente</b>                        |        |                      |                      |
| Inventários                                  | 11     | 104 854,73           | 70 615,10            |
| Clientes                                     | 10; 18 | 1 053 780,87         | 889 168,52           |
| Estado e outros entes públicos               | 21     | 191 380,08           | 243 203,63           |
| Outros créditos a receber                    | 18     | 1 009 517,77         | 1 348 009,81         |
| Diferimentos                                 | 21     | 307 794,76           | 278 364,65           |
| Caixa e depósitos bancários                  | 4; 18  | 5 162 085,00         | 5 191 831,88         |
| Subtotal                                     |        | 7 829 413,21         | 8 021 193,59         |
| <b>Total do ativo</b>                        |        | <b>22 074 563,66</b> | <b>22 924 938,71</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>             |        |                      |                      |
| <b>Capital Próprio</b>                       |        |                      |                      |
| Capital subscrito                            |        | 1 000 000,00         | 1 000 000,00         |
| Reservas legais                              |        | 814 600,00           | 796 400,00           |
| Outras reservas                              |        | 4 578 998,60         | 4 559 080,78         |
| Resultados transitados                       | 5      | -54 573,61           | -877,32              |
| Ajust. / Outras variações de capital próprio | 5      | 6 692 642,64         | 7 021 443,03         |
| Subtotal                                     |        | 13 031 667,63        | 13 376 046,49        |
| Resultado líquido do período                 | 21     | 215 810,25           | 127 367,63           |
| <b>Total do capital próprio</b>              |        | <b>13 247 477,88</b> | <b>13 503 414,12</b> |
| <b>Passivo</b>                               |        |                      |                      |
| <b>Passivo não corrente</b>                  |        |                      |                      |
| Provisões                                    | 13;17  | 3 672 764,94         | 3 686 364,54         |
| Financiamentos obtidos                       | 9; 18  | 1 065 779,88         | 1 196 042,37         |
| Outras dívidas a pagar                       | 5; 18  | 1 940 271,24         | 2 035 729,43         |
| Subtotal                                     |        | 6 678 816,06         | 6 918 136,34         |
| <b>Passivo corrente</b>                      |        |                      |                      |
| Fornecedores                                 | 18     | 205 294,12           | 308 572,69           |
| Estado e outros entes públicos               | 21     | 91 512,74            | 69 173,82            |
| Financiamentos obtidos                       | 9; 18  | 130 262,49           | 125 371,73           |
| Outras dívidas a pagar                       | 5; 18  | 1 644 289,16         | 1 858 180,79         |
| Diferimentos                                 | 21     | 76 911,21            | 142 089,22           |
| Subtotal                                     |        | 2 148 269,72         | 2 503 388,25         |
| <b>Total do Passivo</b>                      |        | <b>8 827 085,78</b>  | <b>9 421 524,59</b>  |
| <b>Total do capital próprio e do passivo</b> |        | <b>22 074 563,66</b> | <b>22 924 938,71</b> |

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Assinado por: **LUÍS SIMÃO DUARTE DE MATOS**

Num. de Identificação Civil: BI076193390

Data: 2020.04.27 12:18:16 Hora de Verão de GMT

BERNARDINO  
ANTÓNIO  
BENGALINHAAssinado de forma  
digital por BERNARDINO  
ANTÓNIO BENGALINHA  
PINTO  
Dados: 2020.04.27  
11:10:34 +01'00'**JOÃO PAULO  
MENGAS DA  
SILVA AFONSO**Assinado de forma digital  
por JOÃO PAULO MENGAS  
DA SILVA AFONSO  
Dados: 2020.04.27  
09:35:31 +01'00'Assinado por: **Ricardo Jaime Pena de Menezes**

Sarmento

Num. de Identificação: BI08963596

Data: 2020.05.05 17:55:32 Hora de Verão de GMT



## Demonstração dos resultados por naturezas em 12 de 2019

| Conta     |             | Rendimentos e Gastos                                                | Notas   | 2019          | 2018          |
|-----------|-------------|---------------------------------------------------------------------|---------|---------------|---------------|
| Pos       | Neg         |                                                                     |         |               |               |
| 71/72     |             | Vendas e serviços prestados                                         | 12      | 5 115 104,03  | 4 714 910,22  |
| 75        |             | Subsídios à exploração                                              | 14      | 106 341,62    | 60 544,85     |
| 73        |             | Variação de inventários na produção                                 | 11      | 34 239,63     | -45 448,82    |
|           | 62          | Fornecimentos e serviços externos                                   | 21      | -1 718 035,69 | -1 457 959,02 |
|           | 63          | Gastos com pessoal                                                  | 19      | -1 671 952,11 | -1 472 848,70 |
| 7621      | 651         | Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                  | 10      | -64 023,94    | -3 155,55     |
| 763       | 67          | Provisões (aumentos/reduções)                                       | 13      | 5 439,60      | -4 459,60     |
| 78...+791 |             | Outros rendimentos                                                  | 14; 21  | 1 051 552,59  | 1 041 914,16  |
|           | 69-685+69.. | Outros gastos                                                       | 5; 21   | -818 044,49   | -823 100,60   |
|           |             | Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos |         | 2 040 621,24  | 2 010 396,94  |
| 761       | 64          | Gastos / reversões de depreciação e de amortização                  | 5; 7; 8 | -1 698 693,63 | -1 721 427,35 |
|           |             | Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) |         | 341 927,61    | 288 969,59    |
|           | 6911/21/81  | Juros e gastos similares suportados                                 | 9       | -49 593,98    | -90 512,40    |
|           |             | Resultado antes de impostos                                         |         | 292 333,63    | 198 457,19    |
|           | 812         | Impostos sobre o rendimento do período                              | 16      | -76 523,38    | -71 089,56    |
|           |             | Resultado líquido do período                                        |         | 215 810,25    | 127 367,63    |

Assinado por: **LUÍS SIMÃO DUARTE DE MATOS**

Num. de Identificação: BI076193390

Data: 2020.04.27 12:26:09 Hora de Verão de GMT

BERNARDINO  
ANTÓNIO  
BENGALINHA  
PINTOAssinado de forma  
digital por BERNARDINO  
ANTÓNIO BENGALINHA  
PINTO  
Dados: 2020.04.27  
11:01:33 +01'00'JOÃO PAULO  
MENGAS DA  
SILVA AFONSOAssinado de forma digital por  
JOÃO PAULO MENGAS DA  
SILVA AFONSO  
Dados: 2020.04.27 09:36:09  
+01'00'Assinado por: **Ricardo Jaime Pena de Moraes****Sarmento**

Num. de Identificação: BI08963596

Data: 2020.05.05 17:57:03 Hora de Verão de GMT



## Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM

Contribuinte: 506346773

Moeda: EUR

## Demonstração dos Fluxos de Caixa em 12 2019

| RUBRICAS                                                           | NOTAS | 2019                | 2018                 |
|--------------------------------------------------------------------|-------|---------------------|----------------------|
| <b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>                  |       |                     |                      |
| Recebimentos de Clientes                                           |       | 5 210 679,52        | 5 177 752,39         |
| Pagamentos a Fornecedores                                          |       | -3 006 295,36       | -2 386 638,50        |
| Pagamentos ao Pessoal                                              |       | -1 548 030,16       | -1 395 659,67        |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                                |       | <b>656 354,00</b>   | <b>1 395 454,22</b>  |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento                |       | -66 622,93          | 80 819,26            |
| Outros recebimentos/pagamentos                                     |       | 203 536,12          | 189 287,18           |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>             |       | <b>793 267,19</b>   | <b>1 665 560,66</b>  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>              |       |                     |                      |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                  |       |                     |                      |
| Ativos fixos tangíveis                                             |       | -1 641 382,33       | -827 886,05          |
| Ativos intangíveis                                                 |       | -2 716,79           | -7 715,18            |
| Investimentos financeiros                                          |       | -3 073,21           | -2 780,06            |
| Outros Ativos                                                      |       | 0,00                | 0,00                 |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                               |       |                     |                      |
| Ativos fixos tangíveis                                             |       | 0,00                | 1 300,00             |
| Ativos intangíveis                                                 |       | 0,00                | 0,00                 |
| Investimentos financeiros                                          |       | 1 094,29            | 350,00               |
| Outros Ativos                                                      |       | 0,00                | 0,00                 |
| Subsídios ao investimento                                          |       | 1 106 429,11        | 361 211,41           |
| Juros e rendimentos similares                                      |       | 13 762,40           | 34 067,20            |
| Dividendos                                                         |       | 0,00                | 0,00                 |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>          |       | <b>-525 886,53</b>  | <b>-441 452,68</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>             |       |                     |                      |
| <b>Recebimentos provenientes de</b>                                |       |                     |                      |
| Financiamentos obtidos                                             |       | 0,00                | 0,00                 |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio |       | 0,00                | 0,00                 |
| Cobertura de prejuízos                                             |       | 0,00                | 0,00                 |
| Doações                                                            |       | 0,00                | 0,00                 |
| Outras operações de financiamento                                  |       | 0,00                | 0,00                 |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                  |       |                     |                      |
| Financiamentos obtidos                                             |       | -125 371,73         | -2 332 120,65        |
| Juros e gastos similares                                           |       | -49 855,81          | -95 113,68           |
| Dividendos                                                         |       | -121 900,00         | -52 700,00           |
| Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio       |       | 0,00                | 0,00                 |
| Outras operações de financiamento                                  |       | 0,00                | 0,00                 |
| <b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)</b>          |       | <b>-297 127,54</b>  | <b>-2 479 934,33</b> |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>           |       | <b>-29 746,88</b>   | <b>-1 255 826,35</b> |
| <b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>                            |       | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>          |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>              |       | <b>5 191 831,88</b> | <b>6 447 658,23</b>  |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                 | 4     | <b>5 162 085,00</b> | <b>5 191 831,88</b>  |

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Assinado por : LUÍS SIMÃO DUARTE DE MATOS

Num. de Identificação Civil: BI076193390

A AData: 2020.04.27 12:27:24 Hora de Verão de GMT

BERNARDINO  
ANTÓNIO  
BENGALINHA  
PINTOAssinado de forma  
digital por BERNARDINO  
ANTÓNIO BENGALINHA  
PINTO  
Dados: 2020.04.27  
11:02:30 +01'00'JOÃO PAULO  
MENGAS DA  
SILVA AFONSOAssinado de forma digital  
por JOÃO PAULO MENGAS  
DA SILVA AFONSO  
Dados: 2020.04.27  
09:36:41 +01'00'

O C

Assinado por : Ricardo Jaime Pena de Moraes

Sarmento

Num. de Identificação: BI08963596

Data: 2020.05.05 17:54:33 Hora de Verão de GMT



## Demonstração (Individual) das Alterações de Capital Próprio no Período 2018

| Descrição                                                                                   | notas     | Capital Subscrito | Reservas        |                 | Ajustamentos / Outras variações CP | Resultados Transitados | Resultado líquido do Período | Total         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------|-----------------|-----------------|------------------------------------|------------------------|------------------------------|---------------|
|                                                                                             |           |                   | Reservas legais | Outras reservas |                                    |                        |                              |               |
| Posição no início do período 2018                                                           | 1         | 1 000 000,00      | 789 000,00      | 4 573 014,52    | 7 451 409,71                       | 0,00                   | 73 250,19                    | 13 886 674,42 |
| <b>Alterações no período</b>                                                                |           |                   |                 |                 |                                    |                        |                              |               |
| Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações |           |                   |                 |                 |                                    |                        |                              | 0,00          |
| Ajustamentos por impostos diferidos                                                         |           |                   |                 |                 |                                    |                        |                              | 0,00          |
| Outra alterações reconhecidas de capital próprio                                            |           |                   | 7 400,00        | 13 150,19       | -429 966,68                        | 51 822,68              | -73 250,19                   | -430 844,00   |
|                                                                                             | 2         | 0,00              | 7 400,00        | 13 150,19       | -429 966,68                        | 51 822,68              | -73 250,19                   | -430 844,00   |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                                         | 3         |                   |                 |                 |                                    |                        | 127 367,63                   | 127 367,63    |
| <b>Resultado integral</b>                                                                   | 4=2+3     |                   |                 |                 |                                    |                        | 54 117,44                    | -303 476,37   |
| <b>Operações com detentores de capital no período</b>                                       |           |                   |                 |                 |                                    |                        |                              |               |
| Distribuições                                                                               |           |                   |                 | -27 083,93      |                                    | -52 700,00             |                              | -79 783,93    |
|                                                                                             | 5         | 0,00              | 0,00            | -27 083,93      | 0,00                               | -52 700,00             |                              | -79 783,93    |
| <b>Posição no fim do período 2018</b>                                                       | 6=1+2+3+5 | 1 000 000,00      | 796 400,00      | 4 559 080,78    | 7 021 443,03                       | -877,32                | 127 367,63                   | 13 503 414,12 |

Assinado por: **LUÍS SIMÃO DUARTE DE MATOS**  
 A Adm Num. de Identificação Civil: BI076193390  
 Data: 2020.04.27 12:28:20 Hora de Verão de GMT

O Con  **CARTÃO DE CIDADÃO**

BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO  
 Assinado de forma digital por BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO  
 Dados: 2020.04.27 11:03:12 +01'00'

**JOÃO PAULO MENGAS DA SILVA AFONSO**  
 Assinado de forma digital por JOÃO PAULO MENGAS DA SILVA AFONSO  
 Dados: 2020.04.27 09:37:15 +01'00'

Assinado por: **Ricardo Jaime Pena de Moraes Sarmento**  
 Num. de Identificação: BI08963596  
 Data: 2020.05.05 17:58:33 Hora de Verão de GMT

 **CHAVE MÓVEL**

Demonstração (Individual) das Alterações de Capital Próprio no Período 2019

| Descrição                                                                                   | notas     | Capital Subscrito | Reservas        |                 | Ajustamentos / Outras variações CP | Resultados Transitados | Resultado líquido do Período | Total         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------|-----------------|-----------------|------------------------------------|------------------------|------------------------------|---------------|
|                                                                                             |           |                   | Reservas legais | Outras reservas |                                    |                        |                              |               |
| Posição no início do período 2018                                                           | 1         | 1 000 000,00      | 796 400,00      | 4 559 080,78    | 7 021 443,03                       | -877,32                | 127 367,63                   | 13 503 414,12 |
| <b>Alterações no período</b>                                                                |           |                   |                 |                 |                                    |                        |                              |               |
| Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações |           |                   |                 |                 |                                    |                        |                              | 0,00          |
| Ajustamentos por impostos diferidos                                                         |           |                   |                 |                 |                                    |                        |                              | 0,00          |
| Outra alterações reconhecidas de capital próprio                                            |           |                   | 18 200,00       | 40 963,92       | -328 800,39                        | 68 203,71              | -127 367,63                  | -328 800,39   |
|                                                                                             | 2         | 0,00              | 18 200,00       | 40 963,92       | -328 800,39                        | 68 203,71              | -127 367,63                  | -328 800,39   |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                                         | 3         |                   |                 |                 |                                    |                        | 215 810,25                   | 215 810,25    |
| <b>Resultado integral</b>                                                                   | 4=2+3     |                   |                 |                 |                                    |                        | 88 442,62                    | -112 990,14   |
| <b>Operações com detentores de capital no período</b>                                       |           |                   |                 |                 |                                    |                        |                              |               |
| Distribuições                                                                               |           |                   |                 | -21 046,10      |                                    | -121 900,00            |                              | -142 946,10   |
|                                                                                             | 5         | 0,00              | 0,00            | -21 046,10      | 0,00                               | -121 900,00            |                              | -142 946,10   |
| <b>Posição no fim do período 2018</b>                                                       | 6=1+2+3+5 | 1 000 000,00      | 814 600,00      | 4 578 998,60    | 6 692 642,64                       | -54 573,61             | 215 810,25                   | 13 247 477,88 |

Assinado por : **LUÍS SIMÃO DUARTE DE MATOS**  
Num. de Identificação Civil: BI076193390  
Data: 2020.04.30 14:48:19 Hora de Verão de GMT



BERNARDINO  
ANTÓNIO  
BENGALINHA  
PINTO

Assinado de forma digital  
por BERNARDINO ANTÓNIO  
BENGALINHA PINTO  
Dados: 2020.04.27 11:03:48  
+01'00'

JOÃO PAULO  
MENGAS DA  
SILVA AFONSO

Assinado de forma digital  
por JOÃO PAULO MENGAS  
DA SILVA AFONSO  
Dados: 2020.04.27 09:37:48  
+01'00'

Assinado por : **Ricardo Jaime Pena de Moraes**  
**Sarmiento**  
Num. de Identificação: BI08963596  
Data: 2020.05.05 17:59:11 Hora de Verão de GMT



## **Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM**

**Contribuinte: 506346773**

### **ANEXO**

#### **1 — Identificação da entidade:**

Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM

A empresa Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM é uma empresa intermunicipal de capitais maioritariamente públicos constituída, por tempo indeterminado, pela Associação de Municípios do Distrito de Évora, atual CIMAC e tem como objeto a:

- ✓ Promoção direta ou indireta da conceção, construção e exploração de unidades integrantes dos sistemas de transporte, valorização, tratamento e destino final de resíduos sólidos e a;
- ✓ Prestação de serviços de gestão, fiscalização e assessoria técnica e administrativa a entidades públicas ou privadas que prossigam, total ou parcialmente, atividade do mesmo ramo.

A empresa Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM tem a sua sede social no Aterro intermunicipal, quilómetro 89, 9, Estrada Nacional 380, Freguesia de N.D. da Tourega e N.S. de Guadalupe, Concelho de Évora.

A empresa desenvolve a sua atividade com o CAE (Rev. 3) principal 38212, Tratamento e Eliminação de Outros Resíduos Não Perigosos.

As presentes demonstrações financeiras da empresa são as suas demonstrações financeiras individuais.

#### **2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

##### **2.1. Referencial Contabilístico**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- ✓ Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela lei nº20/2010 de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- ✓ Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- ✓ Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- ✓ Aviso nº 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro)
- ✓ Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer na posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento nº1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Junho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos na Portaria nº220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

## **2.2 — Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas**

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

## **2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018.

### **3 — Principais políticas contabilísticas:**

#### **3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

##### **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis compreendem essencialmente programas de computador e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo custo). Estes ativos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha recta, de uma forma consistente, durante um período de 3 anos de vida útil, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço da venda e a quantia escriturada na data de alinação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

##### **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Após o reconhecimento como um ativo, um item do ativo fixo tangível cujo justo valor possa ser determinado fiavelmente deve ser mensurado por uma quantia revalorizada, que é o seu justo valor à data da revalorização menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subseqüentes.

As revalorizações são efetuadas com suficiente regularidade para assegurar que a quantia escriturada não difira materialmente daquela que seria determinada pelo uso do justo valor à data do balanço.

Quando quantia escriturada de um ativo for aumentada como resultado de uma revalorização, o aumento é creditado diretamente ao capital próprio numa conta de excedente de revalorização. O aumento deve ser reconhecido nos resultados até ao ponto em que reverta um decréscimo de revalorização do mesmo ativo previamente reconhecido nos resultados.

Quando a quantia escriturada de um ativo for diminuída como resultado de uma revalorização, a diminuição deve ser reconhecida nos resultados. Contudo, a diminuição deve ser debitada diretamente ao capital próprio até ao limite da quantia de crédito existente no excedente de revalorização com respeito a esse ativo.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha recta, de uma forma consistente de período a período.

Cada parte de um item do ativo fixo tangível com um custo significativo relativamente ao custo total do item é depreciado separadamente, sendo definida a vida útil e o método de depreciação.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam prontos para utilização.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes são incluídos na quantia escriturada no ativo sempre que perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### **Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros em subsidiárias são registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou reduzido proporcionalmente à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial.

De acordo com este método, a quantia escriturada das participações financeiras é ajustada anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das subsidiárias e associadas por contrapartida de ganhos ou perdas do período. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios dessas empresas, por contrapartida da rubrica “Ajustamentos em ativos financeiros”. Adicionalmente, os dividendos recebidos são registados como uma diminuição da quantia escriturada dos investimentos financeiros.

Os restantes investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição ou, no caso dos empréstimos concedidos, ao custo ou custo amortizado. Sempre que existam indícios de que o ativo possa estar em imparidade, é efetuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Os rendimentos obtidos destes investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

### **Imparidade de ativos**

A empresa avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade.

Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis” ou “Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis”.

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixas futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuado uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

### **Locações**

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos. Os contratos de locação, em que a empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se tal não acontecer.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

### **Inventários**

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo ou valor realizável líquido, no caso de este ser inferior, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio.

Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda, justifica-se o reconhecimento de imparidade nos períodos em

que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registrada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuam sendo expressa na demonstração dos resultados como “Imparidade de inventários (perdas/reversões)”. Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas antes reconhecidas.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

### **Custos de empréstimos obtidos**

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

### **Instrumentos financeiros**

#### **Créditos a receber**

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos, ou ainda, a partir do momento em que a empresa tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido, eventualmente, do valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar e do montante coberto por seguro de crédito, quando existir.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços

são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas diretamente nas contas correntes.

### **Financiamentos Obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

### **Dívidas a pagar**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo. O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

### **Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio**

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio com uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transação.

### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua responsabilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

### **Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

### **Regime de acréscimo**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

### **Rédito**

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros, royalties e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurado, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo. Os dividendos são reconhecidos como ganhos na demonstração dos resultados do período em que é decidida a sua atribuição.

### **Subsídios do Governo**

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com gastos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com os ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

### **Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

As transações em moeda estrangeira encontram-se registadas na moeda funcional (Euro) utilizando as taxas de câmbio à data da sua realização para as converter. Aquando da liquidação dos itens monetários ou à data do balanço, se ocorrer antes, são utilizadas as taxas de câmbio nessa data para reavaliar a quantia em aberto, sendo as diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, apuradas em relação ao valor inicialmente registado e reconhecidas como ganhos ou perdas no período em que a liquidação ou reavaliação ocorre. No entanto, se o valor inicial tiver sido registado em períodos anteriores, a diferença de câmbio é apurada por reporte ao valor transposto pelo uso da taxa de fecho à data do último balanço.

Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico, designadamente os inventários, os ativos fixos tangíveis e os intangíveis, mantêm-se expressos, à data de cada balanço, pelas taxas à data da transação.

As diferenças de câmbio positivas relativas à atividade de financiamento são reveladas na demonstração dos resultados como “Juros e rendimentos similares obtidos”, enquanto as negativas são reveladas na rubrica “Juros e gastos similares suportados”. As demais diferenças de câmbio, emergentes de atividades operacionais ou de investimento, integram as rubricas “Outros rendimentos” e “Outros gastos”, no caso de serem positivas e negativas, respetivamente.

### **Imposto sobre rendimento do período**

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal, em termos gerais, durante um período de quatro anos, pelo que as declarações relativas aos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda a ser corrigidas, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas “CIRC”, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontram-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 21%, acrescida de 1,50% a

título de derrama e de 3% a 7% a título de derrama estadual sobre a parte do lucro tributável superior a € 1 500 000. Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 50%, que incidem, exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transações ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontram traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração dos resultados na rubrica “Imposto sobre o rendimento do período”. No entanto, se esses reflexos se produzirem diretamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

O imposto corrente é ainda condicionado pelos ajustamentos, positivos ou negativo, que tiverem de ser reconhecidos no período, relativos a impostos correntes de períodos anteriores.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados, utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com exceção do goodwill não dedutível para efeitos fiscais, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem, quer o lucro contabilístico, quer o fiscal, e das diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, em empreendimentos conjuntos e associadas, na medida em que não seja provável que se revertam no futuro.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos quando for provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais.

Anualmente é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual de recuperação futura.

### **Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, prémios de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão.

Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

### **Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

### **3.2 — Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 incluem o reconhecimento de acréscimos de gastos e o registo de provisões e perdas por imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

### **3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas**

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano negócios e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo

que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

#### 4 — Fluxos de caixa:

##### 4.1 — Comentário do Órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço a 31 de dezembro de 2019 estão disponíveis para uso.

##### 4.2 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

(valores  
expressos em  
euros)

| Meios financeiros líquidos | Período 2019                               |                       |                 |                                         | Meios financeiros líquidos | Período 2018                               |                       |                 |                                         |
|----------------------------|--------------------------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------------------------------|----------------------------|--------------------------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------------------------------|
|                            | Quantias escrituradas no começo do período | Movimentos do período |                 | Quantias escrituradas no fim do período |                            | Quantias escrituradas no começo do período | Movimentos do período |                 | Quantias escrituradas no fim do período |
|                            |                                            | Débitos               | Créditos        |                                         |                            |                                            | Débitos               | Créditos        |                                         |
| Caixa                      | 28.072,84                                  | 947.313,00            | (972.141,90)    | 3.243,94                                | Caixa                      | 2.360,41                                   | 2.192.325,91          | (2.166.613,48)  | 28.072,84                               |
|                            | 28.072,84                                  | 947.313,00            | (972.141,90)    | 3.243,94                                |                            | 2.360,41                                   | 2.192.325,91          | (2.166.613,48)  | 28.072,84                               |
| Depósitos à ordem          | 793.266,50                                 | 10.478.103,43         | (10.489.976,41) | 781.393,52                              | Depósitos à ordem          | 381.648,28                                 | 13.899.094,77         | (13.487.476,55) | 793.266,50                              |
|                            | 793.266,50                                 | 10.478.103,43         | (10.489.976,41) | 781.393,52                              |                            | 381.648,28                                 | 13.899.094,77         | (13.487.476,55) | 793.266,50                              |
| Outros depósitos bancários | 4.370.492,54                               | 1.914.406,33          | (1.907.451,33)  | 4.377.447,54                            | Outros depósitos bancários | 6.063.649,54                               | 2.507.398,00          | (4.200.555,00)  | 4.370.492,54                            |
|                            | 4.370.492,54                               | 1.914.406,33          | (1.907.451,33)  | 4.377.447,54                            |                            | 6.063.649,54                               | 2.507.398,00          | (4.200.555,00)  | 4.370.492,54                            |
| Totais                     | 5.191.831,88                               | 13.339.822,76         | (13.369.569,64) | 5.162.085,00                            | Totais                     | 6.447.658,23                               | 18.598.818,68         | (19.854.645,03) | 5.191.831,88                            |

#### 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

De acordo com a NCRF 4, os erros de períodos anteriores são omissões e declarações incorretas nas demonstrações financeiras da entidade de um ou mais períodos anteriores decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto, de informação fiável que estava disponível quando as demonstrações financeiras desses períodos foram autorizadas para emissão e que se poderia razoavelmente esperar que tivesse sido obtida, e tomada em consideração na preparação e

apresentação dessas demonstrações financeiras. Tais erros incluem os efeitos de erros matemáticos, erros na aplicação de políticas contabilísticas, descuidos ou interpretações incorretas de factos e fraudes.

No presente exercício foram detetados erros alvos de correção retrospectiva, a saber:

- a) Não reconhecimento da TGR não repercutível de 2018, liquidada em 2019, no montante de 53.572,43 euros;
- b) Não reconhecimento desde o exercício de 2010, da doação da Câmara Municipal de Borba do direito de superfície do terreno onde se encontra localizada a estação de transferência de Borba com o valor de 8.670,00 euros

Por forma a proporcionar uma informação financeira fiável sobre os efeitos destas transações nas demonstrações financeiras a Empresa aplicou retrospectivamente esta alteração, ajustando os saldos até ao ponto considerado praticável, mais concretamente os comparativos do final do exercício de 2018 tal como preconizado na NCRF 4, parágrafo 37.

Este ajustamento apresenta impacto ao nível comparativo de rubricas de Balanço e da Demonstração dos Resultados, de acordo com o quadro abaixo:

| RUBRICAS                                                  | Datas                |                      | Diferença         |
|-----------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|-------------------|
|                                                           | 2018<br>Reexpresso   | 2018 Divulgado       |                   |
| <b>ATIVO NÃO COREENTE</b>                                 |                      |                      |                   |
| Ativos Intangíveis                                        | 45.570,99            | 37.902,17            | -7.668,82         |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>                                    |                      |                      |                   |
| Resultados transitados                                    | -877,32              | 0,00                 | -877,32           |
| Ajust. / Outras variações de capital próprio              | 7.021.443,03         | 7.012.773,03         | 8.670,00          |
| Resultado líquido do período                              | 127.367,63           | 181.063,92           | -53.696,29        |
| <b>PASSIVO CORRENTE</b>                                   |                      |                      |                   |
| Outras dívidas a pagar                                    | 1.858.180,79         | 1.804.608,36         | 53.572,43         |
| <b>TOTAL</b>                                              | <b>9.051.685,12</b>  | <b>9.036.347,48</b>  | <b>0,00</b>       |
| <b>Outros gastos</b>                                      | <b>-823.100,60</b>   | <b>-769.528,17</b>   | <b>-53.572,43</b> |
| <b>Gastos / reversões de depreciação e de amortização</b> | <b>-1.721.427,35</b> | <b>-1.721.303,49</b> | <b>-123,86</b>    |
| <b>TOTAL</b>                                              | <b>-2.544.527,95</b> | <b>-2.490.831,66</b> | <b>-53.696,29</b> |

As demonstrações financeiras, balanço e demonstração de resultados por natureza, referentes ao período de 2018 aprovadas e reexpresas são como se segue:

| RUBRICAS                                     | 2018 (Aprovado)      | 2018 (Reexpresso)    |
|----------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| <b>ATIVO</b>                                 |                      |                      |
| <b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>                    |                      |                      |
| Ativos fixos tangíveis                       | 14 848 735,65        | 14 848 735,65        |
| Ativos Intangíveis                           | 37 902,17            | 45 570,99            |
| Outros Investimentos financeiros             | 6 438,49             | 6 438,49             |
| Ativos por impostos diferidos                | 2 999,99             | 2 999,99             |
| <b>SUBTOTAL</b>                              | <b>14 896 076,30</b> | <b>14 903 745,12</b> |
| <b>ATIVO CORRENTE</b>                        |                      |                      |
| Inventários                                  | 70 615,10            | 70 615,10            |
| Clientes                                     | 889 168,52           | 889 168,52           |
| Estado e outros entes públicos               | 243 203,63           | 243 203,63           |
| Outros créditos a receber                    | 1 348 009,81         | 1 348 009,81         |
| Diferimentos                                 | 278 364,65           | 278 364,65           |
| Caixa e depósitos bancários                  | 5 191 831,88         | 5 191 831,88         |
| <b>SUBTOTAL</b>                              | <b>8 021 193,59</b>  | <b>8 021 193,59</b>  |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                        | <b>22 917 269,89</b> | <b>22 924 938,71</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>             |                      |                      |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>                       |                      |                      |
| Capital subscrito                            | 1 000 000,00         | 1 000 000,00         |
| Reservas legais                              | 796 400,00           | 796 400,00           |
| Outras reservas                              | 4 559 080,78         | 4 559 080,78         |
| Resultados transitados                       | 0,00                 | -877,32              |
| Ajust. / Outras variações de capital próprio | 7 012 773,03         | 7 021 443,03         |
| <b>SUBTOTAL</b>                              | <b>13 368 253,81</b> | <b>13 376 046,49</b> |
| Resultado líquido do período                 | 181 063,92           | 127 367,63           |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>              | <b>13 549 317,73</b> | <b>13 503 414,12</b> |
| <b>PASSIVO</b>                               |                      |                      |
| <b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>                  |                      |                      |
| Provisões                                    | 3 686 364,54         | 3 686 364,54         |
| Financiamentos obtidos                       | 1 196 042,37         | 1 196 042,37         |
| Outras dívidas a pagar                       | 2 035 729,43         | 2 035 729,43         |
| <b>SUBTOTAL</b>                              | <b>6 918 136,34</b>  | <b>6 918 136,34</b>  |
| <b>PASSIVO CORRENTE</b>                      |                      |                      |
| Fornecedores                                 | 308 572,69           | 308 572,69           |
| Estado e outros entes públicos               | 69 173,82            | 69 173,82            |
| Financiamentos obtidos                       | 125 371,73           | 125 371,73           |
| Outras dívidas a pagar                       | 1 804 608,36         | 1 858 180,79         |
| Diferimentos                                 | 142 089,22           | 142 089,22           |
| <b>SUBTOTAL</b>                              | <b>2 449 815,82</b>  | <b>2 503 388,25</b>  |
| <b>TOTAL PASSIVO</b>                         | <b>9 367 952,16</b>  | <b>9 421 524,59</b>  |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b> | <b>22 917 269,89</b> | <b>22 924 938,71</b> |

| RENDIMENTOS E GASTOS                                                | 2018 (Aprovado) | 2018 (Reexpresso) |
|---------------------------------------------------------------------|-----------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados                                         | 4 714 910,22    | 4 714 910,22      |
| Subsídios à exploração                                              | 60 544,85       | 60 544,85         |
| Variação de inventários na produção                                 | -45 448,82      | -45 448,82        |
| Fornecimentos e serviços externos                                   | -1 457 959,02   | -1 457 959,02     |
| Gastos com pessoal                                                  | -1 472 848,70   | -1 472 848,70     |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                  | -3 155,55       | -3 155,55         |
| Provisões (aumentos/reduções)                                       | -4 459,60       | -4 459,60         |
| Outros rendimentos                                                  | 1 041 914,16    | 1 041 914,16      |
| Outros gastos                                                       | -769 528,17     | -823 100,60       |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 2 063 969,37    | 2 010 396,94      |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização                  | -1 721 303,49   | -1 721 427,35     |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 342 665,88      | 288 969,59        |
| Juros e gastos similares suportados                                 | -90 512,40      | -90 512,40        |
| Resultado antes de impostos                                         | 252 153,48      | 198 457,19        |
| Impostos sobre o rendimento do período                              | -71 089,56      | -71 089,56        |
| Resultado líquido do período                                        | 181 063,92      | 127 367,63        |

## 6 — Partes relacionadas:

### 6.1 — Transações e saldos pendentes entre partes relacionadas:

São as seguintes as entidades que direta ou indiretamente participam no capital da entidade:

| Entidades que direta ou indiretamente participam no capital da entidade |                       |                                                       | NIF das entidades participantes | Sede social das entidades participantes |                         | Participações das entidades participantes no capital social da entidade |             | Percentagem dos direitos de voto da entidade detidos pelas entidades participantes | Datas de início das participações no capital social da entidade |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
|                                                                         |                       |                                                       |                                 | País                                    | Localidade              | Valor                                                                   | Percentagem |                                                                                    |                                                                 |
| Período 2019                                                            | Participantes diretas | CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central | 509364390                       | Portugal                                | Évora                   | 600.000,00                                                              | 60,00%      | 60,00%                                                                             |                                                                 |
|                                                                         |                       | Biosmart - Soluções Ambientais, S.A.                  | 503956112                       | Portugal                                | Santa Catarina da Serra | 400.000,00                                                              | 40,00%      | 40,00%                                                                             |                                                                 |
|                                                                         |                       | Totais                                                |                                 |                                         |                         | 1.000.000,00                                                            | 100,00%     | 100,00%                                                                            |                                                                 |
| Período 2018                                                            | Participantes diretas | CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central | 509364390                       | Portugal                                | Évora                   | 600.000,00                                                              | 60,00%      | 60,00%                                                                             |                                                                 |
|                                                                         |                       | Biosmart - Soluções Ambientais, S.A.                  | 503956112                       | Portugal                                | Santa Catarina da Serra | 400.000,00                                                              | 40,00%      | 40,00%                                                                             |                                                                 |
|                                                                         |                       | Totais                                                |                                 |                                         |                         | 1.000.000,00                                                            | 100,00%     | 100,00%                                                                            |                                                                 |

No exercício de 2019 foram distribuídos e pagos 121.900,00 euros de dividendos:

- 73.100,00 à CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e,

- 48.800,00 euros à Biosmart - Soluções Ambientais, S.A.

No exercício de 2018 foram distribuídos e liquidados 52.700,00 euros de dividendos (31.600,00 - CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central; 21.100,00 euros – Lena Ambiente – Gestão de Resíduos, S.A. (atual Biosmart - Soluções Ambientais, S.A.))

O vogal do Conselho de Administração que assume a representação da Biosmart- Soluções Ambientais, S.A. recebe um valor de senhas de presenças e despesas de deslocação que totalizou em 2019 o valor de 2.058,00€ e em 2018 o valor de 1.764,00€, integralmente faturados e liquidados em cada um dos exercícios.

## 7 — Ativos intangíveis

### 7.1 — Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

a) As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

| Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis |                        | Programas de computador | Outros ativos intangíveis |
|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|-------------------------|---------------------------|
|                                                                                          |                        | Outros                  | Outros                    |
| Finitas                                                                                  | Vidas úteis            | 3                       | 70                        |
|                                                                                          | Taxas de amortização   | 33,33%                  | 1,43%                     |
|                                                                                          | Métodos de amortização | Quotas constantes       | Quotas constantes         |

b) Os elementos dos ativos intangíveis com vidas úteis finitas são amortizados pelo método da linha recta.

c) As quantias brutas escrituradas, as amortizações acumuladas no começo e fim do período e a reconciliação das quantias escrituradas no começo e fim do período, e os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante os exercícios de 2019 e 2018 são como se seguem:

(valores expressos em euros)

| Quantias escrituradas e movimentos do período em activos intangíveis com vida útil finita |                                |                                                     | Programas de computador | Outros activos intangíveis | Activos intangíveis em curso | Totais      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------|------------------------------|-------------|
| Em 01.01.2018                                                                             | Quantias brutas escrituradas   |                                                     | 47.614,46               | 25.470,32                  |                              | 73.084,78   |
|                                                                                           | Amortizações acumuladas        |                                                     | (32.393,43)             | (210,98)                   |                              | (32.604,41) |
|                                                                                           | Quantias líquidas escrituradas |                                                     | 15.221,03               | 25.259,34                  |                              | 40.480,37   |
| Movimentos do período 2018                                                                | Adições                        | Aquisições em 1.ª mão                               | 3.854,50                |                            | 2.418,00                     | 6.272,50    |
|                                                                                           |                                | De activos intangíveis em curso                     | 2.418,00                |                            | (2.418,00)                   |             |
|                                                                                           | Transferências                 | Outras                                              | (3.841,50)              | 8.670,00                   |                              | 4.828,50    |
|                                                                                           |                                | Aumentos de amortizações                            | (7.101,56)              | (485,54)                   |                              | (7.587,10)  |
|                                                                                           | Amortizações                   | Outras                                              |                         | (877,32)                   |                              | (877,32)    |
|                                                                                           |                                | Diminuições por alienações e abates e transferência | 2.454,04                |                            |                              | 2.454,04    |
|                                                                                           |                                |                                                     |                         |                            |                              |             |
| Em 31.12.2018 (01.01.2019)                                                                | Quantias brutas escrituradas   |                                                     | 50.045,46               | 34.140,32                  |                              | 84.185,78   |
|                                                                                           | Amortizações acumuladas        |                                                     | (37.040,95)             | (1.573,84)                 |                              | (38.614,79) |
|                                                                                           | Quantias líquidas escrituradas |                                                     | 13.004,51               | 32.566,48                  |                              | 45.570,99   |
|                                                                                           | Adições                        | Aquisições em 1.ª mão                               | 2.208,77                |                            |                              | 2.208,77    |
|                                                                                           |                                | Outras                                              |                         |                            |                              |             |
|                                                                                           | Transferências                 | Aumentos de amortizações                            | (7.360,86)              | (484,79)                   |                              | (7.845,65)  |
|                                                                                           |                                | Diminuições por alienações e abates e transferência |                         |                            |                              |             |
| Em 31.12.2019                                                                             | Quantias brutas escrituradas   |                                                     | 52.254,23               | 34.140,32                  |                              | 86.394,55   |
|                                                                                           | Amortizações acumuladas        |                                                     | (44.401,81)             | (2.058,63)                 |                              | (46.460,44) |
|                                                                                           | Quantias líquidas escrituradas |                                                     | 7.852,42                | 32.081,69                  |                              | 39.934,11   |

d) O valor das amortizações relativas a ativos intangíveis incluídas na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” da demonstração dos resultados ascende a:

(valores expressos em euros)

| Quantias das amortizações de ativos intangíveis incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados - Período de 2019 |                                                  | Programas de computador | Outros ativos intangíveis | Totais   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|-------------------------|---------------------------|----------|
|                                                                                                                                     |                                                  | Outros                  | Outros                    |          |
| Demonstração dos resultados por naturezas                                                                                           | Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 7.360,86                | 484,79                    | 7.845,65 |

| Quantias das amortizações de ativos intangíveis incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados - Período de 2018 |                                                  | Programas de computador | Outros ativos intangíveis | Totais   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|-------------------------|---------------------------|----------|
|                                                                                                                                     |                                                  | Outros                  | Outros                    |          |
| Demonstração dos resultados por naturezas                                                                                           | Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 7.101,56                | 485,54                    | 7.587,10 |

## 8 — Ativos fixos tangíveis

### 8.1 — Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

#### a) Bases de mensuração

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

#### b) Método de depreciações usado

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

#### c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de depreciação médias:

| Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções                  | Equipamento básico                                              | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|
| Vidas úteis                                                                                  | 19                           | 50, 20, 19, 16, 12, 10, 8, 4                    | 20, 16, 10, 12, 8, 7, 6, 5, 4, 3                                | 10, 5, 4                  | 10, 8, 5, 3                | 8, 4                          |
| Taxas de depreciação                                                                         | 5,26%                        | 2%, 5%, 5,26%, 6,25%, 8,33%, 10%, 12,5%, 25,00% | 5%, 6,25%, 8,33%, 10%, 12,50%, 14,28%, 16,66%, 20%, 25%, 33,33% | 10%, 20%, 25%             | 10%, 12,5%, 20%, 33,33%    | 12,5%, 25%                    |
| Métodos de depreciação                                                                       | Quotas constantes            | Quotas constantes                               | Quotas constantes                                               | Quotas constantes         | Quotas constantes          | Quotas constantes             |

c) As quantias brutas escrituradas, as depreciações acumuladas, no início e no fim do período, e a reconciliação das quantias escrituradas no início e no fim do período, e os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante os exercícios de 2019 e 2018 são como se seguem:

(valores expressos em euros)

| Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos fixos tangíveis |                                  |                                                      | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | Totais          |
|-------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------------------------|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------------------------|-----------------|
| Em 01.01.2018                                                           | Quantias brutas escrituradas     |                                                      | 209.143,86                   | 16.932.845,94                  | 15.813.156,11      | 4.197.429,01              | 229.674,23                 | 148.192,68                    | 9.887,00                        | 37.540.328,83   |
|                                                                         | Depreciações acumuladas          |                                                      | (158.980,12)                 | (10.148.980,57)                | (7.950.690,23)     | (3.430.941,78)            | (212.630,03)               | (144.601,20)                  |                                 | (22.046.823,93) |
|                                                                         | Perdas por imparidade acumuladas |                                                      |                              |                                |                    |                           |                            |                               |                                 |                 |
|                                                                         | Quantias líquidas escrituradas   |                                                      | 50.163,74                    | 6.783.865,37                   | 7.862.465,88       | 766.487,23                | 17.044,20                  | 3.591,48                      | 9.887,00                        | 15.493.504,90   |
| Movimentos do período 2018                                              | Adições                          | Aquisições em 1.ª mão                                |                              | 3.975,04                       | 126.887,40         | 360.358,99                | 2.042,03                   | 1.199,70                      | 578.564,30                      | 1.073.027,46    |
|                                                                         |                                  | De ativos intangíveis em curso                       |                              |                                | 20.429,00          |                           |                            |                               | (20.429,00)                     |                 |
|                                                                         | Transferências                   | Outras                                               |                              |                                |                    |                           | 3.841,50                   |                               |                                 | 3.841,50        |
|                                                                         |                                  | Alienações                                           |                              |                                |                    | (1.056,91)                |                            |                               |                                 | (1.056,91)      |
|                                                                         |                                  | Abates                                               |                              |                                | (80.313,06)        | (27.552,61)               |                            |                               |                                 | (107.865,67)    |
|                                                                         |                                  | Outras                                               |                              |                                |                    |                           |                            |                               | (4.287,01)                      | (4.287,01)      |
|                                                                         | Diminuições                      | Aumentos de depreciações                             | (10.009,92)                  | (658.945,42)                   | (768.333,84)       | (267.127,72)              | (7.867,62)                 | (1.555,73)                    |                                 | (1.713.840,25)  |
|                                                                         |                                  | Diminuições por alienações e abates e transferências |                              |                                |                    |                           | (2.454,04)                 |                               |                                 | (2.454,04)      |
| Em 31.12.2018 (01.01.2019)                                              | Quantias brutas escrituradas     |                                                      | 209.143,86                   | 16.936.820,98                  | 15.880.159,45      | 4.529.178,48              | 235.557,76                 | 149.392,38                    | 563.735,29                      | 38.503.988,20   |
|                                                                         | Depreciações acumuladas          |                                                      | (168.990,04)                 | (10.807.925,99)                | (8.638.711,01)     | (3.670.516,89)            | (222.951,69)               | (146.156,93)                  |                                 | (23.655.252,55) |
|                                                                         | Quantias líquidas escrituradas   |                                                      | 40.153,82                    | 6.128.894,99                   | 7.241.448,44       | 858.661,59                | 12.606,07                  | 3.235,45                      | 563.735,29                      | 14.848.735,65   |
|                                                                         | Movimentos do período 2019       | Adições                                              | Aquisições em 1.ª mão        |                                | 1.030,00           | 181.226,80                | 507.949,88                 | 7.171,50                      |                                 | 329.033,23      |
| De ativos intangíveis em curso                                          |                                  |                                                      |                              | 54.695,36                      | 838.073,16         |                           |                            |                               | (892.768,52)                    |                 |
| Transferências                                                          |                                  | Abates                                               |                              |                                | (4.020,00)         |                           |                            |                               |                                 | (4.020,00)      |
|                                                                         |                                  | Outras                                               |                              |                                |                    |                           |                            |                               |                                 |                 |
| Em 31.12.2019                                                           | Quantias brutas escrituradas     |                                                      | 209.143,86                   | 16.992.546,34                  | 16.895.439,41      | 5.037.128,36              | 242.729,26                 | 149.392,38                    |                                 | 39.526.379,61   |
|                                                                         | Depreciações acumuladas          |                                                      | (178.999,96)                 | (11.370.950,79)                | (9.418.176,03)     | (3.997.687,44)            | (229.224,21)               | (147.042,10)                  |                                 | (25.342.080,53) |
|                                                                         | Quantias líquidas escrituradas   |                                                      | 30.143,90                    | 5.621.595,55                   | 7.477.263,38       | 1.039.440,92              | 13.505,05                  | 2.350,28                      |                                 | 14.184.299,08   |
|                                                                         |                                  |                                                      |                              |                                |                    |                           |                            |                               |                                 |                 |

## 8.2 — Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período

(valores expressos em euros)

| Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos |                                          | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | Totais       |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|--------------|
| Período 2019                                                                        | Depreciações reconhecidas nos resultados | 10.009,92                    | 563.024,80                     | 783.485,02         | 327.170,55                | 6.272,52                   | 885,17                        | 1.690.847,98 |
|                                                                                     | Totais                                   | 10.009,92                    | 563.024,80                     | 783.485,02         | 327.170,55                | 6.272,52                   | 885,17                        | 1.690.847,98 |
| Período 2018                                                                        | Depreciações reconhecidas nos resultados | 10.009,92                    | 658.945,42                     | 768.333,84         | 267.127,72                | 7.867,62                   | 1.555,73                      | 1.713.840,25 |
|                                                                                     | Totais                                   | 10.009,92                    | 658.945,42                     | 768.333,84         | 267.127,72                | 7.867,62                   | 1.555,73                      | 1.713.840,25 |

## 9 - Financiamentos obtidos

### 9.1 — Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

Os financiamentos obtidos em 31/12/2019 e em 31/12/2018, e respetivas taxas de juro e garantias prestadas, todos contratados na moeda de apresentação, são detalhados conforme se segue:

(valores expressos em euros)

|                          |                                                                     |                     | Período 2019  |                                |                |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------|--------------------------------|----------------|
|                          |                                                                     |                     | Limite        | Montante Utilizado / em dívida |                |
|                          |                                                                     |                     |               | Corrente                       | Não corrente   |
| Entidade Financiadora    |                                                                     |                     | Produto       |                                |                |
| Instituições financeiras |                                                                     |                     |               |                                |                |
| Empréstimos bancários    | IFDR - QREN Empréstimo-quadro - Banco Europeu de Investimento (BEI) | Médio e longo prazo | 4.086.189,25€ | 130.262,49€                    | 1.065.779,88 € |
| Subtotal                 |                                                                     |                     | 4.086.189,25€ | 130.262,49€                    | 1.065.779,88€  |

(valores expressos em euros)

|                          |                                                                     |                     | Período 2018   |                                |                |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------|--------------------------------|----------------|
| Entidade Financiadora    |                                                                     | Produto             | Limite         | Montante Utilizado / em dívida |                |
|                          |                                                                     |                     |                | Corrente                       | Não corrente   |
| Instituições financeiras |                                                                     |                     |                |                                |                |
| Empréstimos bancários    | IFDR - QREN Empréstimo-quadro - Banco Europeu de Investimento (BEI) | Médio e longo prazo | 4.086.189,25 € | 125.371,73 €                   | 1.196.042,37 € |
| Subtotal                 |                                                                     |                     | 4.086.189,25 € | 125.371,73 €                   | 1.196.042,37 € |

|                          | Entidade Financiadora                                               | Produto             | Vencimento | Tipo de amortização                    | Taxa de juro (Spread/Indexante) | Garantias                                                                                                                                                                      |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------|---------------------|------------|----------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Instituições financeiras |                                                                     |                     |            |                                        |                                 |                                                                                                                                                                                |
| Empréstimos bancários    | IFDR - QREN Empréstimo-quadro - Banco Europeu de Investimento (BEI) | Médio e longo prazo | 31/12/2027 | rendas constantes, reembolso semestral | 3,90%                           | Consignação da totalidade das receitas que na qualidade de vendedor para si resultam dos contratos celebrados com os Municípios de Arraiolos, Estremoz e Reguengos de Monsaraz |
| Subtotal                 |                                                                     |                     |            |                                        |                                 |                                                                                                                                                                                |

A parcela classificada como não corrente em 31/12/2019 e em 31/12/2018 tem o seguinte plano de reembolso definido:

(valores expressos em euros)

| Ano  | Período 2019 |            | Período 2018 |            |
|------|--------------|------------|--------------|------------|
|      | Capital      | Juros      | Capital      | Juros      |
| 2019 |              |            | 125.371,73€  | 49.855,81€ |
| 2020 | 130.262,49€  | 44.965,05€ | 130.262,49€  | 44.965,05€ |
| 2021 | 135.344,03€  | 39.883,51€ | 135.344,03€  | 39.883,51€ |
| 2022 | 140.623,80€  | 34.603,74€ | 140.623,80€  | 34.603,74€ |
| 2023 | 146.109,53€  | 29.118,01€ | 146.109,53€  | 29.118,01€ |
| 2024 | 151.809,27€  | 23.417,57€ | 151.809,27€  | 23.417,57€ |
| 2025 | 157.731,34€  | 17.496,20€ | 157.731,34€  | 17.496,20€ |
| 2026 | 163.884,45€  | 11.343,09€ | 163.884,45€  | 11.343,09€ |
| 2027 | 170.277,46€  | 4.949,97€  | 170.277,46€  | 4.949,97€  |

## 10 - Imparidade de ativos

## 10.1 - Quantias das perdas por imparidade e respetivas reversões incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados

(valores expressos em euros)

| Quantias das perdas por imparidade e respetivas reversões reconhecidas durante o período |                                                   |           | Cientes     | Totais      |
|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-----------|-------------|-------------|
| Período 2019                                                                             | Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados | Aumentos  | (64.525,14) | (64.525,14) |
|                                                                                          |                                                   | Reversões | 501,20      | 501,20      |
|                                                                                          |                                                   | Totais    | (64.023,94) | (64.023,94) |
| Período 2018                                                                             | Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados | Aumentos  | (3.503,17)  | (3.503,17)  |
|                                                                                          |                                                   | Reversões | 347,62      | 347,62      |
|                                                                                          |                                                   | Totais    | (3.155,55)  | (3.155,55)  |

## 10.2 - Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos sujeitos a perdas de imparidade

(valores expressos em euros)

| Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos sujeitos a perdas de imparidade | Período 2019    |                                  |                   | Período 2018    |                                  |                   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------------------------|-------------------|-----------------|----------------------------------|-------------------|
|                                                                                                                    | Quantias brutas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias líquidas | Quantias brutas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias líquidas |
| Cientes                                                                                                            | 1.338.738,08    | (284.957,21)                     | 1.053.780,87      | 1.110.101,79    | (220.933,27)                     | 889.168,52        |
| Totais                                                                                                             | 1.338.738,08    | (284.957,21)                     | 1.053.780,87      | 1.110.101,79    | (220.933,27)                     | 889.168,52        |

## 11 — Inventários

### 11.1 — Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

Os produtos e os trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui os custos dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento nem gastos administrativos.

## 11.2 — Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

(valores expressos em euros)

| Quantias escrituradas de inventários |                                    | Inventários de produção       |            | Totais     |
|--------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------|------------|------------|
|                                      |                                    | Produtos e trabalhos em curso | Subtotais  |            |
| 31.12.2019                           | Inventários armazenados na empresa | 104.854,73                    | 104.854,73 | 104.854,73 |
|                                      | Totais                             | 104.854,73                    | 104.854,73 | 104.854,73 |
| 31.12.2018                           | Inventários armazenados na empresa | 70.615,10                     | 70.615,10  | 70.615,10  |
|                                      | Totais                             | 70.615,10                     | 70.615,10  | 70.615,10  |

## 11.3 — Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

(valores expressos em euros)

| Quantias reconhecidas como gastos (rendimentos) durante o período com relação aos inventários da produção |                                       |   | Período 2019                  |            | Período 2018                  |             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|---|-------------------------------|------------|-------------------------------|-------------|
|                                                                                                           |                                       |   | Produtos e trabalhos em curso | Totais     | Produtos e trabalhos em curso | Totais      |
| Demonstração das variações nos inventários da produção                                                    | Inventários no começo do período      | - | 70.615,10                     | 70.615,10  | 116.063,92                    | 116.063,92  |
|                                                                                                           | Inventários no fim do período         | + | 104.854,73                    | 104.854,73 | 70.615,10                     | 70.615,10   |
|                                                                                                           | Variações nos inventários da produção | = | 34.239,63                     | 34.239,63  | (45.448,82)                   | (45.448,82) |
|                                                                                                           | Totais                                | = | 34.239,63                     | 34.239,63  | (45.448,82)                   | (45.448,82) |

## 12 — Rédito

### 12.1 — Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

(valores expressos em euros)

| Quantias dos réditos reconhecidas no período | Período 2019                    |                                                             |                                                                       | Período 2018                    |                                                             |                                                                       |
|----------------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
|                                              | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior |
| Venda de bens                                | 1.208.635,97                    | 23,54%                                                      | 7,94%                                                                 | 1.119.778,48                    | 23,59%                                                      | 16,91%                                                                |
| Prestação de serviços                        | 3.906.468,06                    | 76,09%                                                      | 8,66%                                                                 | 3.595.131,74                    | 75,73%                                                      | 13,35%                                                                |
| Juros                                        | 18.844,27                       | 0,37%                                                       | (42,09%)                                                              | 32.539,53                       | 0,69%                                                       | (7,17%)                                                               |
| Totais                                       | 5.133.948,30                    | 100,00%                                                     | 8,14%                                                                 | 4.747.449,75                    | 100,00%                                                     | 14,00%                                                                |

### 13 — Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Empresa reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, ocorreram os seguintes movimentos relativos a provisões:

|                                       |                                                                       | (valores expressos em euros) |                     |              |
|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|------------------------------|---------------------|--------------|
| Provisões                             |                                                                       | Processos judiciais em curso | Matérias ambientais | Totais       |
| Acumuladas em 01.01.2018              |                                                                       | 8.160,00                     | 3.673.744,94        | 3.681.904,94 |
| Aumentos                              | Por novas provisões                                                   | 4.949,60                     |                     | 4.949,60     |
| Reduções                              | Quantias revertidas no período                                        |                              | (490,00)            | (490,00)     |
| Acumuladas em 31.12.2018 (01.01.2019) |                                                                       | 13.109,60                    | 3.673.254,94        | 3.686.364,54 |
| Reduções                              | Quantias usadas no período por ocorrência das situações provisionadas | (8.160,00)                   |                     | (8.160,00)   |
|                                       | Quantias revertidas no período                                        | (4.949,60)                   | (490,00)            | (5.439,60)   |
| Acumuladas em 31.12.2019              |                                                                       |                              | 3.672.764,94        | 3.672.764,94 |

No termo do exercício de 2018, mostrava-se pendente, no Centro Local do Alentejo Central da Autoridade para as Condições do Trabalho, o processo de contraordenação nº101700857, iniciado em 2017, com decisão notificada a 26/01/2018, em que a empresa foi condenada no pagamento de coima no valor de € 8.160,00, acrescida de custas no montante de € 142,80. Esta decisão foi objeto de recurso judicial, tendo em 2019 a decisão final sido desfavorável à empresa. A empresa constituiu no período de 2018 uma Provisão para processos judiciais em curso, no montante de 8.160,00 €, a qual foi utilizada no período de 2019.

Relativamente a pleitos judiciais ou extrajudiciais, havia a reportar a pendência, no termo do período de 2018, no Juízo do Trabalho do Tribunal Judicial da Comarca de Évora, que aí corria sob o nº 2273/18.3T8EVR, o recurso de contraordenação, que teve por objeto a decisão proferida pelo ACT em dois processos de contraordenação, os quais encerraram no período de 2019 com decisão favorável à empresa. As eventuais responsabilidades da empresa, decorrentes desse pleito, somavam o montante de € 4.949,60 acrescida de custas no montante de € 61,20, relativos a quantias devidas a título de créditos laborais e contribuições para a Segurança Social.

Responsabilidades finais da sociedade:

O processo nº CO/000908/14, que corre termos na Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar do Ambiente e do Ordenamento do Território, mostra-se em fase de instrução, e tem por objeto factos suscetíveis de integrar duas contraordenações ambientais leves, puníveis com coimas de valor entre 3.000,00€ e 22.500€.

## 14. Subsídios do Governo e apoios do Governo:

### 14.1 — Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo.

(valores expressos em euros)

| Relação dos subsídios obtidos |                           |                            | Medida de incentivo |                                             |                                                                                                                                                                                                   |                    | Quantias concedidas |             |               |
|-------------------------------|---------------------------|----------------------------|---------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|---------------------|-------------|---------------|
|                               |                           |                            | Medida              | Entidade concedente                         | Objeto do incentivo                                                                                                                                                                               | Forma de concessão | Já recebidas        | Por receber | Total         |
| Não reembolsáveis             | Subsídios ao investimento | Inalentejo POVT 40         | POVT                | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Maximização da recolha seletiva e triagem na área do SIRSU de Évora                                                                                                                               | Não reembolsável   | 316.598,17          |             | 316.598,17    |
|                               |                           | POVT 9 - TMB               | POVT                | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos (TMB) dos Sistemas GESAMB, AMCAL, e RESIALENTEJO (Gesamb-56,64%, Amcal e Resialentejo)                                                                    | Não reembolsável   | 14.489.840,81       |             | 14.489.840,81 |
|                               |                           | Inalentejo 2010 - POVT 31  | POVT                | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Maximização da recolha seletiva e aplicação de MTD no Aterro Sanitário de Évora                                                                                                                   | Não reembolsável   | 341.536,62          |             | 341.536,62    |
|                               |                           | Inalentejo Cand. Con junta | POVT                | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Operação conjunta com vista à prevenção, otimização da rec. Seletiva e sensibilização (Gesamb, Amcal e Resialentejo)                                                                              | Não reembolsável   | 744.850,04          |             | 744.850,04    |
|                               |                           | Altercexa II               | POCTEP              | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Medidas de Adaptación y Mitigación al Cambio Climático a través del impulso de las Energías Alternativas en Centro, Extremadura y Alentejo (Fase II) (Gesamb, entidades portuguesas e espanholas) | Não reembolsável   | 138.337,43          |             | 138.337,43    |

|  |  |                              |                 |                                             |                                                                                                                                                                          |                  |              |            |              |
|--|--|------------------------------|-----------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------|------------|--------------|
|  |  | TGR 032 - RCD                | APA             | APA                                         | Sistema de Gestão de Resíduos de construção e Demolição da GESAMB                                                                                                        | Não reembolsável |              | 36.618,54  | 36.618,54    |
|  |  | POVT - CDR 023               | POVT            | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Infraestruturas Complementares aos TMB da GESAMB, Resialentejo e AMCAL (Gesamb-56,64%, Amcal e Resialentejo)                                                             | Não reembolsável | 2.777.774,48 |            | 2.777.774,48 |
|  |  | ECO2CIR                      | POCTEP          | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | OE6F - Incrementar los niveles de eficiencia en la utilización de los recursos naturales para contribuir al desarrollo de la economía verde en el espacio de cooperación | Não reembolsável |              | 24.150,00  | 24.150,00    |
|  |  | FUNDO AMBIENTAL              | Fundo Ambiental | Secretaria Geral do Ministério do Ambiente  | Apoio à aquisição de veículos elétricos nos sistemas multimunicipais e intermunicipais de água, saneamento e resíduos                                                    | Não reembolsável | 21.500,00    |            | 21.500,00    |
|  |  | POSEUR-76 - Recolha Seletiva | POSEUR          | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Otimização e reforço da rede de recolha seletiva                                                                                                                         | Não reembolsável | 523.360,12   | 53.681,15  | 577.041,27   |
|  |  | POSEUR-89 - TMB              | POSEUR          | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Otimização do tratamento mecânico e biológico (TMB) de Beja e Évora                                                                                                      | Não reembolsável | 252.010,23   | 19.451,94  | 271.462,17   |
|  |  | POSEUR-146 - Inovação        | POSEUR          | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Implementação de Sistema Piloto de Recolha Seletiva Porta-a-Porta de RUB e Otimização de Circuitos de Recolha Seletiva Multimateria                                      | Não reembolsável | 385.755,84   | 116.742,91 | 502.498,75   |
|  |  | POSEUR-185 - Inov II         | POSEUR          | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem                                                       | Não reembolsável |              | 502.350,00 | 502.350,00   |

|  |                        |                              |                 |                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                  |               |            |               |
|--|------------------------|------------------------------|-----------------|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------|------------|---------------|
|  |                        | MoveTe                       | Fundo Ambiental | Secretaria Geral do Ministério do Ambiente  | Edu Move-te: Educar para a mobilidade sustentável                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Não reembolsável | 18.852,95     |            | 18.852,95     |
|  |                        | Subtotais                    |                 |                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                  | 20.010.416,69 | 752.994,54 | 20.744.558,28 |
|  | Subsídios à exploração | ECO2CIR                      | POCTEP          | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | OE6F - Incrementar los niveles de eficiencia en la utilización de los recursos naturales para contribuir al desarrollo de la economía verde en el espacio de cooperación                                                                                                                                                                                               | Não reembolsável |               | 35.850,00  | 35.850,00     |
|  |                        | SECASOL                      | POCTEP          | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Fomento de tecnologías innovadoras para la mejora de la eficiencia en el proceso de secado de los lodos provenientes del sector Depuración de Águas Residuales y de secado de Residuos Sólidos Urbanos de en los procesos industriales de tratamiento de residuos mediante el uso de Tecnologías Solares de Concentración en la Euro región Andalucía-Algarve-Alentejo | Não reembolsável | 9.338,84      | 5.661,16   | 15.000,00     |
|  |                        | POSEUR-76 - Recolha Seletiva | POSEUR          | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Otimização e reforço da rede de recolha seletiva                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Não reembolsável | 37.403,36     | 7.032,87   | 44.436,23     |
|  |                        | POSEUR-146 - Inovação        | POSEUR          | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Implementação de Sistema Piloto de Recolha Seletiva Porta-a-Porta de RUB e Otimização de Circuitos de Recolha Seletiva Multimateria                                                                                                                                                                                                                                    | Não reembolsável | 10.625,00     | 31.875,00  | 42.500,00     |
|  |                        | POSEUR-89 - TMB              | POSEUR          | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Otimização do tratamento mecânico e biológico (TMB) de Beja e Évora                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Não reembolsável | 5.862,88      |            | 5.862,88      |
|  |                        |                              |                 |                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                  |               |            |               |
|  |                        |                              |                 |                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                  |               |            |               |

|        |  |                             |                 |                                             |                                                                                                                    |                  |               |            |               |
|--------|--|-----------------------------|-----------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------|------------|---------------|
|        |  | POSEUR-119 - Sensibilização | POSEUR          | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Para amanhã sorrir vamos hoje prevenir!                                                                            | Não reembolsável | 73.409,75     | 26.363,25  | 99.773,00     |
|        |  | PlaCarvões                  | Fundo Ambiental | Secretaria Geral do Ministério do Ambiente  | Repensar os plásticos na economia: desenhar, usar, regenerar                                                       | Não reembolsável | 1.369,67      |            | 1.369,67      |
|        |  | POSEUR-185 - Inov II        | POSEUR          | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP | Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem | Não reembolsável |               | 34.000,00  | 34.000,00     |
|        |  | MoveTe                      | Fundo Ambiental | Secretaria Geral do Ministério do Ambiente  | Edu Move-te: Educar para a mobilidade sustentável                                                                  | Não reembolsável | 26.662,87     | 0,00       | 26.662,87     |
|        |  | Subtotais                   |                 |                                             |                                                                                                                    |                  | 46.742,20     | 45.544,03  | 92.286,23     |
| Totais |  |                             |                 |                                             |                                                                                                                    |                  | 20.175.089,05 | 893.776,82 | 21.065.865,88 |

(valores expressos em euros)

| Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço |                                       |                                  | Período 2019                             |                                          |                                                                              | Período 2018                             |                                          |                                                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                 |                                       |                                  | Demonstração dos resultados              |                                          | Balanço                                                                      | Demonstração dos resultados              |                                          | Balanço                                                                      |
|                                                                                 |                                       |                                  | Reconhecidas como subsídios à exploração | Imputadas em outros rendimentos e ganhos | Reconhecidas no capital próprio<br><br>(Outras variações no capital próprio) | Reconhecidas como subsídios à exploração | Imputadas em outros rendimentos e ganhos | Reconhecidas no capital próprio<br><br>(Outras variações no capital próprio) |
| Não reembolsáveis                                                               | Subsídios relacionados com ativos     | AMDE - 1ª Trf                    |                                          | 81.668,90                                | 318.293,15                                                                   |                                          | 172.006,27                               | 399.962,05                                                                   |
|                                                                                 |                                       | AMDE - 2ª Trf                    |                                          | 36.046,72                                | 12.544,29                                                                    |                                          | 36.046,72                                | 48.591,01                                                                    |
|                                                                                 |                                       | Inalentejo POVT 40               |                                          | 11.668,40                                |                                                                              |                                          | 14.374,85                                | 11.668,40                                                                    |
|                                                                                 |                                       | POVT 9 - TMB                     |                                          | 522.576,95                               | 5.544.521,31                                                                 |                                          | 522.576,95                               | 6.067.098,26                                                                 |
|                                                                                 |                                       | Inalentejo 2010 - POVT 31        |                                          | 13.551,53                                | 9.251,99                                                                     |                                          | 25.953,58                                | 22.803,52                                                                    |
|                                                                                 |                                       | Altercexa II                     |                                          | 9.707,09                                 | 43.535,68                                                                    |                                          | 9.707,09                                 | 53.242,77                                                                    |
|                                                                                 |                                       | TGR 030 - Algar                  |                                          |                                          |                                                                              |                                          | 577,21                                   |                                                                              |
|                                                                                 |                                       | TGR 032 - RCD                    |                                          | 17.276,29                                | 47.155,75                                                                    |                                          | 20.192,09                                | 64.432,04                                                                    |
|                                                                                 |                                       | POVT - CDR 023                   |                                          | 106.348,42                               | 982.114,35                                                                   |                                          | 106.348,42                               | 1.088.462,77                                                                 |
|                                                                                 |                                       | ECO2CIR                          |                                          | 4.830,00                                 | 18.515,00                                                                    |                                          | 805,00                                   | 23.345,00                                                                    |
|                                                                                 |                                       | FUNDO AMBIENTAL                  |                                          | 5.375,00                                 | 10.302,08                                                                    |                                          | 5.375,00                                 | 15.677,08                                                                    |
|                                                                                 |                                       | POSEUR-76 - Recolha Seletiva     |                                          | 101.744,44                               | 388.660,71                                                                   |                                          | 59.646,18                                | 472.871,35                                                                   |
|                                                                                 |                                       | POSEUR-89 - TMB                  |                                          | 11.927,43                                | 259.243,05                                                                   |                                          | 291,69                                   | 277.033,36                                                                   |
|                                                                                 |                                       | POSEUR-146 - Inovação            |                                          | 32.447,42                                | 470.051,33                                                                   |                                          |                                          | 502.498,75                                                                   |
|                                                                                 |                                       | POSEUR-185 - Inov II             |                                          |                                          | 502.350,00                                                                   |                                          |                                          |                                                                              |
|                                                                                 |                                       | Fundo Ambiental - Move-te        |                                          | 1.963,85                                 | 16.889,10                                                                    |                                          |                                          |                                                                              |
|                                                                                 |                                       | Subtotais                        |                                          | 957.132,44                               | 8.623.427,79                                                                 |                                          | 973.901,05                               | 9.047.686,36                                                                 |
|                                                                                 | Subsídios relacionados com resultados | IEFP                             |                                          |                                          |                                                                              | 1.369,67                                 |                                          |                                                                              |
|                                                                                 |                                       | POSEUR-76 - Recolha Seletiva     | 28.026,20                                |                                          |                                                                              |                                          |                                          |                                                                              |
|                                                                                 |                                       | POSEUR-89                        | 5.862,88                                 |                                          |                                                                              |                                          |                                          |                                                                              |
|                                                                                 |                                       | SECASOL                          | 2.655,20                                 |                                          |                                                                              |                                          |                                          |                                                                              |
|                                                                                 |                                       | POSEUR-146                       | 10.625,00                                |                                          |                                                                              |                                          |                                          |                                                                              |
|                                                                                 |                                       | Fundo Ambiental - Move-Te Imp 12 | 26.662,87                                |                                          |                                                                              |                                          |                                          |                                                                              |
|                                                                                 |                                       | POSEUR-119                       | 32.509,47                                |                                          |                                                                              | 59.175,18                                |                                          |                                                                              |
|                                                                                 | Subtotais                             | 106.341,62                       |                                          |                                          | 60.544,85                                                                    |                                          |                                          |                                                                              |
| Totais                                                                          |                                       |                                  | 106.341,62                               | 957.132,44                               | 8.623.427,79                                                                 | 60.544,85                                | 973.901,05                               | 9.047.686,36                                                                 |

#### **14.2 — Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas.**

As condições necessárias à satisfação das disposições contratuais contantes dos acordos firmados com o Governo para a concessão dos subsídios discriminados no ponto anterior deste anexo estão a ser cumpridas, não sendo previsível qualquer alteração deste quadro até ao termo dos contratos respetivos.

### **15 — Acontecimentos após a data do balanço**

#### **15.1 — Autorização para emissão**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 24 de abril 2020.

#### **15.2 - Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.**

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

#### **15.3 - Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos**

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos.

Não obstante o descrito anteriormente, importa referir o seguinte:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência de saúde pública internacional no dia 30 de janeiro de 2020, tendo classificado o vírus COVID-19 como uma pandemia mundial no dia 11 de março de 2020.

À semelhança do que já se verificou em outros países, não só da Europa como em todo o Mundo, no dia 18-03-2020, foi decretado o Estado de Emergência em Portugal, que determinou medidas de restrição que incidem sobre a matéria da circulação na via pública, regulando a prossecução de tarefas e funções essenciais à sobrevivência, as deslocações por motivos de saúde, o

funcionamento da sociedade em geral, bem como o exercício de funções profissionais a partir do domicílio, não obstante a imprescindibilidade do funcionamento da cadeia de produção alimentar e outros para a manutenção do regular funcionamento da sociedade.

A prioridade dos Governos tem sido prevenir a doença, conter a economia, salvar vidas e assegurar as cadeias de abastecimento fundamentais de bens e serviços essenciais.

À data ainda é demasiado cedo para identificar, analisar e, sobretudo, prever ou sequer perspetivar as consequências que esta pandemia à escala mundial e sem precedentes, trará para a economia global e, muito especificamente, para a vida das empresas.

Pelo exposto, à presente data, não perspetivamos, que os efeitos económicos decorrentes dos esforços para conter a epidemia venham a determinar uma redução do valor recuperável dos ativos da empresa.

O impacto da atual crise COVID-19, ainda que venha a ser material, o que no momento não se antecipa, não colocará em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos financeiros assumidos.

## 16 - Impostos sobre o rendimento:

### 16.1 - Principais componentes de gasto/rendimento de impostos

(valores expressos em euros)

| Quantias dos principais componentes de (gasto)/rendimento de impostos |                                             |                           | Período 2019                |            | Período 2018                |           |           |
|-----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|------------|-----------------------------|-----------|-----------|
|                                                                       |                                             |                           | Demonstração dos resultados | Totais     | Demonstração dos resultados | Totais    |           |
| Imposto sobre o rendimento do período                                 | Imposto corrente                            |                           | 2                           | 86.020,28  | 86.020,28                   | 51.625,46 | 51.625,46 |
|                                                                       | (Gastos)/rendimentos por impostos diferidos | De diferenças temporárias |                             | (9.496,90) | (9.496,90)                  | 19.464,10 | 19.464,10 |
|                                                                       | Imposto diferido                            |                           | 3                           | (9.496,90) | (9.496,90)                  | 19.464,10 | 19.464,10 |
|                                                                       | Imposto sobre o rendimento do período       |                           | 4 = 2 + 3                   | 76.523,38  | 76.523,38                   | 71.089,56 | 71.089,56 |
| Totais                                                                |                                             |                           | 5 = 1 + 4                   | 76.523,38  | 76.523,38                   | 71.089,56 | 71.089,56 |

### 16.2 — Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico

(valores expressos em euros)

| Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos                    |                        |                                  |                     | Período 2019                          |                   |            | Período 2018 |             |            |             |           |         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|----------------------------------|---------------------|---------------------------------------|-------------------|------------|--------------|-------------|------------|-------------|-----------|---------|
|                                                                                                                      |                        |                                  |                     | Base                                  | Imposto           |            | Base         | Taxa        | Imposto    | Base        | Taxa      | Imposto |
| Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis) |                        | Resultado líquido do período     |                     | 1                                     | -                 | 215.810,25 |              |             | 181.063,92 |             |           |         |
|                                                                                                                      |                        | Gastos/(rendimentos) de impostos |                     | 2                                     | -                 | 76.523,38  |              |             | 71.089,56  |             |           |         |
|                                                                                                                      |                        | Resultado antes de impostos      |                     | 3 = 1 + 2                             | 3                 | 292.333,63 | 21,00%       | 61.390,06   | 252.153,48 | 21,00%      | 52.952,23 |         |
| Ajustamentos para o lucro tributável                                                                                 | Diferenças definitivas | A acrescer                       | ...                 | 4                                     |                   | 30.596,57  | 21,00%       | 6.425,28    | 45.995,40  | 21,00%      | 9.659,04  |         |
|                                                                                                                      |                        | A deduzir                        | ...                 | 5                                     | (3.510,39)        | 21,00%     | (737,18)     | (1.782,61)  | 21,00%     | (374,35)    |           |         |
|                                                                                                                      | Diferenças temporárias | A acrescer                       | ...                 | 6                                     |                   | 55.541,74  | 21,00%       | 11.663,78   | 13.333,31  | 21,00%      | 2.800,01  |         |
|                                                                                                                      |                        | A deduzir                        | ...                 | 7                                     | (13.333,31)       | 21,00%     | (2.800,00)   | (99.840,41) | 21,00%     | (20.966,49) |           |         |
| Lucro/(Prejuízo fiscal)                                                                                              |                        |                                  |                     | 8 = 3 + 4 - 5 + 6 - 7                 |                   | 361.628,24 | 21,00%       | 75.941,93   | 209.859,17 | 21,00%      | 44.070,43 |         |
| Matéria coletável / coleta                                                                                           |                        |                                  |                     | 10 = 8 - 9                            |                   | 361.628,24 | 21,00%       | 75.941,93   | 209.859,17 | 21,00%      | 44.070,43 |         |
| Benefícios fiscais por dedução à coleta                                                                              |                        |                                  | CFEI 2013           | 11                                    |                   |            | 100,00%      |             |            | 100,00%     |           |         |
| Outras componentes do imposto                                                                                        |                        |                                  | Tributação autónoma | 12                                    |                   | 4.653,93   | 100,00%      | 4.653,93    | 4.407,14   | 100,00%     | 4.407,14  |         |
|                                                                                                                      |                        |                                  | Derrama             | 12                                    |                   | 5.424,42   | 100,00%      | 5.424,42    | 3.147,89   | 100,00%     | 3.147,89  |         |
|                                                                                                                      |                        | Imposto corrente                 |                     | 3                                     | 13 = 10 - 11 + 12 | 292.333,63 | 29,43%       | 86.020,28   | 252.153,48 | 20,47%      | 51.625,46 |         |
|                                                                                                                      |                        | Imposto diferido                 |                     | Δ dos ativos e dos passivos diferidos | 14                | (9.496,90) | 100,00%      | (9.496,90)  | 19.464,10  | 100,00%     | 19.464,10 |         |
| Gastos/(rendimentos) de impostos e taxa efetiva média                                                                |                        |                                  |                     | 3                                     | 16 = 13 - 14 - 15 | 292.333,63 | 26,18%       | 76.523,38   | 252.153,48 | 28,19%      | 71.089,56 |         |

### 16.3 - Explicação de alterações na taxa(s) de imposto aplicável comparada com o período contabilístico anterior.

O imposto sobre o rendimento aumentou de 71.089,56 euros em 2018 para 76.523,38 euros em 2019, correspondente a uma taxa efetiva de imposto de 28,19% em 2018 e de 26,18% em 2019.

## 17 - Matérias ambientais

### 17.1 – Informação sobre as provisões de caráter ambiental

O Decreto-Lei n.º 183/2009, de 10 de agosto, que estabelece o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e os requisitos gerais a observar na conceção, construção, exploração, encerramento e pós - encerramento de aterros, determina, no seu artigo 42º, as obrigações do operador quanto ao encerramento, manutenção e controlo na fase pós – encerramento do aterro sanitário.

Para o efeito, a entidade tem constituída uma provisão acumulada que ascende a 31/12/2019 a 3.672.764,94€.

Paralelamente existem à data de 31/12/2019, depósitos a prazo conforme preconizado pela alínea b) do nº3 do Art.40 do CIRC, no montante de 4.118.798,00 €.

## 18 - Instrumentos financeiros:

### 18.1 – Quantias escrituradas dos instrumentos financeiros

(valores expressos em euros)

| Quantias escrituradas dos instrumentos financeiros<br><br>[Exceto (i) investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, (ii) direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados, e (iii) direitos no âmbito de contratos de seguros ou no âmbito de contratos de locações a não ser que estes contratos resultem numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com: (a) alterações no risco segurado/alterações no preço do bem locado, (b) alterações na taxa de câmbio ou (c) entrada em incumprimento de uma das partes] |                         |                                                  | Período 2019                                              |                                  |                                |                                                 | Período 2018                                              |                                  |                                |                                                 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                         |                                                  | 31.12.2019                                                |                                  |                                | Quantias escrituradas no reconhecimento inicial | 31.12.2018                                                |                                  |                                | Quantias escrituradas no reconhecimento inicial |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                         |                                                  | Quantias brutas escrituradas dos instrumentos financeiros | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias líquidas escrituradas |                                                 | Quantias brutas escrituradas dos instrumentos financeiros | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias líquidas escrituradas |                                                 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                         |                                                  | Mensurados ao custo                                       |                                  |                                |                                                 | Mensurados ao custo                                       |                                  |                                |                                                 |
| Ativos financeiros                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Clientes                | Conta corrente                                   | 1.338.738,08                                              | (284.957,21)                     | 1.053.780,87                   | 889.168,52                                      | 1.110.101,79                                              | (220.933,27)                     | 889.168,52                     | 1.046.061,65                                    |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                         | Subtotais                                        | 1.338.738,08                                              | (284.957,21)                     | 1.053.780,87                   | 889.168,52                                      | 1.110.101,79                                              | (220.933,27)                     | 889.168,52                     | 1.046.061,65                                    |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Outras contas a receber | Fornecedores (saldos devedores)                  | 23.522,04                                                 |                                  | 23.522,04                      | 29.093,58                                       | 29.093,58                                                 |                                  | 29.093,58                      | 9.517,13                                        |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                         | Fornecedores de investimentos (saldos devedores) | 1.469,00                                                  |                                  | 1.469,00                       | 270,00                                          | 270,00                                                    |                                  | 270,00                         | 270,00                                          |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                         | Juros a receber                                  | 8.136,52                                                  |                                  | 8.136,52                       | 7.642,11                                        | 7.642,11                                                  |                                  | 7.642,11                       | 20.525,54                                       |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                         | Outros devedores por acréscimos de proveitos     | 82.613,39                                                 |                                  | 82.613,39                      | 4.310,74                                        | 4.310,74                                                  |                                  | 4.310,74                       | 24.363,71                                       |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                         | POSEUR-119 - Sensibilização                      | 26.363,25                                                 |                                  | 26.363,25                      | 84.655,15                                       | 84.655,15                                                 |                                  | 84.655,15                      |                                                 |

|                      |                             |                                              |              |              |              |              |              |              |              |              |
|----------------------|-----------------------------|----------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Passivos financeiros | Caixa e depósitos bancários | APA TGR 032 - RCD                            | 36.618,54    |              | 36.618,54    | 36.618,54    | 36.618,54    |              | 36.618,54    | 36.618,54    |
|                      |                             | ECO2CIR                                      | 60.000,00    |              | 60.000,00    | 60.000,00    | 60.000,00    |              | 60.000,00    | 60.000,00    |
|                      |                             | POSEUR-76 - Recolha Seletiva                 | 60.714,02    |              | 60.714,02    | 311.145,70   | 311.145,70   |              | 311.145,70   | 724.582,50   |
|                      |                             | POSEUR-89 - TMB                              | 19.451,94    |              | 19.451,94    | 254.275,24   | 254.275,24   |              | 254.275,24   | 280.093,16   |
|                      |                             | POSEUR-146 - Inovação                        | 148.617,91   |              | 148.617,91   | 544.998,75   | 544.998,75   |              | 544.998,75   |              |
|                      |                             | POSEUR-185 - Inov II                         | 536.350,00   |              | 536.350,00   |              |              |              |              |              |
|                      |                             | SECASOL                                      | 5.661,16     |              | 5.661,16     | 15.000,00    | 15.000,00    |              | 15.000,00    | 15.000,00    |
|                      |                             | Subtotais                                    | 1.009.517,77 |              | 1.009.517,77 | 1.348.009,81 | 1.348.009,81 |              | 1.348.009,81 | 1.172.641,08 |
|                      |                             | Caixa                                        | 3.243,94     |              | 3.243,94     | 28.072,84    | 28.072,84    |              | 28.072,84    | 2.360,41     |
|                      |                             | Depósitos à ordem                            | 781.393,52   |              | 781.393,52   | 793.266,50   | 793.266,50   |              | 793.266,50   | 381.648,28   |
|                      |                             | Outros depósitos bancários                   | 4.377.447,54 |              | 4.377.447,54 | 4.370.492,54 | 4.370.492,54 |              | 4.370.492,54 | 6.063.649,54 |
|                      |                             | Subtotais                                    | 5.162.085,00 |              | 5.162.085,00 | 5.191.831,88 | 5.191.831,88 |              | 5.191.831,88 | 6.447.658,23 |
|                      | Totais                      |                                              | 7.510.340,85 | (284.957,21) | 7.225.383,64 | 7.429.010,21 | 7.649.943,48 | (220.933,27) | 7.429.010,21 | 8.666.360,96 |
|                      | Fornecedores                | conta corrente                               | 205.294,12   |              | 205.294,12   | 308.572,69   | 308.572,69   |              | 308.572,69   | 231.857,80   |
|                      |                             | Subtotais                                    | 205.294,12   |              | 205.294,12   | 308.572,69   | 308.572,69   |              | 308.572,69   | 231.857,80   |
|                      | Financiamentos obtidos      | Outros financiadores                         | 1.196.042,37 |              | 1.196.042,37 | 1.321.414,10 | 1.321.414,10 |              | 1.321.414,10 | 3.528.534,75 |
|                      |                             | Subtotais                                    | 1.196.042,37 |              | 1.196.042,37 | 1.321.414,10 | 1.321.414,10 |              | 1.321.414,10 | 3.653.534,75 |
|                      | Outras contas a pagar       | Clientes (saldos credores)                   | 16.792,57    |              | 16.792,57    | 7.175,88     | 7.175,88     |              | 7.175,88     | 31.104,76    |
|                      |                             | Pessoal                                      | 372,70       |              | 372,70       | 286,83       | 286,83       |              | 286,83       | 187,54       |
|                      |                             | Fornecedores de investimentos                | 223.675,50   |              | 223.675,50   | 682.481,13   | 682.481,13   |              | 682.481,13   | 219.555,00   |
|                      |                             | Remunerações a liquidar                      | 188.026,66   |              | 188.026,66   | 163.963,84   | 163.963,84   |              | 163.963,84   | 146.129,94   |
|                      |                             | Juros a liquidar                             | 2.412,05     |              | 2.412,05     | 2.679,76     | 2.679,76     |              | 2.679,76     | 7.376,61     |
|                      |                             | Outros                                       | 127.912,60   |              | 127.912,60   | 35.385,00    | 35.385,00    |              | 35.385,00    |              |
|                      |                             | Taxa Gestão                                  | 543.148,71   |              | 543.148,71   | 483.137,27   | 483.137,27   |              | 483.137,27   | 403.835,97   |
|                      |                             | Correção Faturação                           | 114.198,00   |              | 114.198,00   | 110.195,00   | 110.195,00   |              | 110.195,00   | 102.649,00   |
|                      |                             | Taxa da Lei n.º 34/2015                      | 392.282,87   |              | 392.282,87   | 293.831,99   | 293.831,99   |              | 293.831,99   | 195.477,88   |
|                      |                             | Outros credores por acréscimos de gastos     |              |              |              | 25.471,66    | 25.471,66    |              | 25.471,66    | 12.950,47    |
|                      |                             | Caução - Empreitada GES CP 20/2018 - Tamesur | 20.692,50    |              | 20.692,50    |              |              |              |              |              |

|  |  |                                          |              |  |              |              |              |  |              |              |
|--|--|------------------------------------------|--------------|--|--------------|--------------|--------------|--|--------------|--------------|
|  |  | Caução - Carros GES CP 19/2017 - Resitul | 14.775,00    |  | 14.775,00    |              |              |  |              |              |
|  |  |                                          | 1.644.289,16 |  | 1.644.289,16 | 1.804.608,36 | 1.804.608,36 |  | 1.804.608,36 | 1.119.267,17 |
|  |  | Totais                                   | 3.045.625,65 |  | 3.045.625,65 | 3.434.595,15 | 3.434.595,15 |  | 3.434.595,15 | 5.004.659,72 |

## 18.2 – Perdas por imparidade em ativos financeiros

(valores expressos em euros)

| Quantias das perdas por imparidade reconhecidas para cada uma das classes de ativos financeiros |           | Período 2019                                          |                      |           |                                                    | Período 2018                                          |                      |           |                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------|----------------------|-----------|----------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|----------------------|-----------|----------------------------------------------------|
|                                                                                                 |           | Perdas por imparidade acumuladas no começo do período | Variações no período |           | Perdas por imparidade acumuladas no fim do período | Perdas por imparidade acumuladas no começo do período | Variações no período |           | Perdas por imparidade acumuladas no fim do período |
|                                                                                                 |           |                                                       | Aumentos             | Reversões |                                                    |                                                       | Aumentos             | Reversões |                                                    |
| Clientes                                                                                        | ...       | 220.933,27                                            | 64.525,14            | (501,20)  | 284.957,21                                         | 217.777,72                                            | 3.503,17             | (347,62)  | 220.933,27                                         |
|                                                                                                 | Subtotais | 220.933,27                                            | 64.525,14            | (501,20)  | 284.957,21                                         | 217.777,72                                            | 3.503,17             | (347,62)  | 220.933,27                                         |
|                                                                                                 | Totais    | 220.933,27                                            | 64.525,14            | (501,20)  | 284.957,21                                         | 217.777,72                                            | 3.503,17             | (347,62)  | 220.933,27                                         |

## 18.3 - Quantias das dívidas de cobrança duvidosa

(valores expressos em euros)

| Quantias das dívidas de cobrança duvidosa |                                                     | 31.12.2019                   |                                  |                                | 31.12.2018                   |                                  |                                |
|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------|------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|
|                                           |                                                     | Quantias brutas escrituradas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias líquidas escrituradas | Quantias brutas escrituradas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias líquidas escrituradas |
| Em mora                                   | Há menos de seis meses                              | 45.647,64                    | (45.647,64)                      |                                |                              |                                  |                                |
|                                           | Há mais de seis meses e até doze meses              | 664,78                       | (664,78)                         |                                | 1.621,64                     | (1.621,64)                       |                                |
|                                           | Há mais de doze meses e até dezoito meses           | 17.752,08                    | (17.752,08)                      |                                | 2.358,44                     | (2.358,44)                       |                                |
|                                           | Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses | 2.077,91                     | (2.077,91)                       |                                | 43.751,46                    | (43.751,46)                      |                                |
|                                           | Há mais de vinte e quatro meses                     | 218.814,80                   | (218.814,80)                     |                                | 173.201,73                   | (173.201,73)                     |                                |
| Subtotais                                 |                                                     | 284.957,21                   | (284.957,21)                     |                                | 220.933,27                   | (220.933,27)                     |                                |
| Totais                                    |                                                     | 284.957,21                   | (284.957,21)                     |                                | 220.933,27                   | (220.933,27)                     |                                |

## 19 – Benefícios dos empregados

### 19.1 – Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

| Pessoas ao serviço e horas trabalhadas             |                | Período 2019            |       |                             |         | Período 2018            |       |                             |         |
|----------------------------------------------------|----------------|-------------------------|-------|-----------------------------|---------|-------------------------|-------|-----------------------------|---------|
|                                                    |                | Número médio de pessoas |       | Número de horas trabalhadas |         | Número médio de pessoas |       | Número de horas trabalhadas |         |
|                                                    |                | Remuneradas             | Total | Remuneradas                 | Total   | Remuneradas             | Total | Remuneradas                 | Total   |
| Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário | Tempo completo | 95                      | 95    | 155.584                     | 155.584 | 93                      | 93    | 145.392                     | 145.392 |
|                                                    | Totais         | 95                      | 95    | 155.584                     | 155.584 | 93                      | 93    | 145.392                     | 145.392 |
| Pessoas ao serviço da empresa, por sexo            | Homens         | 66                      | 66    | 108.090                     | 108.090 | 67                      | 67    | 104.745                     | 104.745 |
|                                                    | Mulheres       | 29                      | 29    | 47.494                      | 47.494  | 26                      | 26    | 40.647                      | 40.647  |
|                                                    | Totais         | 95                      | 95    | 155.584                     | 155.584 | 93                      | 93    | 145.392                     | 145.392 |

## 19.2 – Benefícios dos empregados e encargos da entidade

### Fundo para Fins Sociais

Nos termos do Artigo 31º dos Estatutos da Gesamb – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM (GESAMB) foi criado um Fundo para Fins Sociais.

O Fundo para fins Sociais tem por fim auxiliar a satisfação das necessidades de ordem económica e social dos colaboradores da Gesamb e seus familiares.

Escalões:

A atribuição dos montantes é efetuada de acordo com dois escalões, tendo em conta o valor da retribuição ilíquida, definidos nos seguintes termos:

Escalões Vencimento Ilíquido Apoio

1º escalão até 1.000€ 100%

2º escalão mais de 1001€ 75%

### APOIOS À NATALIDADE

Atribuição de subsídio de nascimento (por cada filho)

Para ser atribuído o apoio, é necessária a apresentação da certidão de nascimento. No caso de ambos os pais serem funcionários da Gesamb, apenas um terá direito ao referido subsídio.

Apoio à 1ª Infância - 15€ mensais - abono mensal a todas as crianças até 5 anos.

### APOIOS À SAÚDE

Consultas, exames médicos, medicamentos com receita médica, seguros de saúde, etc. – plafond disponível para cada colaborador, abrangendo os seus dependentes e cônjuges, a definir anualmente e variável com os escalões definidos.

Para ser atribuído o apoio, é necessária a apresentação dos recibos das despesas efetuadas e da receita médica.

## APOIOS ESCOLARES

Abono escolar - dependentes: com o ato de inscrição, visa apoiar a aquisição de livros escolares e outro material escolar; com a prova de conclusão e a partir do 1º ciclo condicionado a um aproveitamento de Bom (Média de 3,5, numa escala de 1 a 5), visa premiar o sucesso escolar.

Abono escolar - funcionários - atribuído com a apresentação de certificado de conclusão de novo grau de habilitação.

No caso de licenciatura, com a prova de inscrição e com a entrega de documento comprovativo de aproveitamento.

Por deliberação dos órgãos sociais da Gesamb, após avaliação dos meios financeiros à disposição do Fundo para Fins Sociais, foi deliberado no período a sua substituição pela subscrição de uma apólice de grupo de seguro de saúde para todos os funcionários, com efeitos a partir de janeiro de 2020.

*(valores expressos em euros)*

| Gastos com o pessoal                               | Período 2019 | Período 2018 |
|----------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Remunerações dos órgãos sociais                    | 2.058,00     | 1.764,00     |
| Remunerações do pessoal                            | 1.264.700,31 | 1.132.810,78 |
| Indemnizações                                      | 971,01       | 67,49        |
| Encargos sobre remunerações                        | 270.835,06   | 233.493,43   |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss | 44.330,63    | 26.658,88    |
| Outros gastos com o pessoal                        | 89.057,10    | 78.054,12    |
|                                                    | 1.671.952,11 | 1.472.848,70 |

## 20 — Divulgações exigidas por diplomas legais

Não existem dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos exercícios de 2019 e 2018 não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do CSC, pelo que nada há a relatar quanto a negócios entre a sociedade e os seus Administradores.

Relativamente ao artigo 66º-A do CSC, a empresa informa que não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço e, bem assim como, que os honorários faturados no exercício de 2019 e 2018 são como se segue:

(valores expressos em euros)

| Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas | Período 2019         |          | Período 2018         |          |
|---------------------------------------------------------|----------------------|----------|----------------------|----------|
|                                                         | Honorários faturados | Totais   | Honorários faturados | Totais   |
| Revisão legal das contas                                | 8.500,00             | 8.500,00 | 8.5000,00            | 8.500,00 |

## 21 - Outras informações

### 21.1 - Detalhe da rubrica de «Estado e outros entes públicos»

(valores expressos em euros)

| Detalhe da rubrica de «Estado e outros entes públicos» |                  | 31.12.2019 |           |                 | 31.12.2018 |           |                 |
|--------------------------------------------------------|------------------|------------|-----------|-----------------|------------|-----------|-----------------|
|                                                        |                  | Ativos     | Passivos  | Posição líquida | Ativos     | Passivos  | Posição líquida |
| Imposto sobre o rendimento                             | Imposto estimado |            | 50.234,05 | 50.234,05       |            | 35.722,93 | 35.722,93       |
|                                                        | Totais           |            | 50.234,05 | 50.234,05       |            | 35.722,93 | 35.722,93       |
| Retenção de impostos sobre rendimentos                 |                  |            | 9.605,90  | 9.605,90        |            | 7.326,93  | 7.326,93        |
| Imposto sobre o valor acrescentado                     |                  | 191.380,08 |           | 191.380,08      | 243.203,63 |           | 243.203,63      |
| Contribuições para a Segurança Social                  |                  |            | 31.377,72 | 31.377,72       |            | 26.123,96 | 26.123,96       |
| Outras tributações                                     |                  |            | 295,07    | 295,07          |            |           |                 |
| Totais                                                 |                  | 191.380,08 | 91.512,74 | 282.892,82      | 243.203,63 | 69.173,82 | 312.377,45      |

### 21.2 - Detalhe da rubrica de «Diferimentos ativos e passivos»

(valores expressos em euros)

| Gastos a reconhecer            | Período 2019 | Período 2018 | Rendimentos a reconhecer     | Período 2019 | Período 2018 |
|--------------------------------|--------------|--------------|------------------------------|--------------|--------------|
| Seguros                        | 115.834,39   | 91.135,64    | Incumprimento Resitul        |              | 1.455,00     |
| Contrato Assistência Brabal    |              | 1.951,04     | SECASOL                      | 3.005,96     | 15.000,00    |
| Aluguer Máquina Água           | 238,10       | 80,14        | POSEUR-76 - Recolha Seletiva |              | 45.560,00    |
| Alojamento servidor            | 328,85       | 327,27       | POSEUR-119 - Sensibilização  | 5.064,75     | 37.574,22    |
| Contrato ínCentea              | 91,87        | 1.521,62     | POSEUR-146 - Inovação        | 31.875,00    | 42.500,00    |
| Aluguer Oxigénio               | 77,81        |              | POSEUR-185 - Inov II         | 34.000,00    |              |
| Primavera                      | 906,59       |              |                              |              |              |
| Assistência Algardata          | 553,55       | 769,72       |                              |              |              |
| Plataforma Contratação Publica | 1.500,00     | 1.500,00     |                              |              |              |
| Stock Artigos Manutenção       | 186.739,43   | 180.124,61   |                              |              |              |
| Diversos                       | 1.524,17     | 954,61       | Diversos                     | 2.965,50     |              |
|                                | 307.794,76   | 278.364,65   |                              | 76.911,21    | 142.089,22   |

**21.3 O detalhe dos gastos incorridos em Fornecimentos e serviços externos é como se segue:**

(valores expressos em euros)

| Fornecimentos e serviços externos  |                                             | Período 2019 | Período 2018 |
|------------------------------------|---------------------------------------------|--------------|--------------|
| Subcontratos                       |                                             | 51.389,34    | 45.963,78    |
| Serviços especializados            | Trabalhos especializados                    | 166.804,02   | 128.830,08   |
|                                    | Publicidade e propaganda                    | 88.494,63    | 93.955,99    |
|                                    | Vigilância e segurança                      | 91.074,90    | 89.267,07    |
|                                    | Honorários                                  | 8.400,00     | 8.162,85     |
|                                    | Conservação e reparação                     | 516.161,00   | 311.514,92   |
|                                    | Outros                                      | 21.594,87    | 4.630,91     |
|                                    | Totais                                      | 892.529,42   | 636.361,82   |
| Materiais                          | Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 11.158,73    | 9.924,12     |
|                                    | Livros e documentação técnica               | 99,06        |              |
|                                    | Material de escritório                      | 7.379,42     | 6.420,07     |
|                                    | Outros                                      | 29.372,13    | 14.857,97    |
|                                    | Totais                                      | 48.009,34    | 31.202,16    |
| Energia e fluidos                  | Eletricidade                                | 122.900,21   | 137.560,34   |
|                                    | Combustíveis                                | 413.476,04   | 416.207,01   |
|                                    | Água                                        | 3.100,77     | 3.745,63     |
|                                    | Outros                                      | 41.475,01    | 32.622,05    |
|                                    | Totais                                      | 580.952,03   | 590.135,03   |
| Deslocações, estadas e transportes | Deslocações e estadas                       | 2.132,55     | 1.720,80     |
|                                    | Outros                                      | 1.499,18     | 1.728,67     |
|                                    | Totais                                      | 3.631,73     | 3.449,47     |
| Serviços diversos                  | Rendas e alugueres                          | 2.240,58     | 9.859,60     |
|                                    | Comunicação                                 | 17.155,11    | 17.662,67    |
|                                    | Seguros                                     | 106.659,44   | 102.506,17   |
|                                    | Contencioso e notariado                     | 807,00       |              |
|                                    | Despesas de representação                   | 885,25       | 526,57       |
|                                    | Limpeza, higiene e conforto                 | 13.776,45    | 20.291,75    |
|                                    | Totais                                      | 141.523,83   | 150.846,76   |
| Totais                             |                                             | 1.718.035,69 | 1.457.959,02 |

**21.4. O detalhe dos gastos incorridos em Outros gastos e dos rendimentos reconhecidos em Outros rendimentos é como se segue:**

(valores expressos em euros)

| Outros rendimentos                                    |                                                             | Período 2019 | Período 2018 | Outros gastos                                         |                                           | Período 2019 | Período 2018 |
|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|--------------|--------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------|--------------|--------------|
| Rendimentos suplementares                             | Aluguer de equipamento                                      |              |              | Impostos                                              | Impostos indiretos                        | 13.389,35    | 12.468,19    |
|                                                       | Estudos, projetos e assistência tecnológica                 |              |              |                                                       | Taxas                                     | 653.097,69   | 587.927,33   |
|                                                       |                                                             |              |              |                                                       | TGR não repercutível                      |              | 53.572,43    |
|                                                       | Totais                                                      |              |              |                                                       | Totais                                    | 666.487,04   | 653.967,95   |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | Alienações                                                  | 510,40       | 1.782,61     | Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros |                                           |              |              |
|                                                       | Sinistros                                                   | 2.205,72     | 4.743,51     |                                                       | Sinistros                                 | 500,00       | 1.331,97     |
|                                                       | Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento | 1.195,08     | 1.195,08     |                                                       | Gastos em propriedades                    |              |              |
|                                                       | Totais                                                      | 3.911,20     | 7.721,20     |                                                       | Totais                                    | 500,00       | 1.331,97     |
| Outros rendimentos e ganhos                           | Correções relativas a períodos anteriores                   | 65.065,11    | 7.633,27     | Outros gastos e perdas                                | Correções relativas a períodos anteriores | 25.432,84    | 42.012,37    |
|                                                       | Imputação de subsídios para investimentos                   | 957.132,44   | 973.901,05   |                                                       | Donativos                                 | 500,00       |              |
|                                                       | Juros, dividendos e outros rendimentos similares            | 23 538,83    | 33 113,64    |                                                       | Quotizações                               | 11.000,00    | 11.000,00    |
|                                                       | Outros não especificados                                    | 1.905,01     | 19.545,00    |                                                       | Outros não especificados                  | 114.124,61   | 114.780,81   |
|                                                       | Totais                                                      | 1.047.641,39 | 1.034.192,96 |                                                       | Totais                                    | 151.057,45   | 167.793,18   |
| Totais                                                |                                                             | 1.051.552,59 | 1.041.914,16 | Totais                                                |                                           | 818.044,49   | 823.093,10   |

## 21.5. Proposta de aplicação de resultados

A Gesamb apresenta um resultado líquido do exercício de 215.810,25 euros.

Nos termos das disposições estatutárias, a Gesamb deverá constituir, com carácter obrigatório, a Reserva geral nunca inferior a 10% do resultado líquido do exercício, a Reserva para investimento, no valor de 5% deste resultado.

O Órgão de Gestão propõe, assim, a seguinte aplicação de resultados para o resultado líquido de 215.810,25 €, obtido no exercício:

|               |           |
|---------------|-----------|
| Reserva Legal | 21.600,00 |
|---------------|-----------|

Outras Reservas:

|                   |           |
|-------------------|-----------|
| Para Investimento | 11.400,00 |
|-------------------|-----------|

|                  |          |
|------------------|----------|
| Para outros fins | 9.536,64 |
|------------------|----------|

|                        |           |
|------------------------|-----------|
| Resultados transitados | 54.573,61 |
|------------------------|-----------|

|                         |            |
|-------------------------|------------|
| Distribuição aos sócios | 118.700,00 |
|-------------------------|------------|

CIMAC 71.200,00

Biosmart 47.500,00

Assinado por: **LUÍS SIMÃO DUARTE DE MATOS**

Num. de Identificação Civil: BI076193390

Data: 2020.04.27 12:30:01 Hora de Verão de GMT

A Administração



BERNARDINO  
ANTÓNIO  
BENGALINHA  
PINTO

Assinado de forma digital por  
BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA  
PINTO  
Dados: 2020.04.27 11:12:25 +01'00'

JOÃO PAULO  
MENGAS DA  
SILVA  
AFONSO

Assinado de forma  
digital por JOÃO  
PAULO MENGAS DA  
SILVA AFONSO  
Dados: 2020.04.27  
09:41:00 +01'00'

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_

Assinado por: **Ricardo Jaime Pena de Moraes**

**Sarmento**

Num. de Identificação: BI08963596

Data: 2020.05.05 18:00:03 Hora de Verão de GMT

